ANNO LVII NUMERO 243 — TERÇA FEIRA 25 DE OUTUBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Expediente de 12 de outubro:

— Communicou-se ao presidente da de Pernambuco, que fica concedido o credito de 120$, afim de occorrer ao pagamento da despeza de igual quantia, proveniente de medicamentos fornecidos por A. Caors á Camara Municipal da Victoria para curativo de indigentes acommettidos de variola e febres.

— Remetteram-se ao presidente da provincia de Pernambuco, conforme requereu o capitão honorario do exercito Francisco José da Costa, os documentos que este juntou á uma petição que dirigio ao governo em 1877, pedindo ser promovido a official da Ordem da Rosa.

— Communicou-se ao presidente da provincia do Pará, que ficam approvados os creditos, na importancia de 72[illegible]$940, que abrio, sob sua responsabilidade, afim de occorrer ás despezas com medicamentos fornecidos para curativos dos indigentes acommettidos de febres intermittentes que grassam nas villas de Breves e S. Miguel de Guamá, na freguezia do Bujarú e no nucleo colonial de Benevides.

— Ao da do Maranhão, que fica autorisado o credito de 500$ que solicitou para occorrer ao pagamento da gratificação a que tem direito, durante o corrente exercicio, o empregado que está substituindo o secretario da inspecção de saude do porto, que se acha no gozo de um anno de licença.

Em 15:

— Communicou-se ao presidente da provincia do Ceará que fica concedido o credito de 696$120, requisitado pela respectiva thesouraria para occorrer ao pagamento das despezas feitas com o serviço dos exames geraes de preparatorios a que se procedeu na mesma provincia em julho ultimo.—Deu se conhecimento ao ministerio da Fazenda.

Ministerio da Guerra

Expediente em 7 de outubro:

— A' presidencia da provincia do Pará, approvando a deliberação que tomou, relativamente ao alferes Francisco Carlos de Araujo Sapucaia, recentemente transferido do 11º para o 15º batalhão de infantaria, convindo que o mencionado official siga ao seu destino, á vista das ordens em vigor.

— A' do Maranhão, declarando, em solução ao seu officio n. 229 de 15 de setembro proximo passado, que é approvado o acto pelo qual mandou extinguir a enfermaria militar da cidade de Caxias, providenciando ao mesmo tempo para que sejam tratadas na capital as praças do destacamento daquella cidade.

— A' do Ceará, mandando fornecer alguns livros e mappas ao 15º batalhão de infantaria para as respectivas aulas de preparatorios e prevenindo de que taes livros serão distribuidos ás praças que quizerem sujeitar-se a pagar a sua importancia por descontos mensaes da quinta parte do soldo.

— A' de Pernambuco, concedendo transferencia para o corpo de operarios militares do Arsenal de Guerra da côrte ao soldado da companhia de igual denominação do da referida provincia João Francisco dos Santos, conforme requereu.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra da côrte.

Em 8:

— A' presidencia da provincia do Amazonas, approvando a deliberação que tomou de multar em 100$ o juiz de paz, presidente da junta de alistamento militar da parochia de Nossa Senhora do Carmo de Comacrá, por ter deixado de cumprir, na época competente, o disposto no artigo 13 do regulamento de 27 de fevereiro de 1875.

— A' do Piauhy:

Dando este ministerio por inteirado, pelo seu officio n. 24 de 18 de agosto proximo passado, dos motivos pelos quaes deixou de remetter os mappas concernentes ao alistamento militar de que trata a circular de 18 de julho antecedente.

Declarando que, si não for possivel fazer-se naquella provincia a reparação de que carecem 24 carabinas e igual numero de bandoleiras e guarda-fechos, que foram encontrados com avaria de agua em um dos caixões contendo armamento a Comblain, remettidos desta côrte com destino á companhia de infantaria alli existente, fica a presidencia autorisada a mandar enviar os referidos artigos ao Arsenal de Guerra do Pará, para nelle se proceder á indicada reparação.—Communicou-se á presidencia da provincia do Pará, e transmittiram-se á intendencia os papeis relativos á avaria de que se trata, afim de prestar informações a semelhante respeito.

— A' da Parahyba, enviando, para que a respectiva thesouraria de fazenda preste os necessarios esclarecimentos, os papeis relativos ao capitão do 20º batalhão de infantaria José Joaquim Chaves, que se acha cumprindo sentença na fortaleza de Santa Cruz, o qual pede que a mencionada thesouraria certifique o destino que teve o fardamento constante da nota junta aos mesmos papeis, bem como si aquelle fardamento foi distribuido, a quem e por quem, ou se foi extraviado.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o professor publico Manoel Candido Fernandes Pires, e tendo em vista a informação n. 377 de 11 do corrente mez do inspector geral da Instrucção Publica, resolve remover o peticionario da cadeira de ensino primario de Varzea Redonda para a de S. Caetano da Raposa.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Paulina Genuina da Silva Monteiro, professora de ensino primario da cadeira do sexo feminino de S. Caetano da Raposa e tendo em vista a informação n. 379 de 11 do corrente mez, do inspector da Instrução Publica, resolve removel-a para a do mesmo sexo do povoado Capim.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o bacharel Manoel Barreto Dantas, juiz de direito da comarca de Petrolina, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com o vencimento que por lei lhe competir, para tratar de sua saúde aonde lhe convier, a contar de 2 de novembro vindouro; devendo o peticionario entrar no gozo da mesma licença no prazo de sessenta dias.

Officios:

— Ao Exm. Revm. Sr. D. José Pereira da Silva Barros, bispo de Olinda.—Tenho a honra de accusar o recebimento do officio de 11 do corrente mez, no qual V. Exc. Rvma. communicou me haver no dia 8 tomado posse e no dia 10 do mesmo mez assumido a regencia da diocese de Olinda. Felicitando a V. Exc. Revma. aproveito a occasião para apresentar a V. Exc. Rvma. meus protestos de subida estima e consideração. — Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao general commandante das armas.—A' vista do exposto no officio desse commando de 12 do corrente, sob n. 634, autoriso V. Exc. a mandar considerar sem effeito o assentamento de praça do soldado voluntario do exercito Antonio Fenelon d'Oliveira Gondim, de que trata o citado officio. Deste meu acto dou conhecimento ao Exm. ministro da guerra para providenciar a respeito da indemnisação do que recebeu o dito voluntario dos cofres publicos, tornando responsavel pela mesma indemnisação a quem de direito fôr.

— Ao Dr. chefe de policia. — Em resposta ao officio de V. S. de 16 de setembro ultimo, sob n. 1,233, declaro-lhe que fica approvado o contrato de collocação das duas casas da villa do Exú, de que trata V. S. no mesmo officio, afim de servirem de prisão e quartel, sendo ambas pelo preço de 16$000 mensaes. — Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes.—Sirva-se Vmc. de enviar ao administrador dos correios uma copia authentica do contrato approvado em 11 do corrente com a companhia do Beberibe, para o fornecimento d'agua aquella repartição, conforme foi-me solicitado em officio de hontem, sob n. 645.—Communicou-se ao administrador dos correios.

— Ao inspector Geral da Instrucção Publica.—Constando-me que a professora da cadeira de ensino primario em Apipucos Celecina Maria de Siqueira Varejão, depois da terminação do prazo da licença que lhe foi concedida por portaria de 9 de junho de 1880, não reassumio a regencia da mesma cadeira em consequencia de padecimentos physicos que a inhibem de continuar no magisterio publico sirva-se Vmc. de informar-me a respeito, declarando tambem qual o tempo de effectivo exercicio da referida professora.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Mande Vmc. reforçar com 3 praças o destacamento estacionado na séde da freguezia de Muribeca.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director da Colonia Orphanologica Isabel.—A' vista da informação prestada por V. Revma. em officio a que respondo de 7 do corrente mez, autoriso-o a entregar a Lenor da Cunha Cavalcante Brayner, em deferimento ao requerimento desta o menor, José, educando gratuito, filho da peticionaria.

Portarias:

— Transmittindo as copias inclusas das informações que o Dr. chefe de policia enviou-me com o officio de 10 do corrente mez, sob n. 1.335, tambem junto por copia, declaro a Camara Municipal do Recife, em resposta ao seu officio n. 145, de 28 de setembro findo que recommendei ao mesmo Dr. chefe de policia providencie em ordem a evitar se no Mercado Publico de S. José, a pratica de actos perturbadores da tranquillidade publica ou offensivos a moral. - Officiou-se ao Dr. chefe de policia.

— Com a copia inclusa do parecer n. 1 9[illegible]9, de 10 do corrente mez, do presidente interino do Tribunal da Relação do Recife, respondo ao officio que a Camara Municipal do Cabo dirigio-me em 15 de setembro findo, consultando si ha incompatibilidade na accumulação dos cargos de fiscal da municipalidade e partidor e distribuidor do juizo municipal.

— Sciente de que a Camara Municipal de Barreiros informou-me em 3 do corrente mez acerca de um requerimento de Manoel Ramos Januario Peixoto, declaro a mesma Camara para os devidos effeitos que Manoel Accioli Santiago Ramos em vista do disposto na lei provincial n. 1,320, de 4 de fevereiro de 1879, não póde occupar os cargos de secretario dessa Camara e o de estacionario de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de navegação a vapor, faça transportar a côrte por conta do ministerio da Marinha, no vapor *Ceará*, procedente dos portos do norte, o guardião extra-numerario Manoel Joaquim Granja, o qual achando-se soffrendo de beriberi, segundo consta de officio do commandante interino da canhoneira *Ypiranga*, de hontem datado, sob n 277, segue para aquella côrte á disposição do quartel general de marinha.—Communicou-se ao commandante da canhoneira *Ypiranga*.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito da comarca de Jaboatão.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. Exc., em resposta ao seu officio de 8 do corrente mez, um livro contendo 200 titulos impressos de eleitor.

— Ao Barão de Itambé:—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso recebido, hoje, o officio de 16 de setembro findo, no qual V. Exc. participou haver no dia 14 do referido mez assumido o exercicio pleno das funcções de juiz municipal e de orphãos do termo de Itambé, visto ter o bacharel Lourenço Bezerra Vieira de Mello que exercia esse cargo terminado no dia anterior o respectivo quatriennio.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao Dr. chefe de policia. — O Exm. Sr. presidente da provincia em resposta ao officio de V. S., de 20 de setembro ultimo, sob n. 1,255, manda communicar-lhe que opportunamente será estacionado em Leopoldina o numero de praças que fôr compativel com o estado da força publica.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes que no requerimento dos emprezarios da illuminação publica sobre que versa a informação desse Thesouro de 23 de setembro ultimo, n. 252, foi proferido hoje o despacho seguinte:

« Não tem lugar, visto haver sido pago o custeio da illuminação a que alludem os supplicantes de conformidade com a ordem da Presidencia de 21 de julho de 1860, e a pratica seguida sem contestação da companhia. »

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—O Exm Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio n. 353 de 23 de setembro findo, que no requerimento da professora Maria Magdalena da Natividade, proferi hoje o seguinte despacho:

« Indeferido á vista do parecer do conselho litterario e do inspector geral da Instrucção Publica. »

— Ao secretario da Camara Municipal do Recife. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, a quem foi apresentado o officio a mim dirigido por V. S., em 11 do corrente mez, manda-lhe declarar a V. S. para o fazer constar ao Exm. Sr. presidente da Camara Municipal do Recife que, em vista do disposto no art. 64 da lei do 1.º de outubro de 1828, á mesma Camara deve dirigir-se á Presidencia da provincia para qualquer assumpto relativo ao serviço publico.

— Ao promotor publico da comarca de Panellas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 10 do corrente mez, no qual V. S. participa ter, nessa data, assumido o exercicio de seu cargo.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao da comarca de Palmares. —De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 10 do corrente mez; no qual V. S. apresenta o resultado de sua visita á Cadeia d'essa villa n'aquella data.—*Mutatis mutandis* ao da de Buique, com relação ao officio de 26 do mez findo, e visita á Cadeia na mesma data.

— Ao da comarca de Ingazeira. —De ordem do Exm. Sr presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S. de 13 de setembro ultimo, communicando o estado em que se acha o processo crime instaurado contra Antonio Godé de Vasconcellos e seus filhos José e Agostinho Godé.

— Ao engenheiro fiscal da companhia de trilhos urbanos do Recife á Olinda. —De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 11 do corrente, sob n. 16, que V. S. dirigio em additamento ao de 9, sob n. 15, enviando em original o que lhe endereçou o gerente dessa companhia, do qual consta, com relação ao accidente que se deu no lugar—Encruzilhada de Belém, que foi punido o machinista Matheus, sendo obrigado a pagar o estrago havido no material, e suspenso do serviço o chefe do trem que na occasião tomava agua no desvio; uma vez que para os passageiros nenhum outro inconveniente houve, além do susto que causou o facto imprevisto.

— Ao Sr. tenente Francisco de Paula Mafra. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 12 do corrente, no qual V. S. participou ter fallecido na casa de sua residencia, ás 10 horas da manhã d'aquelle dia, o alferes honorario do exercito Paulino Candido de Santiago, escrivão do civel, crime e privativo de orphãos, ausentes, capellas e residuos do termo de Páo d'Alho.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. S. communica que o vapor *Ipojuca*, seguirá para os portos do norte, no dia 20 do corrente.

— Ao agente da Companhia Brasileira de Paquetes á Vapor. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que V. S. communica que o vapor *Ceará*, chegado hoje dos portos do norte, seguirá para os do sul, amanhã, ás 4 horas da tarde.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1392 —Secretaria de Policia de Pernambuco, 24 de outubro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 22:

— A' ordem do Dr. delegado da capital, José Lucas Pereira, por disturbios.

— A ordem do de Santo Antonio, Amaro Francisco Ramos, por embriaguez e disturbios.

— A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Antonio Saquinet e Antonio Simplicio Odorico, por disturbios.

— A' ordem do do 2º districto da Graça, Bellarmino Bezerra Cavalcante, por crime de furto.

No dia 23:—

— A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Thomé do Nascimento, preso em flagrante por crime de ferimentos leves.

A' ordem do de Santo Antonio, Francisco Pereira de Souza e Antonio Francisco Gomes, por disturbios; João Pedro de Almeida, por disturbios e resistencia; Alexandrina Maria da Conceição, por não ter domicilio; Joanna Maria da Conceição e Christina Perpetua Gomes, por offensas á moral publica,

— A' ordem do do 1º districto de S. José, João Francisco das Chagas e José Fernandes, por embriaguez e disturbios.

— A' ordem do do 1º districção da Graça, Manoel Allemão Cysneiro, por uso de armas defezas.

— Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, foi remettido ao Dr. adjuncto dos promotores publicos da capital, o inquerito policial a que procedeu contra José Duarte Pereira, pelos crimes previstos nos arts. 189 e 201 do Cod. Crim.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 22 DE OUTUBRO DE 1881

Thomaz Antonio Guimarães.—Informe a 1.ª secção do Contencioso.

Dr. procurador dos feitos.—Entregue-se a quantia de 1:000$000 para occorrer as despezas judiciaes.

Pedido da Secretaria.—Forneça-se.

José Duarte das Neves.—Informe o Sr. contador.

Antonio da Silva Pontes Guimarães.—Informe o Sr. contador.

Domingos Joaquim Ferreira.—Informe o Sr. contodor.

Ferreira & C.—Informe o Sr. contador.

Aurelio dos Santos Coimbra.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. bibliothecario remettendo a conta da illuminação do estabelecimento no trimestre de julho a setembro ultimo.—Informe o Sr. contador.

Genuino Augusto Peixoto.—Pague-se.

Gustavo Mermand.—Pague-se.

Antonio Gomes do Silva Junir & C.—Informe o Sr. contador.

Ignacia Josepha de Jesus.—Informe o Sr. contador.

Conselheiro José Felippe de Souza Leão.—Informe o Sr. contador.

José Feliciano de Nazareth.—Informe o Sr. cantador.

Dr. Pedro de Athabyde de Lobo Moscozo.—Pague-se.

Perreira Carneiro & C.—Informe o Sr. contador.

Anna Joaquina de Miranda Brito.—Informe o Sr. contador.

José Francisco de Sá Leitão.—Satisfaça a exigencia do despacho da junta.

Officio do thesourdiro das loterias prestando contas da 19 parte da loteria da Ordem Terceira do Carmo.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Officio do thesoureiro das loterias prestando contas da extração da 4.ª parte da loteria da igreja do Amparo de Olinda.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informoção.

Fieldem Brothers. — Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Thomaz Antonio Francisco Barreto.—Ao contador para mandar juntar copia das informações.

Joviniano de Azevedo Mello.—Informe o Sr. contador.

Francisco Antonio da Maia Lima..—Informe o Sr. contador.

Manoel de Ratis e Silva.—Informe e Sr. contador.

J. Ignacio de Medeiros Rego.—Satisfaça a exigencia do Sr. contador.

Rosa Hermelinda de Albuquerque.—Certifique-se.

Francisca Margarida da Cunha Cezar.—Informe o Sr. contador.

Officio do thesoureiro das loterias prestando contas da extração da 1.ª parte da loteria da igreja de S. João dos Pombos.—Ao contador para mandar examinar, dando informação.

Officio do thesoureiro das loterias prestando contas da 93.ª parte da loteria da Santa Casa.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

João Venancio de Lyra.—Pague-se.

Officio do Exm. Sr. presidente autorisando adiantamento do soldo e abono de ajusto de custo ao official do Corpo de Poiica que destaca para S. Bento,—Ao contador para seu conhecimento e devidos fins.

Officio do collector da Gloria do Goitá.—Informe o Sr. contador.

Officio do thesoureiro da irmandade do Santissimo Sacramento da Bôa-Vista.—A' secção do Contencioso para dar guia afim de ter lugar o deposito.

Officio do regedor do Gymnasio.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. chefe de policia.—Informe o Sr. contador.

Contas da 1.ª parte da loteria da Colonia Isabel.—Volte ao Sr. contador para declarar opportunamente sobre o recolhimento do saldo já requerido.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DO DIA 21 E 22 DE OUTUBRO DE 1881

Pelo Sr presidente

Getulio Orlando de Paiva.—Como requer, pagando o imposto da porta aberta.

Antonio Ferreira da Costa.—Como requer, pagando o que está a dever.

D. Calista Francisca de Queiroz.—Como requer, pagando o imposto.

Vaz & Marques.—Como requer.

João Eduardo Samuel do Nascimento.—Idem.

José Adolpho de Souza.—Idem.

Pelo Sr. Vereador Commissario de edificações

Manoel Joaquim Pereira.—Dê-se a licença, de accordo com a informação do engenheiro.

D. Maria Isidora do Espirito Santo.—Idem.

José Bernardo de Senna.—Idem.

Barão de Morenos.—Idem.

Amaro Affonso Baudaux.—Idem.

Antonio Henrique Rodrigues.—A' vista da informação, dê-se a licença.

José Pedro de Souza.—Fica rectificado na conformidade do que requer o supplicante.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, em 24 de outubro de 1881.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

INTERIOR

O Brasil na America.

(CRUZEIRO)

As ultimasnoticias do Pacifico, assignalando-nos a intervenção norte-americana na conclusão das contendas fratecidas entre os povos daquella parte do continente, impressionaram favoravelmente os animos brasileiros, pela esperança de um termo a essa lamentavel luta, por outro lado fizeram-n'o sentir amargamente o nosso isolamento. O Brasil pelo seu territorio; população, forças economicas, integridade e homogeneidade nacional é sem duvida a primeira nação do continente e devia pezar tanto na balança da politica sul-americana, como todas as outras nacionalidades juntas.

Se essa influencia moral existisse; se fosse baseada em amplas relações economicas; se o Brasil fosse o centro das communicações e da industria; se estribasse o seu poder em vigorosa organisação dos nucleos de sua força militar, a intervenção de uma potencia estranha aos verdadeiros interesses desta parte do continente não teria aproveitada, e o Brazil a esta hora, ou pela sua posição militar nas fronteiras interiores ou pelo aspecto de sua força maritima, teria sido occasião de tornar-se o mensageiro de paz, preparando a fraternisação e unidade dos interesses sul-americanos.

Infelizmente estamos longe dessa influencia moral, dessa situação economica e militar, e vivemos mais virados para a Europa, que explora o nosso littoral e que nos transmitte as idéas de sua velha sociedade, do que para esse continente virgem e fecundo, em que nascem os nossos rios, de onde partem os nossos systemas orographicos, que tem commum origem ethnographica á nossa, e que pela lenta acção do ambiente, dentro do curto periodo, formará uma sociedade homogenea, de que ficaremos arredados pelo deserto que orla a maior parte de nossas fronteiras.

Esta situação, sympathica aos metaphysicos das velhas doutrinas liberaes, que tem horror ás influencias verdadeiramente americanas, não é a que convém a nosso futuro. Não poderemos ficar nesta situação. Egypto dos Pharaós, olhando com horror á vigorosa Hellade que lhe surgia ás portas e estremecendo ao annuncio das jovens democracias que se formavam na Lybia e na terra baixa da Asia, nesse Chanaan dos livros sagrados. Essas democracias foram depois Tyro e Carthago, descobriram e exploraram o mundo, deixando o legado immortal de seu adiantamento pratico em todas as regiões civilisadas e o Egypto isolado, cahio ao primeiro choque das forças congregadas da democracia hellenica.

Não somos o Egypto, porque a nossa civilisação não é sporadica, antes é uma imitação do organismo europeu, e portanto, o germen nativo que se nutre em nossa indole, tarde ou cedo, nos aproximará das nações sul-americanas.

* * *

A nossa missão é de paz e de ordem. Ha hoje um grande partido latente em toda a America do Sul, que olha satisfeito para o nosso exemplo de progreso pacifico e espera imitar-nos fazendo desapparecer as dictaduras militares. Já por diversas vezes temor feito conhecer a nossos leitores os artigos da imprensa do Prata que nos faz justiça e applaude essa correcta evolução de idéas que nos conduz á transformação social e á democracia pratica, sob uma fórma estavel e unitaria, sem esses horrorosos abalos que dilaceram as republicas vizinhas. Para esses espiritos progressistas um compatriota nosso, que ha muito devia estar sentado em nossos conselhos nacionaes, Quintino Bocayuva, é como que um symbolo, um representante geral dessas idéas. Citam-n'o, como na Europa cita-se Castellar ou Gambetta. Facil seria ao Brasil chamar a si todo o partido *civilista* da America do Sul, não para futeis projectos de conquista, mas para essa conquista maior e mais duradoura, que é a da influencia da industria e da hegemonia moral.

A occasião está batendo á nossa porta. Ha um desejo vehemente nas republicas do Prata de que o Brasil apresente todas as suas forças industriaes na *Exposição Continental*, e que a ella assistam não só o chefe da nação, que é um dos americanos mais illustres, como as notabilidades de nossa politica, das sciencias e da industria. Porque não aproveitaremos esta occasião de entrelaçar os nossos interesses com os das nações vizinhas? Sob nossa proposta e com a assistencia dessas notabilidades, podia tratar-se em Buenos-Ayres das grandes vias de communicação, das linhas de serviço telegraphico e de combinações industriaes por meio de tratados de commercio. Dirigidas com tino e despreoccupação de primasias desnecessarias, essas negociações estabeleceriam as bases da organisação economica do continente, de que naturalmente somos o centro, e lançariam as sementes da alliança internacional, que daria á America do Sul um regimen politico seu, independente de alheias imposições.

Ha hoje tres nações com tendencia bem pronunciadas na America do Sul para a vida industrial e para as lides pacificas: o Brasil, Chile e Confederação Argentina; se em vez de isolarem os seus interesses e combaterem-se por meio de preparativos bellicos e systemas aggressivos de industria, tiverem o bom senso de combinar-se e trabalhar para um fim commum, o grande continente sul-americano entrará na linha de progresso de que é exemplo a America do Norte, de que é centro a União Americana e são machinismos componentes e auxiliares o Mexico e o *Dominion* do Canadá.

*

Ha outro ponto da politica economica do continente de que nos convém tratar já, proseguindo as tendencias boas de nosso governo, que foram interrompidas pela falta de tradição administrativa. Fallamos da estrada de ferro do Madeira e Mamoré, que aproveitando os nossos grandes rios, chamará para Belém e pontos intermediarios o commercio das regiões andinas.

Deve-se fazer justiça á um dos principaes estadistas do actual gabinete, o Sr. conselheiro Dantas, confessando que no seu primeiro ministerio, em 1867, tão fecundo para a nossa reforma economica, já elle planejára a construcção de estradas que contornassem as cachoeiras do Alto e Baixo Madeira e a fundação de colonias, que nessas paragens estabelecessem os nucleos de população necessarios para a segurança das communicações. O decreto de 20 de abril de 1870, devido ao Sr. Diogo Velho, fez a concessão conveniente para levar-se a effeito a estrada de ferro, que os desacertos do governo boliviano e o desamparo nosso dessa questão, tornaram impossivel. A 10 de setembro do corrente anno tivemos que declarar nulla a concessão, por ter caducado, e assim abandonamos um dos poucos projectos importantes de viação, que podia ligar-nos aos interesses do interior do continente.

Sabemos que é pensamento do governo obviar a este mal e preparar elementos para uma tentativa mais solida e garantida. Convém, pois, que associando-nos ás vistas esclarecidas do governo boliviano, dando-lhe o apoio moral de que carece para guardar a sua independencia e desenvolver os seus recursos, chamemos a nós esse immenso manancial de productos e alli prepararemos um grande mercado para a nossa industria fabril.

Não nos notem de sonhadores. Precisa-se apenas de um pouco de trabalho, methodo e coragem para organisar o nosso systema economico e todas as forças internas. Creando-se grandes interesses collectivos no interior, robustecendo as diversas industrias, deixando a politica de vistas curtas e pequenas intrigas, o paiz adquirirá o organismo energico, que a natureza lhe proporciona e que o collocará na altura que lhe compete. Será um Brasil livre, forte e progressista no meio da America do Sul, chamada a collaborar na tarefa do engrandecimento e independencia communs. No futuro do Brasil está a chave de toda a politica verdadeiramente sul-americana.

REVISTA DIARIA

Via-ferrea do Limoeiro—Conforme estava annunciado, teve lugar hontem o acto inaugural das duas primeiras secções da linha ferrea do Limoeiro, desta a cidade do Divino Espirito-Santo de Páo d'Alho.

A estação cabeça da linha desta cidade, sita á rua do Brum, estação que é um bello edificio, estava hontem festivamente decorada com bandeiras, galhardetes, arcos de folhagem e flores.

Grande massa de povo alli se reunia para o fim de ver a partida dos trens, que deviam levar os convidados da festa inaugural.

Entre os convidados achavam-se o Exm. Sr. presidente da provincia e commandante das armas, o Exm. e Revm. bispo de Olinda, o Dr. chefe de policia, magistrados, senadores e ex-deputados geraes e provinciaes, officiaes do exercito e armada, distinctos advogados, negociantes, capitalistas, jornalistas e innumeras outras pessoas gradas.

A's 11 horas em ponto desfilou o primeiro trem, em o qual iam as principaes pessoas acima ennumeradas, levando nos ultimos carros uma guarda de houra prestada pelo 2º batalhão de infanteria.

Ao surgir da estação esse trem, uma enorme acclamação o acolheu, e era vivo o prazer que se debuchou em todos os semblantes pela realisação do importante melhoramento que se ia inaugurar.

Meia hora depois, novas acclamações acolheram um segundo trem, em que foram os demais convidados da festa.

A's 2 horas da tarde estavam ambos os trens em Páo d'Alho, onde enorme multidão, como se fôra um écho da do Recife, reproduzio as alegres e festivas, acclamações aqui levantadas, quando a locomotiva apitou nas visinhanças d'aquella cidade.

Todo o trajecto dos trens foi uma constante acclamação das massas postadas ás margens da linha.

Por toda parte viam-se bandeiras, arcos de folhas e grinaldas de flores.

De todos os lados foram atacados foguetes pela população rejubilada pelo grato acontecimento.

Em Páo d'Alho, porém, houve um completo delirio de enthusiasmo na população alli reunida, e no meio da qual figuraram as principaes autoridades da comarca, muitos proprietarios agricolas e a Camara Municipal.

A linha foi benzida pelo Exm. prelado diocesano.

Depois do acto official de abertura, foi servido um explendido banquete, para 200 talheres, em o qual tomaram parte todos os convidados.

Esse banquete prolongou-se, sendo innumeros os brindes trocados e enthusiasticamente correspondidos.

Amanhã descreveremos a festa com mais minuciosidade.

Entretanto, seja-nos permittido agradecer ainda ume vez ao Sr. Ailsa Janson a deferencia de que usou para comnosco, enviando-nos o seguinte telegramma á que respondemos como nos cumpria:

« Páo d'Alho, 28 de outubro de 1881—ás 2 horas e 36 minutos da tarde.

« O superintendente da estrada de ferro do Limoeiro á redacção do *Diario de Pernambuco*.

« A companhia The Great Western of Brasil Railway comprimenta á illustre redacção do *Diario de Pernambuco*, felicitando-a e a provincia pelo melhoramento que se inaugura hoje com a abertura da linha até esta cidade.—*Janson.* »

Aceitando essa felicitação para a provincia, sentimo-nos interpretes dos geraes sentimentos, felicitando a companhia por ter levado a effeito uma idéa em que desde muito se revia Pernambuco como um elemento necessario ao seu progresso, á sua felicidade, ao seu engrandecimento material e moral.

Governo do Bispado—S. Exc. Revma. o Sr. bispo de Olinda baixou hontem a seguinte:

Portaria:—Attendendo ao que nos representou o nosso *pro vigario geral*, mandamos, que, no fôro contencioso ecclesiastico, se observem as férias seguintes:

Art. 1.º As férias do natal começarão a dia 21 de dezembro até o ultimo de janeiro; ás da Semana Santa, desde a segunda-feira da dita semana até a dominga in albis, e as do Espirito Santo até á dominga da SS. Trindade.

Art. 2.º Serão tambem feriados os dias do carnaval, o de quarta-feira de cinza, e bem assim os dias 19 de março, festa do Glorioso S. José, padroeiro da igreja universal, 13 de junho, festa de Santo Antonio, padroeiro da cidade; 6 de agosto, festa da Transfiguração do Senhor, orago da cathedral de Olinda, 2 de novembro, commemoração dos fieis defunctos. Serão ainda feriados os dias 20 de fevereiro. *exaltação do S. S. Padre Leão XIII ao Solio Pontificio*, 28 de agosto, *anniversario de* nossa sagração episcopal, 7 de setembro e 2 de dezembro.

Art. 3.º Fica assim derogado o regimento do auditorio ecclesiastico *in principio* na parte relativa ás ferias.

E para que esta nossa determinação chegue á noticia de todos, mandamos que se imprima a presente portaria e a capa um dos exemplares impressos se dê tanta fé e credito como ao proprio original, por Nós assignados, que ficará no cartorio.

E o nosso Rvd. escrivão da Camara Episcopal a registre e archive na fórma do estylo.—Assignado—† *José*, bispo diocesano. Palacio da Soledade, 24 de outubro de 1881.

Audiencia da vigararia geral O pro-*vigario geral* da diocese dá audiencia publica ás partes, nos dias de quarta feira, ás 10 horas da manhã no palacio da Soledade.

O Dr. Manoel de Figueirôa.—Para satisfação de amigos nossos aqui, publicamos o telegramma que hontem, ás 10 horas do dia, recebemos deste nosso digno collega:

« *Bahia*, 24 de outubro, ás 8 horas da manhã.

« Excellente viagem. Algumas melhoras. Não enjoámos.—*Manoel de Figueirôa.* »

— Tambem recebemos este outro telegramma dos nossos collegas do *Diario de Noticias*, aos quaes nos confessamos penhoradissimos pela sua prova de attenção e cortezia.

« *Bahia*, 24 de outubro, ás 2 horas e 10 minutos da tarde.

« Saúdo a redacção do *Diario de Pernambuco*, em nome do *Diario de Noticias*, e tenho prazer em noticiar sensiveis melhoras no Dr. Manoel de Figueirôa.—*Lopes Cardoso.* »

Conferencias de S. Vicente de Paula.—Remettem-nos:

« Domingo, proximo findo teve lugar na capella do Paço Episcopal uma tocante manifestação de respeito e amor filial a S. Exc. Revma. o Sr. Bispo por parte das conferencias de S. Vicente de Paula instituidas nesta cidade.

« Tendo as mesmas conferencias, logo depois da chegada de S. Exc. Revma., se dirigido a elle por meio de uma commissão para saudar o novo Antistite e protestar-lhe a sua veneração e profunda submissão, pediram-lhe a graça de designar um domingo em que todos reunidos tivessem o prazer de assistir ao Augustissimo sacrificio, celebrado por S. Exc. Revma., e de suas sagradas mãos receber o pão dos anjos.

« S. Exc. Revma. acolheo com a mais viva

ILEGÍVEL

e paternal satisfação tão piedoso desejo, e designou o referido domingo.

« Effectivamente, reunidos quasi todos os membros das conferencias, e algumas familias no predito dia, ás 8 horas da manhã, assistiram á missa e communguaram pelas mãos do virtuoso prelado, após o que, cheio de maior jubilo, e como pai espiritual o illustre pastor dirigio aos seus filhos palavras de conforto e animação, tomando por thema o texto :—*Quam bonum st jucundum est habitare fratres in unum.*

« S. Exc. depois de desenvolver de um modo brilhante e expressivo o poder immenso outhorgado pelo divino Jesus aos seus ministros de formarem o corpo e sangue do Cordeiro Immaculado para que todos delle participemos, e assemelhando-o aos nossos corações constituamos um só com elle, manifestou o seu regosijo por se ver cercado de um grande numero de seus filhos, que vindo com o seu pastor assentar-se á meza Eucharistica, nenhum testemunho maior e mais eloquente lhe poderiam dar do seu amor e da sua união em Jesus Christo. Neste ponto S. Exc. Revma. muito commovido referio se ao seu sagrado ministerio tão terrivel aos proprios anjos, e que por elle fôra aceito sem attenção a considerações humanas, e sem levar em conta até mesmo a separação de seus velhos paes, mas como sacerdote de uma religião Santa cedendo tão sómente ao dever da obediencia e humildemente resignando-se á vontade do Altissimo que lhe decretára tomar sobre seus hombros o arduo encargo de apascentar esta parte de seu rebanho.

« Ao terminar o nosso inclito pastor confiando na graça Divina, que concederá a seus filhos em Jesus Christo a perseverança no bem e na união de sentimentos com o seu pai espiritual, abençoou a todos os que alli se achavam reunidos e os quaes na mais doce alegria, formando uma só familia com o seu chefe, viam em si a verdade do sagrado texto —*Quam bonum et jucundum est habitere fratres in unum* »

Faculdade de Direito —Amanhã, ás 10 horas do dia, terá lugar na Faculdade de Direito o exame de habilitação, que, para poder tomar parte no proximo concurso de latim, requereu o Sr. José de Oliveira Cavalcante.

São examinadores nomeados pela congregação o Revd. Dr. Jeronymo Thomé da Silva e bacharel João de Oliveira, e presidirá ao acto o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo, director da Faculdade.

Monte Pio Portuguez —Quinta feira 27 do corrente, ás 6 horas da tarde, devem reunir-se em assembléa geral os membros desta sociedade, para apreciarem as contas do anno social e elegerem a nova direcção.

Segredo e Amor da Ordem.—Tambem esta sociedade transferio para ás 6 horas da tarde, de 27 do andante, a sessão que havia convocado para a eleição dos membros da sua direcção.

Pernambuco — Este paquete brasileiro, tendo sahido hontem á tarde do porto da Bahia para o norte, deve amanhã tocar em Maceió e depois de amanhã no do Recife.

Industria velha —Dizem-nos n'um bilhete postal que dous gatunos arvoraram-se em procuradores de Santa Luzia, e andam á furtar a população dos arrabaldes e mesmo da cidade.

E' essa uma *industria velha*, mas que sempre produz bons fructos, porque o reino dos tolos é muito povoado.

Entretanto, é bom estar de sobreaviso.

Barreira da Tacaruna. — N'outro bilhete postal se nos pede para solicitar do arrematante da barreira da Tacaruna, que ponha cobro ás impetuosidades do seu preposto alli. Está feito o pedido ; resta que aproveite.

Mão procedimento. — N'um terceiro bilhete postal pede-nos alguem que mora na rua dos Pires, para solicitar do Sr. commandante do 14.º batalhão, alguma providencia que arrefeça os ardores de um cadete desse batalhão, que entendeu dever transitar por áquella rua sempre á usar de *taes palavrões*, que afugentam todas as familias.

Fazemos que o Sr. commandante do 14.º attenderá a reclamação.

A Tribuna. —Publicou se o n. 5 deste periodico politico, litterario e noticioso.

Discurso. — Recebemos e agradecemos o exemplar impresso, com que nos mimosearam, do discurso proferido pelo Sr. academico Georgiano Horacio Gonçalves na sessão magna do *Club Abolicionista*, em 28 de setembro findo.

Nova musica. — O estabelecimento de musicas do Sr. Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 9, acaba de edictar uma nova composição musical de H. Albertazzi, para piano, cognominada *Recordações do passado*, composição dedicada pelo autor ás senhoras pianistas pernambucanas.

E' uma peça de salão, e bem linda, e que se vende ao preço de 2$000 cada exemplar.

Illuminação publica — Os moradores das ruas Amalia e Amelia, da freguezia da Graça, se queixam, e com razão, de que, ao passo que não são esquecidos para o pagamento dos impostos de decima e outros, os deixam ás escuras.

Dizemos *com razão*, porque a Assembléa Provincial já reconheceu a necessidade de serem illuminadas as referidas ruas, tanto assim que, na vigente lei de orçamento, determinou que alli fossem collocados 14 combustores publicos, e para isso votou a indispensavel verba.

Convém, pois, que quem de direito faça cumprir o dispositivo orçamentario relativo ás ditas ruas.

Paquete Pará — Tendo sahido hontem á tarde do porto da Parahyba, este paquete, deve hoje aqui amanhecer.

Caruarú — Escrevem-nos desta cidade em 19 do corrente :

« Sob a presidencia do respectivo juiz de direito, o Dr. Agostinho de Carvalho Dias Lima, e o promotor da comarca, o Dr Estevão Carneiro de Albuquerque Lacerda, foi installad no dia 4 a 2ª sessão do jury, sendo apresentados para julgamento 10 processos.

« No primeiro dia da sessão foi submettido a julgamento, Luiz, escravo de Francisco de Paula e Silva, pronunciado no art. 193, tendo por defensor o advogado Claudino José de Oliveira. Foi condemnado no minimo.

« No dia 5 José Nemezio, pronunciado no art. 205, tendo por defensor o advogaddo Juvencio Taciano Mariz. Foi absolvido, em vista de ser julgada a acção perempta.

« No dia 6, Francisco Antonio Camello, pronunciado no art. 193 combinado com o 34, tendo como advogado Claudino José de Oliveira. Foi condemnado no mesmo.

« No dia 7, Serafim dos Anjos e Souza e Francisco Antonio de Lima Guerra, pronunciados no art. 193, tendo como defensor o advogado Juvencio Taciano Mariz. Foram absolvidos; appellando o juiz de direito, com relação ao réo Guerra.

« Nos dias 8 e 9 deixou de haver sessão.

« No dia 10, Antonio Gomes da Silva, pronunciado no art. 257, tendo como defensor o advogado Juvencio. Em vista das decisões do conselho de sentença, foi condemnado no medio.

« No dia 11, Manoel Alves de Oliveira e José Marques dos Santos, pronunciados no art. 193, tendo como advogado o mesmo Juvencio. Foram absolvidos.

« No dia 12, João Alves da Silva, pronunciado no art. 192, tendo como advogado o mesmo Juvencio. Foi condemnado no medio.

« No dia 13, João Luiz da Silva, pronunciado no art. 193, tendo como advogado o mesmo Juvencio. Em vista das decisões do conselho de sentença foi absolvido.

« Ainda existiam 3 processos preparados para serem julgados ; porém, a requerimento das partes ficaram addiados.

« No mesmo dia o juiz de direito encerrou a sessão.

« Estamos em vesperas das lutas eleitoraes.

« No dia 12 aqui chegou o Dr. Epaminondas de Barros, o qual é candidato á deputação geral por este districto. No dia seguinte sahio para a comarca do Brejo e hontem aqui voltou.

« Tambem chegou hoje aqui o Dr. Ulysses Vianna, candidato pelo mesmo districto. Os amigos politicos o receberam com foguetes, e um pequeno grupo o acompanhou do lugar Cedro até á cidade.

« Temos só e apenas 3 candidatos, dous pelo partido liberal e um pelo conservador. A luta vai se ferir e não se sabe quem será o victorioso.

« Ha muitos mezes que esta localidade sente a falta de sellos por estampilhas, e somente empregando-se o sello de verba. Essa falta é devida aos collectores, que não querem as estampilhas, visto não terem porcentagem, o que não acontece com o sello de verba, cuja porcentagem é 10 por cento. Esperamos que o zeloso inspector da Thesouraria fará desapparecer este abuso, commettido pelos seus agentes. »

Fernando de Noronha.—Eis o dircurso que, por occasião das exequias pelo conselheiro Buarque de Macedo, proferio o capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo :

« Poder excelso do Homem Deus, Magestade Divina, esclarecei-me o espirito com um dos raios de vossa luz benefica !.... .. ..

« Mudez eloquentissima do tumulo, verdade humana, guiai me impavido e desassombrado por entre os invios e sombrios caminhos da morte !.........

« Illustrado funccionalismo de Fernando, infelizes expiatorios do crime, se as vossas condições são desiguaes, porém se uma só é a magua que ora paira espavorida em vossa mente, e não tardará muito que vá repercutir no fusilar da infantaria e no rebombar dos canhões do presidio ; preciso da vossa indulgencia porque vou agora mesmo tocar com mãos profanas, mas não sacrilegas, no augusto sudario d'este monumento que é aqui objecto de vossa intensa dôr !..............

« A minha missão, senhores, n'este momento solemne attinge ao apogêo do sublime, porque eu não vim n'este santuario interpretar sentimentos emprestados.

« Sem vaidade ou ostentação, venho dizervos o que me vai n'alma diante d'este apparato funerario, e para isto os meus labios não se deixarão mover sob o impulso fingido da lisonja.

. . . .

« O elogio dos mortos, como bem o disse um profundo orador sagrado, serve de instrucção aos vivos, e assim sempre que se erige um cenotaphio á memoria respeitosissima dos despojos de qualquer ser humano, que se constituio em vida um padrão de glorias patrias e uma notabilidade em meritos e virtudes, cumpre-se um dever de consciencia proclamando-se todos os seus requisitos para servirem de estimulo á humanidade que o sobreviveu.

« O CONSELHEIRO MANOEL BUARQUE DE MACEDO, senhores, vós bem sabeis, foi uma notabilidade historica, que ainda nos primeiros ensaios do desenvolvimento, cedeu á lei irrefragavel da natureza ; e pois, justo era que a sua imperecivel memoria se erigisse hoje, que é o trigesimo dia de seu passamento, este modesto catafalco que attesta em sua simplicidade qual foi o nosso pesar quando de tropel, nos veio assaltar a dolorosa noticia do fallecimento de tão distinctissimo pernambucano.

« Eram nove e meia horas da manhã do dia 29 de agosto findo, quando na cidade de S. João d'El-Rei da provincia de Minas-Geraes, cahio ainda moço o CONSELHEIRO BUARQUE agitado pelo vendaval da morte : e com que terrivel coincidencia, senhores ! quando justamente inaugurava uma das mais promettedoras viações ferreas

« Um tão prematuro acontecimento produzio logo sinceras condolencias de sul á norte ; arrancou lagrimas e soluços em todas as cidades e aldeias, e encheu de profunda consternação desde o palacio até a choupana.

« Todos, fidalgos e plebeus, como que á porfia, se disputavam em lamentar a perda que o funccionalismo nacional acabava de soffrer, em render ao cadaver do illustre morto o seu ultimo tributo de homenagem e em glorificar os seus feitos.

« E não foi o ser elle—ministro e secretario de estado dos negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, conselheiro, doutor em sciencias politicas e administrativas pela Universidade de Bruxellas ; membro titular do Instituto de Engenheiros Civis de Londres, benemerito da Associação Commercial Beneficente, honorario do Gabinete Portuguez de Leitura e de outras associações de Pernambuco ; commendador da Rosa, do Brasil, da Legião de Honra, da França, da Conceição, de Villa-Viçosa de Portugal e S. Mauricio e S. Lazaro, da Italia, que o recommendava á essa tão manifesta admiração publica.

« Não senhores, o CONSELHEIRO BUARQUE não se tornou conhecido e estimado por esses titulos honorificos, que os seus meritos conquistaram. Foram outros, bem outros, os predicados que o constituiram grande perante o Imperador, maior ainda diante dos titulares e immenso mesmo diante do povo.

« Alma talhada ás maiores obras, espirito culto, vasto e fecundo, actividade e esforço superiores á todos os commettimentos, e tendo sempre o animo disposto ao bem geral ; generoso como cidadão ; intransigente como politico ; resoluto como ministro e perito como engenheiro ; seus dias eram contados pelos beneficios que prodigalisava.

« E foram taes os serviços que elle prestou ao paiz, que á sua immediata iniciativa se devem importantissimos melhoramentos de bem publico, e especialmente aos seus cuidados e extremecimentos patrios, o gráo de prosperidade das ferro-vias, das obras do porto, da lavoura e do commercio de Pernambuco.

« Religioso nos limites da razão, e laborioso até o sacrificio ; luminoso na imprensa, admirado na tribuna, reflectido no gabinete e festejado nos comicios populares, o finado estadista reunia o bom ao sublime, o trabalho á probidade e o talento á illustração.

« O sahimento de seu cadaver foi um attestado authentico da estima publica, que o cercava, porque não foram só as honras funebres officiaes de sua alta cathegoria que ahi se fizeram representar Ao lado da primeira sociedade fluminense, de permeio a tropa que disfilava em funeral, parte da população consternada assistia a esse tão lugubre espectaculo.

« Diante, pois, de tão solemnes demonstrações de pezar, por esse infausto acontecimento, não era licito que Fernando de Noronha deixasse de verter a sua lagrima e de reunil a ás tantas derramadas no calix da amargura publica, pelas vinte e uma das provincias do imperio.

« E' pois bem justa a dôr que este presidio exprime ; e se irreparavel foi a perda que todos nós—Brasileiros—lamentamos, o Deus dos Exercitos terá acolhido em seu seio o objecto de tantas e tão expontaneas condolencias, a alma preclara do CONSELHEIRO MANOEL BUARQUE DE MACEDO.

« *Conceda lhe o Senhor pela hostia pacifica esse repouso eterno, que se não acha entre nós : essa luz perenne que não teve principio, nem se acabará nunca.*

« REQUIEM ÆTERNAM DONA EI, DOMINE, ET LUX PERPETUA LUCEAT EI. »

Almirante Brown —Uma folha de Lisbôa dá a seguinte descripção do *Almirante Brown* :

« Este magnifico navio, construido por Samuda, é todo de ferro. Mede 76 metros de comprimento, por 15 de bocca, e 4,200 toneladas de deslocamento.

« As machinas, de systema moderno desenvolvem a força effectiva de 4 500 cavallos, e pode-se dar ao navio a velocidade de 14 milhas por hora em boas circumstancias, e trabalhando com aquella força.

« Tem couraça de 20 e 25 centimetros, de systema *compound*, isto é, de ferro e aço, o que dá a vantagem de com menor grossura de couraçamento haver igual, senão maior resistencia, á penetração dos projectis.

« O armamento compõe-se de 8 peças de Armstrong do mais moderno typo, de 8 pollegadas de calibre e 11,5 toneladas de peso, 6 peças de 40, tambem de Armstrong, e algumas metralhadoras e torpedos.

« O *Almirante Brown* tem dous mastros, sem embargo, é navio pujante e de boa apparencia.

« Ainda não tivemos occasião de o visitar ; se pudermos ir a seu bordo, daremos delle aos nossos leitores circumstanciada noticia.

« A proposito deste couraçado, occorre-nos dizer que a marinha argentina, hoje uma das mais importantes da America do Sul, senão a melhor, conta, além do *Almirante Brown*, cuja descripção acabamos de fazer a largos traços, dous monitores de torres, construidos em 1875, montando cada um duas peças de 12,5 toneladas ; duas canhoneiras do typo e grandeza da *Rio Lima* ; seis do typo inglez *Staunch*, e mais 12 vapores de diversas classes e grandezas.

« Todos estes navios são de ferro e a maior parte delles foram construidos por Laird Brothers, em Birkenhead. »

Leilões — Hoje terão lugar os seguintes :

Pelo agente Gusmão, ás 10 e 1/2 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de espelhos, moveis, louça, etc

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 1, de vinhos e diversos generos.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua Imperial n. 45, de generos e armação de uma taberna.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua Duque de Caxias n. 37, de dividas no valor de 9:228$370.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no trapiche Barão do Livramento, de cemento de superior qualidade ; ás 10 horas, no armazem do Annes, de massas alimenticias

Pelo agente Pestana, ás 11 horas do dia, no trapiche Angelo no Forte do Mattos, de farello, arroz e cerveja.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas do dia, na rua da Madre de Deus n. 11, de machinas para costura e papel.

— Quinta-feira devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Burlamaqui, ao meio dia, de diversos predios, no armazem n. 22 da rua do Imperador

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de bons predios e sitios.

Pelo agente Silveira, na rua da Madre de Deus n. 11, de varios predios.

Pelo agente Pinto, no seu armazem, de fazendas avariadas e perfeitas.

— Sexta-feira deve realisar-se o seguinte ;

Pelo agente Pinto, em seu armazem, de porcelanas, louças, garrafas e outros objectos.

Missas funebres —Serão celebradas :

— *Hoje* : ás 7 e 1/2 horas do dia, na matriz da Boa Vista, por alma de Manoel Gomes Viegas; ás 7 horas do dia, na capella do hospital portuguez, por alma de Manoel Homem de Carvalho ; ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, por alma de D. Gertrudes Candida de Athayde.

— *Amanhã* : ás 8 e 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio e no oratorio do engenho Novo da Conceição, por alma do tenente coronel Manoel de Souza Leão ; ás 9 e 1/2 horas, na igreja de S. Francisco, por alma de José Guedes Valente ; ás 8 horas, na igreja de S. Francisco, pela alma do Dr. Christovão Xavier Lopes.

— *Quinta-feira* ; ás 7 horas, na igreja de Nossa Senhora da Penha, pela alma de D. Anna Luiz Barreto Baptista.

Bibliothecar Povincial — Frequentaram esta repartição, durante o trimestre de julho a setembro, 3,513 leitores, que consultaram as obras abaixo mencionadas :

	Obras	Volumes
Jornaes e revistas	1.821	1.821
Litteratura	903	913
Direito	812	1.275
Historia	146	242
Mathematicas	136	147
Politica	84	125
Linguistica	66	74
Encyclopedia	48	57
Geographia	48	52
Philosophia	29	31
Economia Politica	27	31
Historia Natural	23	33
Medicina	23	26
Bellas artes	6	6
Religião	4	6
Physica	1	1
Total	4.171	4.830

Vapores. — São esperados os seguintes:

Crysolite	da Europa	hoje
Pará	do norte	hoje
Tagus	da Europa	amanhã
Pernambuco	do sul	a 27
Glenapp	de New-York	a 28
Neva	do sul	a 29
Gironde	da Europa	a 3 de nov.
Espirito Santo	do norte	a 3
Memling	da Europa	a 3
Patagonia	da Europa	a 6
Bahia	do sul	a 7
Minho	do sul	a 8
Trent	da Europa	a 10
Elbe	do sul	a 14
Ceará	do sul	a 17
Valparaizo	do Pacifico	a 19
Equateur	do sul	a 20

Loteria da provincia — Quarta-feira, 26 do corrente, se extrahirá a loteria 168.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Mercado de S. José. —Entraram, no dia 24 do corrente, para esse estabelecimento 36 bois, pesando 5.107 kilos pertencentes á :

Nomes	*Bois*	*Kilog*
Companhia de carnes verdes	16	2 309
Bellarmino Alves Arouxa	4	660
Sydronio	4	509
Silvino	3	450
Arminda Pessôa	1	160
Antonio Albuquerque	1	130
Theodomiro	1	144
Arrobada a João Marques	2¼	264
» a João Benedicto	1	127
» a Iago	1	151
» a Maduro	1	132
» a Faustino	¾	71

Foram vendidos á preço de 640, 600, 560, 520, 480, 440 e 400 rs. o kilogramma.

— Foram multados os talhadores Faustino José Victorino, João José Benedicto de Santa Anna e Caetano Joaquim José Rufino, com a pena do art. unico § 2, por infringirem o § 1 do mesmo art., da lei n. 1,331 de 4 de fevereiro de 1879.

Hospital Portuguez — Movimento das enfermarias do dia 2 a 22 de outubro do corrente anno :

Existiam 38 enfermos em tratamento, entraram 21, sahiram curados 15, falleceram 2, ficam em tratamento 42; sendo : de primeira classe (particular) 2, de segunda (particular) 1, de segunda (socios) 14, de terceira (caridade) 20, e de quarta (escravos) 5; sendo á expensas desta pia instituição 34.

Deixou de ser mordomo o Sr. Luiz Abranches de Figueiredo e entrou o Sr. Francisco Manoel da Silva.

Casa de Detenção. —Movimento dos presos no dia 23 do corrente :

Existiam presos 452, entraram 10, sahiram 7, existem 455, a saber : nacionaes 410, mulheres 12, estrangeiros 18, escravos 15.—Total 455.

Arraçoados 417, sendo : — Bons 399, doentes 18

— Movimento da enfermaria :

Teve alta :

José Ignacio, escravo de Antonio Simões Pacifico do Amaral.

Cemiterio Publico —Obituario do dia 20 do corrente :

João, pardo, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio ; gastro interite

Anna Francisca de Oliveira, parda, Pernambuco, 19 annos, solteira, hospital Pedro II ; variolas.

Bernardina Maria parda, Pernambuco, 30 annos solteira, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Leonora Maria da Conceição, preta, Africa, 60 annos, solteira, hospital Pedro II ; atheromazia do norte.

Maria Ursulina da Conceição, parda, Pernambuco, 25 annos, viuva, hospital Pedro II : beriberi.

Gertrudes Candida de Athayde, branca, Pernambuco, 71 annos, viuva, Boa-Vista ; gastro interite.

Felix, preto, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Recife ; apoplexia.

Antonia, parda, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista : diarrhea.

— 21 —

Juvenal, pardo, Pernambuco, 6 mezes, Boa Vista ; convulsões.

Edelmina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 35 annos, solteira, Santo Antonio ; hemorrhagia cerebral

Brasilina, branca, Pernambuco, 35 dias, Boa-Vista ; colica.

Maria, parda Parahyba, 21 annos, solteira, Poço ; variolas confluentes.

Mathilde da Conceição, parda, Pernambuco, 28 annos, viuva, Hospital Pedro II ; variolas.

Luiz da Costa, preto, Africa, 70 annos, solteiro, Hospital Pedro II ; lesão cardiaca.

Anna Francisca do Nascimento, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira, Hospital Pedro II; variolas.

Isabel Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 50 annos, casada, Hospital Pedro II ; vomica pulmonar.

Anna Lina Barreto Baptista, branca, Pernambuco, 21 annos, casada, Santo Antonio ; bexigas.

Arnaldo, branco, Pernambuco, 6 annos, Santo Antonio ; tosse convulsa.

Vicencia, preta, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista ; febre paludosa.

Alfredo, pardo, Pernambuco, 2 annos, Recife ; variolas.

Manoella Maria Pedrosa Coelho, branca, Pernambuco, 26 annos, casada, Graça ; queimadura.

Francisco Joaquim Annunciação, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Santo Antonio ; hepato enterite.

Joanna Maria do Nascimento L. Mindello, branca, Pernambuco, 23 annos, casada, Boa Vista ; variolas confluentes

— 22 —

Secundino Austriclinisno dos Santos Falcão, branco, Pernambuco, 23 annos, casado, S. José; granuléa effusa.

Thereza Maria de Jesus, parda, Pernambuco, 72 annos, viuva, S. José ; bronchite aguda.

Angela, parda, Pernambuco, 20 dias, Boa-Vista; eclampsia.

Sophia Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 40 annos, solteira, Hospital Pedro II ; amolecimento ceberal.

Braz Nunes, preto, Pernambuco, 71 annos, viuvo, Boa-Vista ; lesão organica do coração.

Francisco Pedro Ramos dos Santos, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Hospital Pedro II ; laryngite.

Maria Angelica do Espirito Santo, preta, Pernambuco, 25 annos, solteira, Hospital Pedro II; febre typhoide.

Antonio José da Costa, pardo, Pernambuco, 35 annos, S. José ; febre intermittente

Josepha Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 18 annos, solteira, Boa-Vista; bexigas.

— 23 —

Angelo, branco, Pernambuco, 3 annos, Boa Vista ; variolas confluentes.

Antonio, pardo, Pernambuco, 27 annos, casado, Hospital Pedro II ; bexigas.

Manoel Rodrigues, pardo, Ceará, 19 annos, solteiro, Hospital Pedro II ; febre perniciosa

Antonio da Costa Almeida branco, Portugal, 56 annos, solteiro, Santo Antonio ; lesão cardiaca.

Cosme Lobo Vieira de Araujo, pardo, Pernambuco, 24 annos, casado, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Paula Maria, branca, Pernambuco, 74 annos, solteira, Boa-Vista ; diarrhea.

Antonio Gaudencio de Hollanda, branco, Pernambuco, 66 annos, solteiro, Boa-Vista ; diarrhéa.

Maria, branca, Pernambuco, 8 mezes, Hospital Pedro II ; variolas confluentes.

Maria Norberta, branca, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Maria das Neves preta, Pernambuco, 26 annos, solteira, Santo Antonio ; febre typhica.

Manoel, pardo, Pernambuco, 24 horas, Recife; fraqueza congenita.

Remettido pelo subdelegado da Boa-Vista : Um preto africano, que foi achado na rua, morto.

Pelo subdelegado de S. José:

Leodegario, pardo, Pernambuco, 18 annos, solteiro.

João Firmino dos Passos, branco, 6 annos, Pernambuco ; bexigas.

PERNAMBUCO

Junta Commercial

Esta secretaria faz publico, na fórma da lei, que foram archivados de conformidade com o art 14 do decreto n. 2,711, de 19 de dezembro de 1860, a carta imperial, decretos ns. 5 996, de 17 de setembro de 1875 e 6,323, de 20 de setembro de 1876, e os estatutos da sociedade Hanseatica de seguros contra fogo para estender suas operações á esta praça, abaixo transcriptos, os quaes vão ser publicados no *Diario de Pernambuco*, em cumprimento do despacho de hontem, da Meritissima Junta Commercial.

Secretaria da Junta Commercial da cidade do Recife, 21 de outubro de 1881.—O secretario, *Julio Guimarães.*

Carta Imperial

A Princeza imperial Regente em nome do Imperador, faz saber aos que esta carta virem, que attendendo ao que requereu a sociedade Hanseatica de seguros contra fogo, devidamente representada e de conformidade com o parecer da secção dos negocios do imperio do Conselho de Estado, exarado em consulta de 19 de junho no corrente anno; ha por bem conceder-lhe autorisação para estender suas operações ás capitaes das provincias da Bahia, Pernambuco, S. Paulo, Rio Grande do Sul e Santa Catharina, mediante as clausulas que baixaram com o decreto n. 5.996, de 17 de setembro do anno findo. E para firmeza de tudo lhe mandou passar a presente carta, por ella assignada e sellada com o sello das armas imperiaes.

Dada no Palacio do Rio de Janeiro em 20 de setembro de 1876, 55º da independencia e do Imperio.—PRINCEZA IMPERIAL REGENTE.—*Thomaz José Coelho de Almeida.* (Estava o sello das armas imperiaes).

Carta pela qual Vossa Alteza Imperial Regente, em nome do Imperador, ha por bem conceder autorisação á Sociedade Hanseatica e seguros contra fogo para estender suas operações ás capitaes das provincias da Bahia, Pernambuco, S. Paulo, Rio Grande do Sul e Santa Catharina, como acima se declara Para Vossa Alteza Imperial Regente vêr. Por decreto n. 6,323, de 20 de setembro de 1876 Carlos Eugenio Figueirôa Contreiras Nabuco de Araujo, a fez.

N. 11.—30$000. Pagou trinta mil réis, differença de sello do decreto n. 5,996. Recebedoria, 26 de setembro de 1876. — *G. H. Bridge.* —*Garrocho.*

N. 12.—2$000. Pagou dous mil réis de sello desta mercê Recebedoria, 26 de setembro de 1876. —*Costa.*—*Guimarães*

Registrada á fls. 53 do livro competente. 2.ª Secção da Directoria do Commercio da Secretaria d'Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, 26 de setembro de 1876. — *Augusto Moreira da Silva.*

Decreto n. 5,996

(Publica fórma).—Decreto n. 5,996 de 17 de setembro de 1875.—Concede autorisação á Sociedade Hanseatica de seguros contra fogo estabelecida em Hamburgo, para funccionar no Imperio.

Attendendo ao que me representou á Sociedade Hanseatica de seguros contra fogo, estabelecida em Hamburgo, devidamente representada, e de conformidade com o parecer da secção dos negocios do imperio do Conselho de Estado, exarado em consulta de 12 de abril deste anno, hei por bem conceder-lhe autorisação para funccionar no Imperio, sobre as seguintes condições ;

1.º A Sociedade não poderá effectuar no Imperio operações sobre o seguro de vidas.

2.º Em qualquer dos estabelecimentos bancarios existentes na praça do Rio de Janeiro, depositará a Sociedade a quantia de 10:000$, como fundo de garantia.

3.º Os actos que a Sociedade praticar no Imperio serão regidos pelas leis brasileiras.

4.º A Sociedade responderá pelos actos de seus agentes e pelo cumprimento de todas as obrigações que elles contrahirem.

5.º Será trazida ao conhecimento do governo imperial qualquer alteração que soffrerem os estatutos porque se rege a Sociedade.

6.º A autorisação conferida é limitada ao municipio neutro e á provincia do Rio de Janeiro, não podendo a Sociedade estender as suas operações em outras praças do imperio, sem especial permissão do governo imperial.

Thomaz José Coelho de Almeida, do meu conselho, ministro e secretario d'Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 17 de setembro de 1875, 54º da independencia e do Imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Thomaz José Coelho de Almeida.*

Conforme com original que me foi apresentado para delle extrahir a presente publica fórma, que vai sem cousa que duvida faça, por mim tabellião subscripta e assignada sómente. Recife, 11 de outubro de 1881.

Subscrevo e assigno. Recife, 11 de outubro de 1881. Em testemunho de verdade.—O tabellião publico, *Luiz da Costa Porto Carreiro.*

Commigo tabellião, *José Bonifacio dos Santos Mergulhão*,

Decreto n. 6,323

Decreto n. 6,323 de 20 de setembro de 1876. —Concede autorisação a Sociedade Hanseatica de seguros contra fogo para estender suas operações á diversas praças do Imperio.

A Princeza Imperial Regente em nome do Imperador, attendendo ao que requereu a Sociedade Hanseatica de seguros contra fogo, devidamente representada, e de conformidade com o parecer da secção dos negocios do imperio do Conselho de Estado, exarado em consulta de 19 de junho do corrente anno, ha por bem conceder-lhe autorisação para estender suas operações ás capitaes das provincias da Bahia, Pernambuco, S. Paulo, Rio Grande do Sul e Santa Catharina, mediante as clausulas que baixaram com o decreto n. 5,996, de 17 de setembro do anno findo.

Thomaz José Coelho de Almeida, do conselho de S. M. o Imperador, ministro e secretario d'Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 20 de setembro de 1876. 55º da independencia e do Imperio —PRINCEZA IMPERIAL REGENTE.— *Thomaz José Coelho de Almeida.*

Conforme com o original que me foi apresentado para delle extrahi a presente publica fórma, ao qual me reporto. Recife, 11 de outubro de 1881.

Subscrevo e assigno. Recife, 11 de outubro de 1881 Em testemunho de verdade.— O tabellião, *Luiz da Costa Porto Carreiro.*

Commigo tabellião, *José Bonifacio dos Santos Mergulhão.*

(Publica fórma.)—Eu abaixo assignado, Johannes Jochim Christan Voigt, traductor publico juramentado e interprete commercial matriculado no meretissimo Tribunal do Commercio, desta praça para as linguas allemã, franceza, ingleza, sueca, dinamarqueza, hollandeza e hespanhola.

Certifico pela presente em como me foi apresentado um folheto de estatutos escripto na lingua allemã, afim de o traduzir litteralmente para a lingua vernacula, o que assim cumprir em razão do meu officio, e litteralmente vertido diz o seguinte :

TRADUCÇÃO

I

Firma e fim da sociedade. Capital. Acções. Publicações

§ 1.º A sociedade em acções formada sob a firma sociedade Hanseatica de seguros contra o fogo, com a séde em Hamburgo tem por fim tomar sobre si o seguro contra o perigo de fogo, explosões, raios, etc., etc , em Allemanha, e nomeadamente nos paizes transatlanticos. Entram ainda igualmente na esphera dos negocios desta sociedade todos os negocios que estão em connexão com o seguro contra o fogo, ou que com este tenham relação ou pareçam vantajosos na opinião do conselho administrativo para melhor extensão do proprio ramo do negocio de seguros.

§ 2.º O capital em acções importa em renf um milhão e quinhentos mil em quinhentas acções de renf tres mil cada uma. O conselho administrativo está autorisado a emittir mais 1,500 acções de renf 3.000 cada uma, de forma que o capital em acções póde ser augmentado a renf 6.000,000 ou 2,000 acções de renf 3,000 cada uma.

§ 3.º Os accionistas effectivos estão autorisados a reclamar para se *ao par*, a metade das acções em cada emissão de novas acções, além das primeiras mil acções em proporção ao numero das acções que elles possuam. Qualquer premio ou lucro que possa haver na outra metade será creditado ao fundo de reserva. Este direito de preferencia cessa no caso que não seja reclamado durante um prazo determinado pelo conselho administrativo, nunca menor de 4 semanas e sob prestações das entradas estipuladas em cada caso separado.

§ 4.º Antes da constituição da sociedade deverá ser feito um pagamento por conta de 20 por cento de cada acção, isto é, de 600 renf. O conselho administrativo fará a chamada de mais outras entradas. Para segurança do pontual pagamento, cada accionista tem de aceitar para o resto do importe nominal, isto é, para os restantes 80 por cento ou 2,400 renf 4 obrigações segundo o formulario annexo A.

§ 5.º As acções são passadas em nome dos accionistos e os recibos das entradas lavradas nas ditas acções. Só pode ter lugar transferencia de acções com o consentimento do conselho administrativo e deve ser registrado nas proprias acções. Entregar-se-ha ao accionista que sahir com o consentimento do conselho fiscal, as obrigações que delle ainda existirem, mas ficará elle subsidiariamente responsavel pela importancia das obrigações contrahidas até esta data pela sociedade, e isto pelo espaço de mais um anno, a contar do dia da separação (artigo 223 do codigo commercial allemão). Junto com as acções entregar-se-ha recibos de dividendos pagaveis ao portador, que serão renovados para os accionistas de 5 em 5 annos.

§ 6.º O conselho administrativo póde apresentar a cobrança as obrigações que cada accionista passar em garantia do pagamento pontual mesmo sem que se tenha feito chamada para os outros accionistas nos casos seguintes :

1.º Tendo o accionista cessado os seus pagamentos ;

2.º Se os herdeiros de algum accionista fallecido ou os socios de uma firma dissolvida que possuirem acções, não apresentarem depois de terem recebido o competente convite (os primeiros dentro de 15 dias e os segundos dentro em 6 mezes) um accionista idoneo e approvado, segundo o parecer do conselho administrativo para tomar conta das respectivas acções. Estas sommas assim cobradas serão postas á juros em favor dos competentes, mas por sua conta e risco, até que sejam empregadas para prestações de chamadas.

§ 7.º No caso que um accionista, seus herdeiros ou successores legaes, não prestem pagamento no vencimento das obrigações por elle assignadas, depois das citações feitas em conformidade com o artigo 221 do codigo commercial allemão, póde se então declarar que perderam elles todos os seus direitos na sociedade, e isto sem prejuizo de todos os meios coercivos legaes empregados para obrigal-os ao pagamento.

O accionista que cahir em tal commisso tem a obrigação de entregar a acção existente em seu poder á sociedade, gratuitamente, com o competente talão de dividendos, e isto sob pena de multa convencional, do imposto igual as chamadas em que ainda está em atrazo. Tem além disso de compensar todos os damnos que a sociedade possa soffrer pela venda de uma acção novamente emittida em lugar de sua acção caducada.

§ 8.º Expedir-se-ha acções novas em lugar das destruidas ou evidentemente perdidas ao seu proprietario, mediante o pagamento de emolumentos que o conselho administrativo deverá determinar, e que devem ser designados como duplicatas e conter uma observação, que explique o motivo porque foram feitas

Os talões de dividendos perdem seu valor se não forem apresentados dentro de quatro annos depois do termo de vencimento da sua data de pagamento Mas si o accionista, em nome de quem está a competente acção, annunciar terem elles sido perdidos, dentro do praso de um anno, depois do vencimento do pagamento do talão, pode então elle pretender ao seu pagamento depois que perdeu seu valor pela esperança do praso estipulado.

§ 9.º Em todas as divergencias ou contendas com a sociedade e em todos os casos que se tratar do cumprimento de suas obrigações contra a sociedade, os accionistas sujeitam-se pela assignatura ou compra de uma acção ao Tribunal do Commercio de Hamburgo, ou respectivamente a todas as Instancias, que estão legalmente estabelecidas sobre esse tribunal.

§ 10. Todas as publicações feitas por parte da sociedade serão inseridas sob a assignatura do conselho administrativo ou do director nos « Abendzeitung der Boersenhalle, Hamburgischen correspondenten, Hamburger. Nachrichten, Berlinér Baersenzeitung, » e assim feitas valem por isso mesmo como sufficientemente publicadas.

O conselho administrativo está autorisado a determinar o inserção das publicações da sociedade em mais outros jornaes além dos acima estipulados.

II

Organisação. Administração e representação da sociedade

§ 11. Os orgãos da sociedade são : O director, o conselho administrativo, o conselho fiscal, a assembléa geral

I

O director

§ 12. O director é o chefe ou presidente da sociedade no sentido do artigo duzentos e vinte sete ff do codigo commercial allemão. Tanto elle como as pessoas encarregadas de substituil-o ou incumbidas da assignatura serão legitimadas e habilitadas por um extracto do protocollo do conselho administrativo, assignado pelo presidente do referido conselho.

§ 13. O conselho administrativo elege o director e determina as condições de seu emprego nomeadamente seu salario e sua quota nos lucros (tantierne).

O primeiro director é o Sr. Joachim Hermann Duhst. Este não pode ser demittido deste seu emprego senão em virtude de uma resolução votada na fórma do paragrapho vinte e nove pela Assembléa Geral, como se fosse uma mudança nos estatutos, sem prejuizo de suas reclamações de indemnisação conforme o contrato.

§ 14. O director assigna pela sociedade a firma d'ella, juntando a sua assignatura pessoal como director.

O conselho administrativo póde encarregar a um ou mais empregados separado ou collectivamente para a substituição do director e com a assignatura da firma sob proposta do dito director, ou no impedimento d'elle.

Está tambem o conselho administrativo autorisado a delegar seus proprios membros, um a um ou collectivamente, quer para tratar dos negocios da direcção, quer para assignar pela sociedade.

§ 15. O director dirige os negocios da sociedade segundo as instrucções que lhe forem dadas pelo conselho administrativo.

II

Conselho administrativo

§ 16. O conselho administrativo compõe-se de *nove* pessoas eleitas na assembléa geral dos accionistas, por cinco annos.

Todos os annos sáhem dous dos membros e sempre em cada quinto anno um decidindo o sorteio até a data em que a serie da sahida for fixada pelo tempo de serviço. Os sorteados são reelegiveis.

§ 17 Qualquer vaga que sobrevenha no conselho administrativo, fóra do tempo, pode ser preenchida pelo proprio conselho administrativo e as pessôas eleitas desta forma occupam seu emprego até a mais proxima assembléa geral, que então procederá a nova eleição.

§ 18. Cada membro do conselho administrativo depositará na sociedade cinco acções d'ella, durante o tempo de suas funcções.

Empregados pagos pela sociedade não podem entrar para o conselho administrativo.

§ 19. Todos os annos o conselho administrativo elegerá entre si um presidente e um substituto para elle. Reunir-se-ha á convite do presidente, como regra, uma vez por mez. Terá capacidade de votar logo que estejam presentes cinco de seus membros. Todas as resoluções serão tomadas por maioria absoluta. Se houver empate de votos decidirá então o voto do presidente Far-se-ha um protocollo no qual se lavrará todos os assumptos e as resoluções do conselho administrativo, assignando o presidente.

§ 20. O conselho administrativo tem a eleger o director e velar sobre a sua administração nos negocios; dar-lhe instrucções para a gestão d'elles, tantas vezes quantas lhe pareçam necessarias, receber os relatorios, determinar o fechamento das contas e proceder ao balanço que deve ser submettido ao exame do conselho fiscal. E' o conselho que apresenta os relatorios á assembléa geral sobre a marcha e o resultado dos negocios. Tem ainda o conselho administrativo de tomar todas as resoluções já previstas nos Estatutos, ou que possam porventura se apresentar no curso de operações da sociedade e que não seja da competencia do director ou reservados para as assembléas geraes.

§ 21. Os membros do conselho administrativo podem no caso de um impedimento de duração prolongada, com o consentimento unanime dos outros membros, ser substituidos por accionistas, mas nunca funccionarem menos de tres membros eleitos pela assembléa geral.

III

O conselho fiscal

§ 22. O conselho fiscal é composto de tres membros eleitos annualmente pela assembléa geral por um anno effectivo, d'entre os accionistas. Os que sahirem são reelegiveis. No caso em que qualquer membro saia antes do tempo fixado por sua nomeação, tem então os restantes de nomear sem demora um novo membro d'entre os accionistas para o tempo que ainda faltar. O conselho fiscal toma todas as suas decisões por votação unanime.

§ 23 O conselho fiscal vela sobre a gestão dos negocios da sociedade em todos os ramos da administração, póde informar se sempre da marcha dos negocios, pedir vista dos livros e escriptos a todo o tempo e verificar o saldo da caixa da sociedade. Tem o dever de examinar as contas annuaes, os balanços e as propostas para dividir os lucros, para então apresentar o seu relatorio annualmente a assembléa geral dos accionistas. Deve convocar uma assembléa geral dos accionista, logo que seja isto exigido pelos interesse da sociedade (artigo duzentos e vinte cinco do codigo commercial allemão).

§ 24 Qualquer observação (monitur) do conselho fiscal que não tenha tido solução anterior deverá ser submettida a decisão da assembléa geral. Se o conselho fiscal achar que a escripturação e tudo mais que o director e o conselho administrativo tiverem apresentado estão conforme e de accordo com os Estatutos, então o conselho fiscal dará quitação e descarga completas pela administração durante o prazo sobre o qual se estender a revisão.

IV

Assembléa geral

§ 25. A assembléa geral será convocada pelo conselho administrativo. Este tem de annunciar por publicações o lugar e a hora da assembléa 14 dias, pelo menos, antes e a ordem do dia, oito dias pelo menos antes da reunião.

§ 26. Haverá annualmente antes do fim do mez de junho uma assembléa geral ordinaria. O conselho administrativo póde convocar uma assembléa geral extraordinaria a qualquer tempo, e é obrigado a uma convocação logo que um ou mais accionistas que possuirem juntos a decima parte do capital em acções, assim o exijam. Os accionistas podem assistir as assembléas geraes ordinarias e extraordinarias. A posse de uma até cinco acções, inclusive, dá lhe *um* voto, e a posse de cada cinco acções mais, augmenta-lhe mais outro voto, mas ninguem póde possuir mais de cincoenta votos, nem em nome proprio, nem por outro.

§ 27. A assembléa geral será presidida pelo presidente do conselho administrativo, ou nos impedimentos deste por seu substituto ou qualquer outro membro do conselho administrativo. As decisões da assembléa geral serão tomadas com votação absoluta, se os Estatutos não decidirem de outra fórma (§ 29) no empate decide o voto do presidente. Todas as eleições se farão com maioria relativa por meio de votação por escripto, e nas eleições decidirá a sorte em caso de igualdade de votos. Nas assembléas geraes será o protocollo escripto por mim tabellião publico.

§ 28. Na ordem do dia da assembléa geral devem ser postas além do relatorio geral dos negocios, as eleições em conformidade com os Estatutos as propostas do conselho administrativo e do conselho fiscal, e todas as mais propostas apresentadas e avisadas ao conselho administrativo, por um ou mais accionistas, possuidores da decima parte do capital em acções, mas cujo aviso será antecipado de fórma que na occasião da convocação da assembléa geral (§ 25) já possam ellas ser mencionadas como objecto da ordem do dia.

§ 29. Reserva-se para a votação da assembléa geral.

1.º As eleições dos membros do conselho administrativo e conselho fiscal.

2.º A decisão definitiva das observações (monitur) feitas pelo conselho fiscal.

3.º O augmento do capital em acções, além da quantia de seis milhões de Ruchmark.

4.º A extensão do fim da sociedade em outros seguros, além dos seguros contra o fogo.

5.º Alteração dos estatutos.

ILEGÍVEL

6.º A dissolução da sociedade.

7.º A transferencia das dividas activas e passivas da sociedade á uma outra companhia, mediante entrega de acções da ultima e a fusão da sociedade em qualquer outra.

Estas ultimas tres resoluções só podem ser tomadas n'uma assembléa geral especialmente convocada para esse fim, com o proposta pelo conselho administrativo e representados ao menos tres quartos do capital emittido em acções e com uma maioria de dous terços dos votos. Si portanto em uma assembléa geral convocada para tal fim não se poder decidir por estar representado menos de tres quartos do capital em acções, podem então os accionistas presentes á ella determinar que seja convocada uma outra assembléa geral para o mesmo fim, e que deverá ter lugar nunca menos de seis semanas depois da primeira.

Esta segunda assembléa pode então tomar resoluções sobre assuntos designados sob os paragraphos cinco á sete, sem attender si se acham representadas acções em dous terços de maioria de votos entregues por escripto (chapas).

III

Balanço. Distribuição do lucro. Fundo de reserva

§ 30. O anno calendario é igualmente o anno commercial (financeiro) da sociedade. O primeiro anno commercial corre até 31 de dezembro de 1875. O balanço será estabelecido sob observancia das decisões legaes, sob proposta do director, pelo conselho administrativo, segundo os principios mercantis para ser apresentado em tempo sufficiente para ser examinado antes da primeira assembléa geral ordinaria pelo conselho fiscal, que depois do exame dará *eventualiter quitação*. O balanço assim fixado junto com o relatorio, devem estar promptos e impressos ao mais tardar, tres dias antes da assembléa geral, para os accionistas poderem mandar buscal-os.

§ 31. Dos dinheiros recebidos durante anno devem ser pagos:

1.º Todos os damnos fixados definitivamente até o fim do anno,

2.º Todos os damnos que já foram avisados, mas ainda não regulados, e isto pela importancia da reclamação avisada para ser indemnisado.

3.º As despezas de administração e diminuição nos valores.

4.º Reserva dos premios pelos seguros que ainda estão correndo.

§ 32. O balanço de um anno commercial que se verificar pelo accrescimo do activo sobre o passivo, depois de deduzidas todas as diminuições e despezas (§ 31) forma o lucro liquido do competente anno. Este lucro será dividido como segue:

Em primeiro lugar receberão os accionistas um dividendo até cinco por cento do capital com que entraram. Do que resta receberão:

O fundo de reserva « dez por cento. » O conselho administrativo com quota nos lucros (*tantiéme*) dez por cento. O director, segundo a decisão do conselho administrativo até dez por cento. E o conselho administrativo tem o direito de empregar outros cinco por cento das sobras para gratificar os empregados. O resto será repartido como dividendo entre os accionistas.

§ 33. Ao fundo de reserva accumulam-se os juros ou outros rendimentos destes fundos. Admittido o caso que o fundo de reserva cresça tanto que chegue á vinte e cinco por cento do capital pago das acções, então o conselho administrativo tem a opção de decidir, se ainda deve ter accrescimos e de que natureza.

VI

Decisões transitorias

§ 34. A assembléa geral constituinte terá lugar logo que o capital em acções se achar subscripto e que vinte por cento delle se ache pago.

§ 35. Durante os primeiros cinco annos o conselho administrativo é composto dos Srs. Martin Albercht, da firma S. Albrech, H. C. Boasch. Theodor Bock, da firma H. C. Bock G. W. Bleyfus nor Bremen, da firma S. C. & W. Bley & C., G. L. Gaiser. Alberto Hapff I. B. Moller, da firma Weber Moller & C. Ludwig Sanders da firma aug. Sanders & C. Juis Sandtmann, da firma Julius Sandtmann & C. Depois de decorridos estes primeiros cinco annos far-se-ha então a alteração prescripta no § 16.

O conselho administrativo mencionado no § 35 é autorisado a determinar todos os accrescimos e emendas d'estes estatutos, que sejam precisos, afim de ser registrada a sociedade no registro das firmas, e com effeito obrigativo para os accionistas. Para documentar taes emendas, basta um extracto do protocolo do conselho administrativo, assignado por dous membros do referido conselho. O director Sr. Joachim Hermann Duht é encarregado de obter ser a sociedade registrada no registro das firmas sociaes.

Formulario A

Pela presente reconhece..... abaixo assignado.... ser devedor á sociedade Hanseatica, de seguros contra o fogo, em Hamburgo, da quantia de 200 thalers como.... pagamento sobre a acção numero... pertencente á.... e obriga-se ... a pegar contra esta obrigação o importe de reais 600 15 dias depois que... seja reclamado pela dita sociedade Hanseatica, de seguros contra o fogo, sob desistencia de toda e qualquer objecção e debaixo de hypotheca de todos ... bens.

Era o que continha o dito folheto de estatutos, que bem e fielmente verti do proprio original escripto em allemão, ao qual me reporto, e que depois de conferido com esta torne a entregar a quem m' o apresentou. Em fé do que passei a presente, que assignei, e fiz sellar com o sello particular do meu officio, n'esta cidade do Rio de Janeiro, ao 1.º de março de 1875 —Johames Jochim Christian Voigt, traductor publico juramentado.

N. 4,188 —Recebi—Emolumentos—Reis 42$. Estampilhas 4$200.—46$200. Rio de Janeiro, 1.º de março de 1875.—J. J. Woigt.

Estavam celladas e devidamente inutilisadas duas estampilhas, sommando 4$200. (Estava o sello do traductor).

Nada mais continha a dita traducção, de cujo theor, por me ser pedido pela parte, fiz extrahir bem e fielmente a publica-fórma que conferi, e achando-a conforme ao original entrego-a á parte e esta subscrevo e assigno em publico e raso, n'esta côrte do Rio de Janeiro, aos 3 de janeiro de 1881. E eu, Francisco Pereira Ramos, tabellião que a subscrevi e assigno em publico e raso. Em testemunho de verdade. Estava o signal publico.—Francisco Pereira Ramos.

Estavam celladas duas estampilhas no valor de 3$000, assim inutilisadas:—Rio, 3 de janeiro de 1881.—Ramos. Confere.—Bivar. Conforme com o original da publica fórma que me foi apresentado ao qual me reporto.—Recife 23 de agosto de 1881. Subscrevo e assigno.

Recife, 23 de agosto de 1881.

Em testemunho de verdade, o tabellião publico. — Apolinario Fortunato de Albuquerque Maranhão.

N. 77.—A carta imperial, decretos ns. 5,996 de 17 de setembro de 1875 e 6,323 de 20 de setembro de 1876 e os estatutos da sociedade Hanseatica de seguros contra fogo, e escriptos em 14 folhas de papel por mim numeradas e rubricadas, merecem fé e são archivados em cumprimento do despacho de hontem da Meritissima Junta Commercial. Secretaria da Junta Commercial da cidade do Recife, 21 de outubro de 1881. O secretario, Julio Guimarães.

Pagou 3$000 de tres pareceres fiscaes.

Pagou 1$500 de sello do registro, por estampilhas, na petição, na fórma da lei.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

O deão Faria

Este benemerito cidadão, illustração juridica, canonica, e politica, é digno de ser mais uma vez reeleito deputado geral.

Estamos persuadidos que todos os eleitores liberaes da 1.º districto aceitam e applaudem a sua candidatura, que foi apresentada pelos democratas, na seguinte circular, que corre de mão em mão pelo eleitorado:

Illm. Sr.—Apresentamos á deputação geral pelo 1.º districto eleitoral, o illustre e venerando cidadão o Exm. Sr. Dr. Joaquim Francisco de Faria.

E' uma candidatura muito legitima e natural n'esse districto, por ser uma illustração tradicional no partido liberal. Patriota sempre constante e fiel ao principio da liberdade, seus serviços são reconhecidos por toda a provincia, que muito o aprecia, e considera.

Assim rogamos a V. S. que se digne honral-o com o seu voto, e com a sua solicitude perante seus amigos, para que venha a triumphar a sua eleição.

Recife, 22 de outubro de 1881.

Quintino José de Miranda.
Barão de Itapissuma.
Ambrosio Machado da C. Cavalcante.
Sebastião Alves da Silva.
Francisco Olegario de V. Galvão.

Reunião eleitoral

Aos eleitores das freguezias da Boa-Vista, Graça, Poço, Varzea e S. Lourenço.

Preciso dizer ainda algumas palavras ao eleitorado do 2.º districto, cujos suffragios tenho tido a honra de solicitar, como candidato a um dos lugares de representante d'esta provincia na Assembléa Geral Legislativa.

Já fiz perante o eleitorado a apresentação franca de minhas opiniões; já disse como encaro as mais importantes questões que se agitam na téla da actualidade; já aceitei publicamente solemnes compromissos, aos quaes, se for honrado com o mandato a que aspiro, não poderei faltar sem quebra de minha honra politica. Resta-me, porém, dizer ainda alguma cousa ao illustrado e independente eleitorado, antes que elle profira o seu julgamento.

Para esse fim convido os illustres Srs. eleitores do 2.º districto, sem distincção de grupos ou de côres politicas, a se reunirem no proximo domingo, 30 do corrente, ao meio dia, no Theatro Santa Isabel.

Assim procedendo sob o regimen da eleição directa cumpro o dever que assiste a todo candidato, e continúo as praticas por mim já encetadas mesmo no antigo regimen eleitoral.

Para evitar quaesquer duvidas ou suspeitas declaro desde já, como o fiz na minha reunião anterior, que os Srs eleitores que se dignarem comparecer, não contrahirão o menor compromisso em favor de minha candidatura.

Convidando especialmente o eleitorado do 2.º districto perante o qual litigo a minha candidatura, nem por isso se devem considerar excluidos da presente reunião os cidadãos que a ella queiram comparecer.

Espero que os illustres Srs. eleitores do 2.º districto ainda d'esta vez se dignarão acceder ao meu convite, mostrando assim que não são indifferentes aos negocios publicos, e que comprehendem o elevadissimo encargo de que se acham revestidos para a escolha livre e independente dos representantes da nação.

Recife, 24 de outubro de 1881.

José Marianno Carneiro da Cunha.

Justo desaggravo

VII

O *peia onça* que tão garboso se exhibio nas columnas deste *Diario* defendendo o Dr. Sigismundo, consta nos agora, é voto certo infallivel do Dr. José Maria Ramos Gurjão, candidato tambem pelo mesmo districto por onde se apresenta o athleta da situação liberal.

Não tomamos ao sério esta candidatura, que terá o mesmo resultado de outros; mas em todo caso, para tranquillidade do Dr. Sigismundo, diremos que o seu rival não terá 10 votos.

O *peia onça* com que conta o Dr. Gurjão esta muito receioso de votar neste depois das informações ministradas pelo compadre Perminio que se tem revelado um [illegible] lista de força: ninguem o julgaria capaz de tanto trabalho e dedicação.

Foi assim que este conhecendo o *fraco do peia onça* e sabendo do receio e grande que elle tem de encontrar gente mais valente, que o nosso candidato (que recurso!) era dotado de uma força prodigiosa e muito esquentado, que a cousa que mais desejava era pegar-se com algum valentão celebre de Pernambuco.

O tal *tutu* ficou cabisbaixo e deu alguma esperança!

Esta não ha duvida nenhuma.

Estes homens destemidos quando chegam a crear forma, a cousa que mais os atormenta, é ter a mesma sorte do leão moribundo, e saber como a formiga, a roça que come.

Deste está livre o nosso candidato.

Agora o que convem fazer e continuar a fazer ao mesmo narrações de valentia, lutas, etc., do novo Dr. Sigismundo.

Este, porém, tendo occasião de se encontrar com o parente do Dr. Gurjão convidou-o para suspender alguma cousa pesada, a pegar uma queda de braço; a partir com um piperote um coco, etc.

Aceite este conselho e fique certo de que não terá de arrepender se.

Quem como o Dr. Sigismundo foi tão bem apresentado na partilha da procedencia deve lançar mão de todos os dotes em que a natureza se dignou dotal-o.

O matuto admira tudo, o homem da praça que sabe montar bem, apostar carreira, derrubar um boi e tem emfim força.

Quando estiver no meio delles não se esqueça de acordar cedo, de tomar banho frio, comer com disposição e de preferencia os productos do engenho, por exemplo: macaxeiras, *cuscús*, tapiocas, etc.

Au revoir.

O eleitor do 7º districto.

A commissão nomeada para cuidar da eleição do Exm. Sr. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, presidente das Alagoas, convida aos seus amigos, aos do Exm. Sr. Dr. Jacobina e aos Srs. eleitores do 2º districto a se renirem na casa do Dr. Praxedes Pitanga, á rua da Imperatriz n. 64, no dia 28 do andante ás 6 horas da tarde para cuidarem dos meios de dirigir-se o pleito eleitoral, nas diversas localidades, onde houver reunião de eleitores.

A commissão agradece aos amigos que tomarem parte nesta reunião.

Todos sabem que sou candidato á deputação geral pelo 3º districto d'esta provincia.

Não o havia declarado pela impressa, porque sempre foi meu proposito (proposito que realisei) entender me pessoalmente com os eleitores d'esse districto. Se não fallei a todos, a razão foi ou por não tel os encontrado, ou por mingua de tempo.

Hoje porém, sinto que tenho necessidade de fazer esta declaração, para evitar conceitos erroneos, ou propositos traiçoeiros. Sou, e serei, candidato na proxima eleição, emquanto pela lei puder manter esta honrosa pretenção perante o respeitavel corpo eleitoral do 3º districto. Não faço programma, offerecerei apenas como garantia do bom desempenho dos deveres de representante da nação, se conseguir esta distincção, a minha vida inteira de homem publico, e o sentimento vivissimo que nutro e sempre nutri, pelo engrandecimento do paiz e especialmente d'esta provincia, tão cheia de recordações gloriosas. Amo a verdade e sigo os caminhos direitos e claros, consequentemente abomino a mentira e as veredas tortuosas e escuras. A minha divisa sempre foi *Potius mori quam fœdari*—antes morrer de que viver de expedientes aviltantes. E a minha honra de homem publico consiste no desprendimento, o mais completo, dos mais interesses pessoaes diante das exigencias, sempre respeitaveis, do interesse nacional. Não ha ahi consideração humana que me demova d'este caminho.

Recife, 24 de outubro de 1881.

Silvino Cavalcante d'Albuquerque.

O Venerando Sr. Deão Farias

Até que ponto se tem relaxado esse pobre partido ou facção denominada democrata?! Até ao ponto de tomar para jogo de seus planos o nome respeitavel do mais illustrado ancião da nossa provincia. Agora é que se lembrou de apresenta lo candidato pelo 1º districto; agora é que vio que é esta uma *candidatura muito legitima e natural neste districto* [e por que não *mais* e ha mais tempo pelo 3º?] Agora é que vio que é o Sr. Deão *uma illustração* TRADICIONAL *no partido liberal*; que elle é *patriota sempre constante e fiel* ao principio da liberdade; que seus serviços são reconhecidos por toda a provincia; que esta muito o aprecia e considera.

Não comprehendem todos o fim deste manejo? E' o mesmo em certo sentido que o do *club democrata*, servindo se do nome do senhor Saldanha Marinho para candidato, sabendo e confessando que elle não pode ser eleito por nenhum dos dous districtos em que o apresentou. O fim deste foi desviar de mim os votos de todos os eleitores que preferissem o Sr. Saldanha a mim, para servir os interesses que as *influencias* desse club, todo desinteressado, ganham mais em servir. O fim da *commissão democratica* é desviar do Sr. Portella os votos que eu, uma vez retirado, lhe cedo, afim de não vencer o Sr. Ribeiro.

O meu fim mais remoto e principal razão é, vencendo o Sr. Portella, se houver probabilidade de que elle não tome assento como incompativel, haver nova eleição, em que de novo me apresentarei, sem este forte competidor; os fins mais remotos da commissão dos democratas são 1º *ajudar* a eleição do Sr. Ribeiro, para que a de alguns dos seus seja *ajudada* ou ao menos *não guerreada*; 2º não haver hypothese de que eu me possa apresentar de novo, e vencer; por que os escribas sem crenças desta pobre facção, me temem pela minha franqueza no dizer da verdade, como por isto temem-me todos os politicos que só ostentam principios pro formula, e na pratica só seguem a politica dos arranjos.

Comprehendam pois os eleitores o manejo, e não se prestem a sujeitar o respeitavel ancião ao papel de peteca, como estava fazendo e Sr. Ulpiano Catanho.

Que fim levou a candidatura deste democrata, que como democrata póde tirar-me alguns votinhos?

Por que não continua para apanhar os votos que cedo ao Sr. Portella?

Recife, 24 de outubro de 1881.

Affonso de Albuquerque Mello

Ao respeitavel e illustrado corpo eleitoral do 7.º districto desta provincia.

Illms. Srs.—Rogo a Vv. Ss. a honra de me prestarem os seus votos para deputado geral, em a eleição de 31 do corrente, ficando-lhes assaz grato.

Sou com a maior consideração.—De Vv. Ss. venerador e criado obrigadissimo,

José Maria Ramos Gorjão.

Recife, 21 de outbro de 1881.

EXPOSIÇÃO DE INDUSTRIA NACIONAL

As pessoas que desejarem concorrer para essa Exposição, que será inaugurada no Rio de Janeiro, como precursora a que tem de ser effectuada em Buenos Ayres, exhibindo os productos de sua fabricação, queiram entender se com os membros da commissão abaixo designados.

RECIFE

Felippe Needham e José da Silva Loyo Junior.

SANTO ANTONIO

Theodoro Christiansen e Dr. Joaquim Correia de Araujo.

BOA VISTA

Antonio da Cunha Ferreira Baltar, José de Vasconcellos, Dr. Francisco Apolligorio Leal

Ao digno corpo eleitoral do 7.º districto

Sou candidato á Assembléa Provincial por este 7.º districto.

Não tenho brazões, nem titulos scientificos e nem mesmo apoio official. Confio na independencia do corpo eleitoral, e nos amigos que conhecem os meus serviços e amor a causa publica.

Se falta-me a intelligencia, sobram-me os bons desejos, para bem desempenhar o mandato; presumo conhecer as vitaes necessidades do 7.º districto e da provincia; procurarei cuidar d'ellas.

Certo da independencia do distincto corpo eleitoral solicito o seu apoio em favor da minha candidatura, protestando desde já o meu reconhecimento e gratidão.

Cabo, 17 de outubro de 1881.

José Paulo do Rego Barreto Filho.

Ensino de inglez por um methodo novo

Rua do Imperador n. 31, 1.º andar

Ensina-se a fallar e a traduzir em poucos mezes

Preparam-se alumnos para os exames da faculdade, durante os mezes de outubro e novembro.

Os preços são modicos e iguaes aos de qualquer outro estabelecimento ou casa de ensino em Pernambuco, com a differença do methodo adoptado que é o melhor, e de obter se ahi o mais rapido progresso.

Para quaesquer outras informações entendam-se os interessados com o director, á rua do Imperador n. 31, a noite, e durante o dia no Instituto de Pernambuco, a estrada de João de Barros n. 24, ou com o Sr. Jovino Bandeira, á rua do Apollo n. 14.

W. T. Robinson A. M.
Director.

Ao eleitorado do 2.º districto

Apresentando me candidato á deputação provincial pelo 2.º districto, devo com franqueza externar o que sou e o que penso, afim de que tenham os Srs. eleitores conhecimento completo do voto que, porventura, me derem.

Proposto pelo Club Democrata d'esta cidade, associação republicana a que tenho a honra de pertencer desde o seu começo, tenho a declarar antes de tudo e como condição de tudo, que em materia politica sou unica e puramente republicano.

D'esta confissão deduz-se facilmente a minha conducta na politica militante do paiz e da provincia.

Afastado igualmente dos tres partidos que em Pernambuco sustentam uma luta inglória, sem significação alguma social; filiado ao grupo republicano que se consolida no paiz, como o orgão da democracia scientifica moderna; sem compromissos de natureza alguma com os homens publicos e as instituições politicas do paiz, julgo que é tempo de continuar n'esta provincia a tradicção republicana que foi outr'ora o ideal de nossos pais, e que ainda vigorava em roda do berço da geração actual.

Como em 1839 confessava o Sr. senador Silveira da Motta, não são os homens que entre nós se acham estragados; são as instituições.

Os homens—somos nós todos que trabalhamos, que temos uma familia a sustentar, uma reputação a firmar; somos nós todos, trabalhadores das lides litterarias ou industriaes civicas ou domesticas, nós que, por certo, temos consciencia de que não somos responsaveis pelo desalabro politico e financeiro que por ahi vai.

As instituições—são esse organismo constitucional subtilmente combinado para annullar a liberdade nacional nas mãos da corôa: esse organismo que todos, liberaes e conservadores—hão rudemente verberado, alguns com clamorosa vehemencia, desmentida tristemente nos momentos em que mais precisa se tornava.

A monarchia produzio já no paiz todos os males que erem de esperar: comprometteu o nosso futuro americano com guerras imprudentes e apparatosas: comprometteu o nosso futuro economico com uma serie de despezas dynasticas exorbitantes e uma frouxidão criminosa na gerencia e emprego dos dinheiros publicos; comprometteu a nossa existencia social deixando crescerem escandalosamente a escravidão, a ignorancia e a miseria, tres problemas formidaveis, cuja solução ella deixou á acção do tempo.

A escravidão cresceu e desenvolveu se entre nós *pari passu* com a monarchia, que n'ella via o elemento creador da grande propriedade, este sonho dourado dos reis constitucionaes.

A ignorancia foi mantida por muito tempo como um meio de conter a população que assim mais facilmente seria governada.

A miseria ahi surge como consequencia de um regimen economico em que por mais de um seculo os cidadãos foram habituados a esperar o pão das graças officiaes e não do desenvolvimento de sua actividade.

E aqui cumpre confessar que todos estes males resultam antes da força das cousas, do que da vontade imperial; os republicanos não vêem adiante de si um homem poderoso e sim uma instituição secular.

O novo regimen eleitoral, executado em plena situação monarchica, virá ainda uma vez confirmar esta triste verdade, que todos aceitam, que todos proclamam: *não ha mais em que confiar.*

N'estas condições, como alistar se nos partidos monarchicos quem, como o abaixo assignado, orgulha se de filiar-se ao grande movimento do seculo?

Republicano desde os tempos academicos, ainda hoje a *pratica* não me poude convencer e, creio, não o fará nunca, da *illusão* em que vivo.

Illusão, seja; mas neste interim eu e os meus correligionarios vivemos alheios ao desmoronamento do paiz e trabalhamos como cidadãos e como pensadores por sua prosperidade social e sua integridade moral.

A franqueza com que me tenho enunciado dá-me o direito de passar em silencio sobre pontos que uma ligeira comprehensão da idéa republicana é bastante para elucidar.

Somos todos, nós do Club, republicanos pacificos que, como dizia o Manifesto de 3 de Dezembro, ao qual todos adherimos « não queremos convulsionar a sociedade brasileira e sim esclarecel-a e guial-a. » Por estarmos em plena monarchia, em pleno perigo publico, nem por isso, ou antes por isso mesmo nos julgamos menos obrigados a concorrer para a melhora das cousas publicas.

A monarchia levantou entre nós uma queixa geral, de todas as classes e de todos os interesses. Commerciantes e agricultores, artistas e professores, funccionarios e particulares, nacionaes e estrangeiros, ha um *Tolle* constante, que tem a sua gravidade e a que é preciso attender.

A monarchia, por exemplo, habituou o cidadão brasileiro a procurar no emprego publico o meio mais seguro de vida, no entanto abandonou o funccionario aos azares da sorte e aos caprichos do poder.

O funccionalismo publico brasileiro prima, em geral, pela honradez, com que exerce o cargo, e apóz a morte, « sua familia, na phrase já classica dos jornaes, recebe, como herança, apenas um nome immaculado.

Isto, que satisfaz á dignidade dos que ficam, é, infelizmente, nullo para lhes dar arrimo.

Urge remediar a este mal, alargando o principio do concurso, o que chama os mais habilitados, e acabando com a arma terrivel da demissão *ad libitum*, o que dá solidas garantias ao funccionario e ao serviço publico.

Urge ainda tratar da organisação de instituições que permittam ao funccionario, na ultima hora, a esperança de que a sua familia não irá esmolar a caridade alheia.

A republica é, antes de tudo, um regimen de todos: vêde a França. Nesta admiravel nação, a prosperidade publica, em todos os ramos da vida nacional, manifesta tal pujança, que ella é hoje apontada a primeira no movimento progressista.

Um deputado republicano é, pois, um orgão interessado e convicto do progresso agricola e commercial, desde que a independencia do individuo é a baze da independencia do cidadão, do progresso intellectual, desde que é elle a condição do desenvolvimento moral e material.

A propaganda que fez a redacção do *Democrata*, a qual pertenceu o abaixo assignado, ahi está como o programma dos republicanos de Pernambuco.

Do que fica escripto resulta o caracter de minha candidatura: aos Srs. eleitores compete o mais.

Qualquer que seja o exito desta pretensão, desejo que fique por uma vez registrada mais esta declaração das minhas crenças politicas.

Vencedor — serei na Assembléa Provincial um representante intransigente da idéa republicana.

Vencido—recolherei com orgulho os votos que tiver obtido e irei dizer aos meus dignos e honestos companheiros do Club: Aqui vos trago estas adhesões; são poucas, mas recebei-as altivos, porque o vosso candidato soube honrar a vossa bandeira, proclamando com firmeza a necessidade da Republica no Brasil.

Recife, 11 de outubro de 1881.

João de Oliveira.

Ao distincto corpo eleitoral do 12.º districto

Sou candidato a Assembléa Provincial, pelo 12.º districto, e como tal venho render a homenagem que deve o candidato ao eleitor; venho solicitar o voto de V. S. para representar o districto no bienio que se segue.

Procurando o bem estar da provincia não descuidarei das necessidades locaes, uma vez que me seja confiado o mandato; e o meu passado o attesta.

Protestando minha gratidão, tenho a honra de assignar-me

De V. S amigo respeitador.

Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga*

Ao distincto e independente corpo eleitoral do 4º districto

Aspiro a honra de representar o 4º districto na Assembléa Provincial.

Sem as luzes e os talentos de que são dotados os muitos candidatos que se apresentam por esse circulo, e demais sem o apoio official, cuja malefica influencia talvez não tenha encontrado paradeiro na nova lei eleitoral, appello para a benevolencia do distincto eleitorado, no qual felizmente conto amigos dedicados que conhecem o meu caracter e o meu dedicado amor ao bem publico.

Falta-me a intelligencia que em outros sobeja mas não me faltarão o animo e esforço para bem desempenhar o honroso mandato.

Filho de Goyanna, conheço os mais vitaes interesses dessa comarca e da vizinha, que já d'ella fez parte. Não cessarei de occupar-me d'elles.

Esforçar-me-hei quanto em mim couber pelo desenvolvimento do progresso material e moral de minha provincia em geral e do 4º districto em particular.

Solicito pois, o apoio do distincto eleitorado do 4º districto em favor de minha candidatura, e desde já protesto lhe o meu reconhecimento e eterna gratidão.

Recife, 15 de outubro de 1881.

Francisco Americo de Aragão Rabello.

Ao digno corpo eleitoral do 2º districto de Pernambuco.

E' sabido na provincia que sou candidato pelo 2º districto na proxima eleição de deputados á Assembléa Geral Legislativa.

Logo que foi decretada a divisão dos districtos eleitoraes, autorisei a declaração de minha candidatura, e foi ella ahi feita, na imprensa, correspondendo eu por esse modo ás reiteiradas manifestações de amigos que animavam-me a fazer minha apresentação.

Cumpre-me agora dirigir-me aos dignos senhores eleitores, cujos votos solicito, expondo os motivos de minha candidatura e manifestando o meu pensamento sobre as necessidades publicas mais urgentes, o que é um dever de quem quer que se propõe a occupar um lugar na Representação Nacional.

Sou animado na minha pretensão pelo conhecimento que os meus comprovincianos tem de toda a minha vida politica; pela confiança que lhes mereci sendo eleito, varias vezes membro d'Assembléa Provincial, e em 1869 deputado á Assembléa Geral, pelas provas mais inequivocas d'essa mesma confiança, que me foram dadas nas eleições de 1872 e 1876, principalmente pelos eleitores do municipio da capital, ao qual pertence o actual 2º districto.

Si fôr eleito, serei solicito em promover, apoiar e sustentar as medidas tendentes a satisfazer as necessidades publicas, sobre algumas das quaes passo a expender minhas idéas.

A lavoura reclama a presentemente a preferente attenção dos poderes publicos, e principalmente do Corpo Legislativo, não só pelos soccorros de que carece a industria agricola para seu amparo e preservação de imminente ruina, como tambem por que a substituição do trabalho escravo pelo livre, que em todos os tempos foi assumpto de preoccupação dos homens d'Estado, é na actualidade uma questão que não escapa a espirito algum e deve ser resolvida com o maximo respeito ao direito de todos.

De uma boa organisação judiciaria e policial depende, em grande parte, a elevação moral de uma nação e o bem estar dos cidadãos. Entre nós, apezar das reformas que tem sido realisadas, ainda sente se a necessidade de melhorar a respectiva legislação principalmente quanto á jurisdicção criminal.

O principio de separação da policia da justiça não deve jámais ser entendido de modo que esta seja prejudicada pela falta de auxilio d'aquella, e isto é o que se dá entre nós.

No regimen eleitoral antigo, os sentimentos partidarios das autoridades, gosando estas de um amplo poder jurisdiccional, davam com effeito lugar a abusos que tornaram necessaria uma mais rigorosa limitação d'esse poder: mas, no regimen actual, diante do corpo eleitoral creado pela lei de 9 de janeiro do corrente anno, não póde ser prejudicada a legitimidade da representação nacional pela intervenção das autoridades. Compre, pois, melhor assegurar a efficacia da acção das mesmas autoridades.

O desenvolvimento da riqueza publica e a restauração das finanças reclamam tambem medidas urgentes, como sejam:

O incremento dos meios actuaes de producção e a creação de novos;

A mais escrupulosa applicação da renda com a economia unica recommendavel, isto é compativel com as necessidades do Estado e a justa remuneração dos serviços dos empregados publicos de todas as classes, que muito merecem;

A adopção de um systhema de impostos que, pesando com a mais rigorosa proporcionalidade sobre todos, seja pago sem a repugnancia que ora se observa, e que dá em resultado o vexame dos contribuintes e o prejuizo do Thesouro;

A alteração dos direitos fiscaes, de modo que satisfaça o commercio e a industria nacional nos seus justos reclamos.

Além d'essas, outras necessidades convém que sejam attendidas, a saber:

O desenvolvimento e diffusão da instrucção publica, em todos os seus ramos e adequada a todas as classes;

A effectividade d'acção administrativa municipal, pela garantia das attribuições das Camaras, contra a invasão e indebita interferencia do Poder Executivo:

A separação das attribuições executivas das Camaras Municipaes, das deliberativas, de modo que aquellas sejam exercidas com responsabilidade individual;

A promulgação de um Codigo Penal e de Processo Militar.

Era meu desejo achar-me presentemente na provincia, e entender-me pessoalmente com os senhores eleitores; mas cada um d'elles bem ajuisará que a minha ausencia é involuntaria e assaz justificada pelos deveres que me obrigam a permanecer aqui.

Terminando, cumpre-me agradecer o acolhimento que me tem sido dispensado ahi pelos meus correligionarios e amigos, o qual me autorisa a esperar o concurso de todos para a minha eleição; subida honra a que saberei corresponder com a dedicação de que tenho dado provas no desempenho das funcções publicas que me tem sido confiadas.

Joaquim de Souza Reis

Rio de Janeiro, 29 de Setembro de 1881.

Aos eleitores do 6.º districto

Apresentando me candidato á deputação provincial pelo 6.º districto, e confiando na bombridade e independencia do distincto eleitorado e na benevolencia de alguns amigos que me são dedicados, e nutrindo a esperança de conseguir o valioso concurso e apoio de V. S. á minha candidatura, animei-me apresental a por este districto, promettendo esforçar-me em promover o engrandecimento da provincia.

Sou de V. S. amigo e correligionario,

João de Arruda Camara.

Aos senhores eleitores do 1.º districto

Parece que a apresentação de minha candidatura veio despertar a nobre directoria da Associação Commercial Beneficente, resolvendo a aceitar o encargo que lhe fora legado por sua digna antecessora, e a deliberar a convocação de uma reunião de eleitores, commerciantes para a escolha dos candidatos, que devem ser apresentados por esta corporação.

O resultado da reunião será provavelmente publicado no *Jornal* e *Diario* de amanhã.

Não obstante porém este resultado não retiro minha candidatura; não só porque esta reunião não exprime a opinião da maioria dos eleitores commerciantes, que excedendo de 600 apenas compareceram 80; como porque dos candidatos votados nenhum obteve a maioria absoluta, tão recommendada na lei eleitoral, e sobretudo porque ainda conto os votos e protecção da maioria de meus collegas, parentes e amigos, não só do commercio como de outras industrias e profissões.

Constando o eleitorado commercial dos 1.º, 2.º districtos de mais de 600 eleitores, não se pode considerar 28 votos com força sufficiente para obrigar aos eleitores dissidentes, aliás em maioria, e aos que não compareceram.

Continúo pois, a sustentar minha candidatura, appellando da exigua reunião, para o eleitorado completo, que em sua sabedoria resolverá definitivamente.

Assim como sustento minha candidatura, assim me esforçarei por sustentar meus principios politicos e sociaes, a tanto tempo manifestados pela imprensa no *Diario*, *Congresso Agricola* e *Jornal do Recife*. N'este, assim como no primeiro, sub o pseudonymo *Cerasiades*.

Tendo em a sobredita reunião um digno eleitor pedido que os candidatos presentes apresentassem seu programma, promptamente accedi a tão justa exigencia e algumas palavras disse a respeito da politica d'esta nossa terra; mas quando ia tratar das questões sociaes houve reclamação, e tive de callar-me, protestando *in mente* completar meu programma pela imprensa, como estou fazendo.

Disse que meus principios politicos resumiam-se em duas palavras *Descentralisação e Progresso.*

Quanto á segunda parte, que estava de accordo com os dous grandes partidos que se disputam a representação e o poder; porque todos nutrimos as mesmas idéas: todos desejamos o *progresso* do paiz e o bem estar de sua população. Mas quanto á primeira que estavamos em divergencia; porque ambos os partidos são mais ou menos *centralisadores*, e era principalmente por esse motivo que não podia entrar nas fileiras de nenhum d'elles.

Quanto ás *questões sociaes* pretendia dizer, que se tivesse a ventura de ser eleito, de novo me esforçaria por agitar e levantar aquellas em que me acho empenhado, a bem do paiz, e especialmente do commercio, da agricultura e outras industrias.

O commercio não carece mais de protecção, e repelle a tutela do Estado.

Só pretende *justiça e paz.*

Justiça para que seja alliviado dos pesados onus e entraves que embaraçam a marcha accelerada que a época do vapor, e da electricidade exige, para poder concorrer com as nações mais cultas e adiantadas.

Paz e ordem no interior e no exterior para que as rendas do Estado, que são trabalho e suor dos contribuintes, sejam applicadas utilmente nos melhoramentos materiaes e moraes do paiz: no gozo e bem estar da população.

A agricultura sim, carece, não só da protecção indirecta, como de auxilio directo, para que o agricultor possa cultivar maior extensão de terras, augmentar a producção e engrandecer a exportação.

Precisa em fim, mobilisar a propriedade territorial, e as construcções ruraes, por meio de operações de credito; que a sciencia aconselha, tem sido experimentada, e mantem se com immensas vantagens na *Allemanha e França.*

Fallo da creação dos *Bancos Agricolas de credito real*: instituição unica para curar a enfermidade da lavoura, fortifical-a e conseguintemente engrandecer nossa querida patria.

A nascente industria manufactureira, tambem carece de protecção, para desenvolver-se, crescer e prosperar. E' preciso cuidar muito seriamente no progresso d'esta industria, para que o paiz não se restrinja a ser apenas agricultor.

A producção de artefactos nacionaes fará diminuir a importação de similares estrangeiros.

Esta diminuição por uma parte, e o augmento da exportação da outra, promoverá immediatamente a alta natural de cambio até ao par, quando a balança do commercio internacional possa equilibrar-se.

Quando, porém, com estas e aquellas medidas, o valor da exportação exceda ao da importação teremos de receber o pagamento do saldo em metaes preciosos. Então sim, voltará ao nosso Brasil novaera dourada! Deixemos ao menos este legado a nossos filhos e netos.

Mas para que voltemos ao caminho do progresso, é necessario reformar quanto antes a restricta, retrograda e ante liberal lei de 1860, para despertar e levantar o espirito de associação e emprezas, promover e facilitar a fundação de sociedades anonymas, ás quaes o mundo tanto deve!

Não me esquecerei tambem de sustentar a conveniencia de cobrir a provincia com uma rede de estradas de ferro e de rodagem.

Igualmente da creação de escolas agricola, para que depois em vez de uma legião de jurisconsultos tenhamos tambem um batalhão de engenheiros agronomos.

Querer é poder. Se nossos ex representantes tivessem querido: se fossem verdadeiros procuradores, se não se deixassem fascinar pela impudica e esteril politica, e paixões partidarias, muito teriam feito em proveito de seus constituintes!

Em conclusão, renovo meu pedido *por imitação* aos meus collegas, parentes e amigos, não só para que me deem seus votos, como para que sustentem minha candidatura perante os collegas de sua amizade particular.

A todos saberei ser grato, esforçando-me quanto possivel, em corresponder á preferencia com que se dignarem honrar-me.

Recife, 13 de outubro de 1881.

Antonio Valentim da Silva Barroza.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 24 DE OUTUBRO DE 1881

Cotações officiaess

A's tres horas da tarde

Milho, 72 rs. o litro.

P. J. Pinto,
Pelo presidente.
A. P. de Lemos.
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 22	939:337$528
Idem do dia 24	34:237$178
	973:574$706

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 22 DE OUTUBRO DE 1881

Portos do exterior

— No vapor inglez *Orator*, carregou:

Para Liverpool, A. de Oliveira Maia 1,325 saccas com 93,676 kilos de algodão.

— No lugar inglez *Mew Hill*, carregaram:

Para New York, F. Cascão & Filho 753 saccos com 56,575 kilos de assucar moscavado.

— Na barca norueguense *Eskdal*, carregou:

Para New-York, I. A. da Costa Medeiros 132 saccos com 9,900 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

— No vapor francez *Ville de Bahia*, carregaram:

Para Santos, F. Lima 20 saccos com 1,200 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro, F. Lima 103 saccos com 6,180 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram:

Para Maceió, P. Alves & C. 10 barricas com 621 kilos de assucar refinado; B. Oliveira & C. 2 ditas com 150 ditos de graixa.

Para Aracajú, Beltrão Junior & Rezende 1 barrica com 50 kilos de graixa.

— No hiate nacional *Graciosa*, carregaram:

Para Mossoró, A. Oliveira & C. 9 barricas com 90 kilos de assucar branco e 2 ditas com 90 ditos de dito refinado.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram:

Para Macáo, A. Oliveira & C. 4 barris com 368 litros de aguardente, 1 barrica assucar branco e 1 dita assucar refinado com 1[illegible]5 kilos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 22	57:536$721
Idem do dia 24	4:752$810
	62:289$531

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 22	168:241$088
Idem do dia 24	8:435$859
	176:676$947

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 22	26:088$935
Idem do dia 24	679$601
	26:768$536

ILEGÍVEL

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 23

Maceió—4 dias, patacho inglez *Belle*, de 197 toneladas, capitão Jolms, equipagem 7, em lastro; a Ferreira Cascão & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Europa—Vapor inglez *Iberia*, de 2,486 toneladas, commandante Shannon, carga varios generos.

New-York—Vapor inhlez *Bear*, de 468 toneladas, commandante F. Ash, carga assucar.

Idem—Barca ingleza *Victor*, de 402 toneladas, capitão J. Forbe, carga a mesma que trouxe.

Navio sahido no dia 24

New-York — Brigue inglez *Palestine*, de 234 toneladas, capitão R. Willianes, carga assucar.

Observação

Não houve entrada.

EDITAES

D. José Pereira da Silva Barros, por Mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, bispo de Olinda, do conselho de S. M. o imperador.

Aos Rvms. conegos de meia-prebenda, e a todos os sacerdotes seculares deste nosso bispado, saúde e paz no Senhor.

Como presentemente estejam vagas duas cadeiras de prebenda inteira da nossa Santa Igreja Cathedral, por morte natural dos respectivos possuidores, pomos á concurso essas duas prebendas e as resultas, que dellas houverem.

Os Rvms. conegos meio prebendados da nossa Cathedral de Olinda, que quizerem se oppôr á essas duas prebendas, e os Rvds. sacerdotes seculares que pretenderem as respectivas resultas das mesmas, apresentem-se dentro do prazo de trinta dias, á contar desta data, com os seus requerimentos, instruidos das habilitações exigidas pela legislação, que rege a materia, e mais documentos em seu favor, e certidões de *vita et moribus*. E feito o concurso proporemos a S. M. o imperador tres dos mais benemeritos e dignos, conforme os Sagrados Canones e Conc. Trid. e outras disposições. Dado e passado no Palacio Episcopal da Soledade, aos 19 de outubro de 1881. Eu, padre Valeriano d'Alleluia Correia, escrivão da Camara Ecclesiastica, que o escrevi.

† José, bispo diocesano.

Edital pelo qual manda S. Exc. Rvm. pôr á concurso duas cadeiras de prebenda inteira, vagas da Cathedral de Olinda, e suas resultas.

Para S. Exc. Rvm. assignar.

EDITAL N. 483. — Acha-se marcado o prazo de quarenta dias, contados de hoje, para o accesso das cadeiras primarias de segunda entrancia, abaixo declaradas. Os professores de primeira entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar a esta repartição os seus requerimentos por intermedio do delegado litterario, no prazo acima designado.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 20 de outubro de 1881.—O secretario, J. Guimarães.

Lista das cadeiras a que se refere o edital supra

Sexo masculino

Floresta, Petrolina, Ouricury, Aguas Bellas.

Sexo feminino

Brejo da Madre de Deus, Buique, Tacaratú, Floresta, Villa Bella, Aguas Bellas, Afogados de Ingazeira, Petrolina, Salgueiro.

O Dr. José Manoel de Freitas, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito do civel desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e C. o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que se ha de arrematar em praça publica deste juizo, findos os vinte dias de pregão e as tres praças successivas, e depois da respectiva audiencia do dia 26 de outubro proximo vindouro, o bem seguinte:

Um sobrado de dous andares, sito á rua de Marix e Barros n. 6, da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, com quatro portas de frente no pavimento terreo, servindo uma de escada para o sobrado, tendo o primeiro andar uma porta com varanda, 2 janellas de frente, 1 sala, 3 quartos e uma cozinha, e o segundo andar com uma porta e varanda, 2 janellas de frente, 1 sala, 3 quartos e uma cozinha, e mais um pequeno quartinho, medindo de frente todo o predio 9 metros e 10 centimetros e de fundo 7 metros e 30 centimetros, avaliado pela quantia de 4:000$. Cujo bem foi penhorado e vai á praça por execução de D. Maria Bernardina Monteiro contra Cosme José dos Santos Callado, e se acha depositado em poder do depositario geral. E assim será dito bem levado em praça publica para ser arrematado por venda a quem por elle mais der e maior lanço offerecer, no dia acima indicado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 24 de setembro de 1881.

Subscrevo e assigno. Recife, 24 de setembro de 1881. — O escrivão interino, Henrique Cecilio Barreto e Almeida

José Manoel de Freitas.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por S. M. o Imperador o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 25 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irão á praça por venda, para serem arrematados por quem mais der, os bens seguintes:

Um sobrado de dous andares, sito á rua de Marix e Barros n. 6, á freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, com 4 portas de frente, servindo uma de entrada para os andares, que tem uma porta com varanda de ferro, de frente e duas janellas, 1 sala, 3 quartos e cozinha, medindo 9 metros e 10 centimetros de frente e 7 metros e 30 centimetros de fundo, avaliado por 4:000$000.

Um pequeno sitio com pequena casa de vivenda, no lugar do Chacon, da freguezia do Poço da Panella, com portão de ferro e gradame de ferro na frente, e diversos arvoredos fructiferos, medindo a casa de frente 4 metros e 75 centimetros e de fundo 13 metros, avaliado por 2:000$000; cujos valores servirão de base para a arrematação, e vão esses bens á praça ex-officio e foram sequestrados a Cosme José dos Santos Callado, tutor que foi dos menores filhos do fallecido Manoel José de Aquino.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 3 de outubro de 1881.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino A. de Luna Freire.

Edital n. 24

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 25 do corrente mez serão arrematadas no trapiche Conceição as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

Armazem n. 5

Camões, ns. 703 á 709, 711 á 716 e 719 — 14 fardos vindos de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, descarregados em 13, 15 e 16 de novembro de 1880, consignados a A. E. S. Camões, contendo o seguinte:

1,828 kilogrammas, peso liquido de papel pintado para forrar salas, no valor official de 4:877$333.

66 kilogrammas, peso liquido de papel dourado para forrar salas, idem 264$000.

Alfandega de Pernambuco, 21 de outubro de 1881.—O inspector interino.

Cesar Orlandini.

Edital n. 6

O administrador do Consulado Provincial scientifica a quem interessar possa, que acha-se concluido o lançamento da decima das freguezias do Recife, Santo Antonio e Boa-Vista; pelo que deverá ser strictamente observada a disposição do art. 39 do regulamento de 4 de julho de 1879, abaixo transcripto.

Os tabelliães, pois, que lavrarem escripturas de transferencia de dominio de predio d'aquellas freguezias, sem a transcripção do conhecimento pelo qual se prove ter sido paga a decima relativa ao exercicio corrente, incorrerão na multa de que trata a mesma disposição.

Art. 39. Iniciado o systema de lançamento alphabetico, assim se fará a escripturação, que não poderá ser alterada dentro do exercicio; e a eliminação, cessão ou traspasso da propriedade urbana, ou de estabelecimento de qualquer natureza sujeito ao imposto, n'este caso não terá lugar sem previo pagamento integral do mesmo imposto, relativamente ao exercicio em que se operar a transacção; devendo o tabellião que lavrou a escriptura, quando houver, exigir o conhecimento que na mesma será mencionado sob pena de multa correspondente ao valor do imposto não pago.

Consulado Provincial, 21 de outubro de 1881.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

— Secretaria da presidencia de Pernambuco, 21 de outubro de 1881.—Secção 2.ª—Por esta Secretaria se communica ao Sr. bacharel José Fiel de Jesus Leite, que, segundo consta de aviso de 14 do corrente mez, foi na mesma data prorogado por 2 mezes o prazo de 4, marcado para S. S. assumir o exercicio das respectivas funcções na comarca de Tacaratú, que lhe foi designada por decreto de 16 de julho ultimo.—O secretario, José Austregesilio Rodrigues Lima.

Edital n 485 — Os professores publicos Manoel Candido Fernandes Pires e Paulino Genuino da Silva Monteiro, removidos por acto da presidencia da provincia de 14 do corrente, das cadeiras da Varzea Redonda e S. Caetano da Rapesa para as de S. Caetano da Raposa e Copins, deverão assumir o respectivo exercicio no prazo de sessenta dias, contado da remoção, sob as penas da lei, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 18 de outubro de 1881.

O secretario,

Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— Secretaria da policia de Pernambuco, 19 de outubro de 1881.—Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que os carros e quaesquer outros vehiculos de conducção, que no dia 24 do corrente, data em que deverá ser inaugurada a estrada de ferro do Limoeiro, se dirigirem para a estação principal da referida estrada, deverão subir pela rampa do lado da rua do Brum, e sahir pela outra do lado da rua dos Guararapes.

O secretario,

Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

DECLARAÇÕES

Great Western of Brasil Railway

Do dia 26 de outubro de 1881 em diante o trafego será regulado pelas tabellas seguintes:

Horario dos trens

PARA O INTERIOR	MANHÃ	TARDE
Recife, partida	7.36	3.20
Encruzilhada, idem	7.48	3.32
Camaragibe, idem	8.27	4.11
S. Lourenço, chegada	8.43	4.27
S. Lourenço, partida	8.53	4.37
Tiuma, idem	9.13	4.57
Santa Rita, idem	9.40	5.24
Pão d'Alho, chegada	10.6	5.50

DO INTERIOR	MANHÃ	TARDE
Pão d'Alho, partida	7.35	3.20
Santa Rita, idem	8.9	3.54
Tiuma, idem	8.36	4.21
S. Lourenço, chegada	8.48	4.33
S. Lourenço, partida	8.58	4.43
Camaragibe, idem	9.17	5.02
Encruzilhada, idem	9.56	5.41
Recife, chegada	10.4	5.49

Ailsa Janson, superintendente.

Preços das passagens

PRIMEIRA CLASSE

		Recife	Camaragibe	S. Lourenço	Tiuma	Santa Rita
CAMARAGIBE	*Ida*	Réis 1$200				
	Ida e volta	Réis 1$800				
S. LOURENÇO	*Ida*	Réis 2$200	1$000			
	Ida e volta	Réis 3$300	1$500			
TIUMA	*Ida*	Réis 2$600	1$400	$500		
	Ida e volta	Réis 3$900	2$100	$800		
SANTA RITA	*Ida*	Réis 3$400	2$200	1$400	1$000	
	Ida e volta	Réis 5$100	3$300	2$100	1$500	
PÁO D'ALHO	*Ida*	Réis 4$200	3$000	2$200	1$800	1$000
	Ida e volta	Réis 6$300	4$500	3$300	2$700	1$500

N'estes não está incluido o imposto do governo.

Preços das passagens

SEGUNDA CLASSE

		Recife	Camaragibe	S. Lourenço	Tiuma	Santa Rita
CAMARAGIBE	*Ida*	Réis $900				
	Ida e volta	Réis 1$100				
S. LOURENÇO	*Ida*	Réis 1$600	$700			
	Ida e volta	Réis 2$400	1$100			
TIUMA	*Ida*	Réis 1$900	1$000	$400		
	Ida e volta	Réis 2$900	1$500	$600		
SANTA RITA	*Ida*	Réis 2$400	1$500	$900	$600	
	Ida e volta	Réis 3$600	2$300	1$400	$900	
PÁO D'ALHO	*Ida*	Réis 3$100	2$200	1$600	1$300	$800
	Ida e volta	Réis 4$700	3$800	2$400	2$000	1$200

N'estes não está incluido o imposto do governo.

Companhia de cavallaria de Pernambuco

Precisa-se comprar 28 cavallos para o serviço desta companhia. Os pretendentes deverão apresentar neste quartel suas propostas em carta fechada e legalmente organisadas, até o dia 24 do corrente, ao meio dia. Quartel no Campo das Princezas, 19 de outubro de 1881.

O alferes, José C. Maciel da Silva.

Arrematação de espolio de Antonio Pinto Cardoso

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca faço constar a quem interessar possa, que no dia 25 do corrente, á 1 hora da tarde, serão arrematados perante S. Exc., em o predio n. 1 da rua das Trincheiras, na freguezia de Santo Antonio desta cidade, os moveis, assim como as peças de ouro e prata, que, pertencentes ao espolio do finado Antonio Pinto Cardoso, não acharam licitantes na hasta publica de 18 deste mez.—O 1º escrivão de orphãos, Floriano Correia de Brito.

Recebedoria de rendas

Imposto sobre industrias e profissões

O administrador da Recebedoria faz publico, que no dia 31 do corrente termina o prazo para a cobrança, livre de multa, do imposto sobre industrias e profissões relativo ao primeiro semestre do exercicio de 1881—1882, depois do que será cobrado com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 6 de outubro de 1881.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Ao corpo do commercio e ao publico

Herman Lundgren & C., estabelecidos nesta praça, fazem publico, que hoje, mais ou menos ao meio dia, despediram de sua casa o seu caixeiro Joaquim Correia de Mello.

Recife, 21 de outubro de 1881.

Apanhados dos volumes entrados e sahidos na Alfandega, nos dias 17 a 22 de outubro do corrente anno de 1881.

DIAS	ENTRADAS	SAHIDAS
17	223	457
18	1.286	356
19	1.252	447
20	1.815	633
21	1.292	775
22	622	672
Somma total	6.490	3.340

Confraria de Santa Rita de Cassia

Em virtude de deliberação do conselho administrativo, são de novo convidados os irmãos desta veneravel confraria a se reunirem neste consistorio no dia 27 do corrente mez, ás 6 horas da tarde, afim de constituidos em collegio representativo resolverem sobre materia de que trata o § 2º do art. 32 do compromisso.

Consistorio da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, 24 de outubro de 1881.

O secretario,

Antonio L. de Menezes Amorim.

Segredo e Amor da Ordem

Esta sociedade beneficente, tendo de proceder á eleição de sua nova administração para o anno social de 1882 a 1883, convida para esse fim todos os seus associados, que deverão comparecer em sua séde, á rua do Barão da Victoria n. 50, terceiro andar, ás 6 e meia horas da tarde do dia 27 do corrente (quinta-feira proxima), devendo cada um estar convenientemente habilitado, na fórma do art. 388 dos regulamentos que a regem.

Recife, 19 de outubro de 1881.

O secretario interino,

Affonso Olindense.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Sr. director deste arsenal são chamadas as costureiras de ns. 181 á 250 a virem receber fardamento para costurar, até o dia 27 do corrente mez.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 24 de outubro de 1881.

O official servindo de secretario,

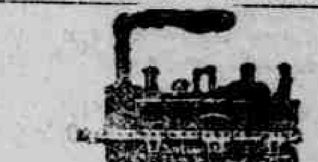
Manoel Caetano Vieira da Paz.

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral

De conformidade com o art. 17 dos estatutos são convidados todos os senhores associados a comparecerem quinta-feira, 27 do corrente, ás 6 horas da tarde, na séde da associação, afim de proceder se a approvação de contas e eleição de novos funccionarios, visto que não póde ter lugar na primeira convocação por caso imprevisto. Recife, 24 de outubro de 1881.—O 2º secretario,

Antonio Pinto G. de Paiva.



Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

Por deliberação do Sr presidente d'assembléa geral da companhia são convidados os Srs. accionistas, para no dia 29 do corrente, na sala de suas sessões, ás horas do costume (meio dia) ouvir a leitura do relatorio apresentado pela directoria, do anno findo em 30 de junho proximo passado, como prescreve o art. 12 dos estatutos.

Recife, 21 de outubro de 1881.

O gerente,

L. J. de Miranda.

COMPANHIA DO BEBEBIBE

A directoria desta companhia tendo de mandar imprimir os seus estatutos que foram a seu pedin. reformados pelo Governo Imperial (decreto do 8,245); convida aos que se quizerem encarregar desse trabalho a comparecerem no escriptorio da rua do Imperador n. 71, para depois de examinarem o serviço, apresentarem propostas em carta fechada até o dia 26 do corrente mez.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 19 de outubro de 1881.

O secretario,

G. O. da C. Martins.

Fabrica de fiação e tecidos

São convidados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral no dia 27 do corrente, ás 6 horas da tarde, e no edificio da fabrica da Magdalena, afim de resolverem sobre a creação de uma nova fabrica. Recife, 21 de outubro de 1881.

Manoel João de Amorim,
Presidente,
Henrique Saraiva,
2º secretario.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

Espera-se dos portos do sul no dia 27 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual

44—RUA DO COMMERCIO—44

Para Aracaty e Mossoró

Segue o hiate *Deus te Guie*, recebe carga a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Lyo, a bordo do mesmo hiate.

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Gironde

Commandante Moreau

Espera-se dos portos da Europa até o dia 4 de novembro seguindo depois da indispensavel demora para Buenos-Ayres, tocando na **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

BAHIA E RIO DE JANEIRO

O vapor inglez *Glenapp*, esperado de Nowa-York até 26 do corrente segue depois da demora necessaria para os portos acima e poder receber alguma carga a frete modico, a tratar com os consignatarios

Johnston Pater & C.

Rua do Commercio.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Tagus

Commandante A. Gillies.

Espera-se da Europa no dia 26 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante W. Gillies

E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de

S. Vicente, Lisboa, Southampton, e Havre

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	£ 15	£ 9
—Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
— Bahia	50$	25$	15$
Rio de Janeiro	100$	50$	30$

AVISO

Itinerario dos vapores

Partida.	Southampton	1	9	24
Chegada.	Cherbourg	—	10	—
«	Carril e Vigo	—	—	27
«	Lisbôa	5	13	29
«	S. Vicente	—	19	*
«	PERNAMBUCO	18	20	10
«	Maceió	20	—	12
«	Bahia	22	28	14
«	Rio de Janeiro	25	1	17
«	Santos	27	4	—
«	Montevidéo	—	8	23
«	Buenos-Ayres	—	10	25
Partida.	Buenos Ayres	—	15	29
«	Montevidéo	—	17	1
«	Santos	30	—	6
«	Rio de Janeiro	3	24	9
Chegada.	Bahia	6	26	12
«	Maceió	—	28	—
«	PERNAMBUCO	8	29	14
«	S. Vicente	14*	6	*
«	Lisbôa	21	13	26
«	Vigo	—	—	28
«	Southampton	25	17 a	1 b

* Só tocará precisando de carvão.
a Segue para o Havre.
b Segue para Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul

Nas passagens de ida sómente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson, Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor**

PORTOS DO SUL

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 26 do corrente, o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 25. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Pilôto

O brigue portuguez *Novo Paquete* precisa contratar um pilôto para a sua viagem a Lisboa e Porto: os pretendentes dirijam-se ao consulado de Portugal ou ao capitão do mesmo navio.

Aviso aos navegantes

Acham-se collocadas no lamarão tres boias pertencentes ao cabo submarino, cujas boias tem escripto o nome Cabo.

LEILÕES

LEILAO

Agente Pinto

— Hoje, ás 11 horas em ponto, no trapiche Conceição, leilão de 13 fardos com papel pintado e dourado para forro de salas.

— Quarta-feira, 26, o de 24 caixas com massas e 100 barricas com cimento.

— Quinta-feira 27, o de fazendas avariadas, bem como um variado sortimento de fazendas inglezas, francezas, suissas e allemães; camisas francezas, as quaes serão vendidas por liquidação.

— Sexta-feira, 28, o de porcelana, louça, lamparinas, globos, bocaes, garfos e facas, chaminés, encerado e outros artigos.

Agente Pestana

Grande leilão

Em liquidação

Hoje

Terça-feira 25 outubro

A's 11 horas em ponto

No armazem n. 1 junto á Madre de Deus

A saber:

Diversas pipas com superior vinho figueira, barris com dito dito, barris com vinagre, caixas com vinho fino do Porto, caixas com genebra, garrafões com dita, resmas de papel fl rete, ditas de dito de peso, ditas de ditos de cores, ditas de dito azul para boticario, latas com chá do Rio, de uma e duas libras, caixas com superiores licores, saccos com arroz, latas com superior chá verde, latas com massa de tomate, 1 cofre de ferro, 1 balança decimal e muitos outros generos que estorão patentes no acto do leilão.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos generos acima declarados, os quaes serão vendidos para fechamento de contas.

LEILAO

De 4 espelhos com moldura dourada, 1 bom guarda roupa e 1 guarda vestido.

Hoje

TERÇA-FEIRA 25 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Gusmão fará leilão dos objectos acima por occasião do leilão de moveis da rua da Imperatriz n. 35, 1º andar.

LEILAO

de moveis, louça e vidros, constando de 1 mobilia de junco com tampo de pedra, 1 dita de amarello toda entalhada, jarros, lanternas, 1 cama franceza, 1 marquezão largo, 1 dito estreito, cadeiras para a sala de jantar, 1 marqueza, 1 guarda-louça, aparadores, copos, louça para almoço, dita para jantar e muitos outros objectos pertencentes a casa de familia.

Hoje

Terça-feira, 25 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS

O agente Gusmão fará leilão de todos os moveis existentes no 1.º andar do sobrado n. 6 da rua da Impreratriz.

LEILÃO

de generos, armação e utencilios da taverna sita á rua Imperial n. 45

Hoje

Terça-feira 25 do corrente

A's 11 horas

O agente Silveira, devidamente autorisado, levará a leilão os generos, armação e utencilios da taverna acima mencionada, para pagamento dos credores; em um só lote á vontade dos Srs. compradores.

Garante-se as chaves do mesmo estabelecimento.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

LEILAO

De dividas, na importancia de 9:226$370

Quarta-feira 26 do corrente

A's 11 horas da manhã

No armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37

O agente Silveira, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e a requerimento do administrador da massa fallida de Correia Oliveira & C., fará leilão das dividas, na importancia acima, pertencentes á mesma massa.

O leilão será effectuado com assistencia do mesmo Sr. Dr. juiz.

Agente Pestana

LEILAO

de 150 saccos com farello d'arroz e 12 barricas com cerveja Bass

Quarta-feira 26 do corrente

A's 11 horas em ponto

No trapiche Angelo, Forte do Matto

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 150 saccos com farello d'arroz e 12 barricas com cerveja Bass, em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores.

LEILAO

de excellentes machinas de mão para costuras de um e dous pospontos, Progress aperfeiçoados, e resmas de papel almaço pautado a imitação Fiume.

Quarta-feira, 26 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão fará leilão em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11, de machinas novas para costuras, e papel pautado, em lotes á vontade dos compradores.

Leilão

De 100 barricas com cimento de superior qualidade

(Em um ou mais lotes)

Quarta-feira 26 do corrente

A's 11 horas da manhã

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Pinto

No trapiche do Barão do Livramento, junto a Guarda-Moria da Alfandega

Leilão

De 24 caixas com massas descarregadas da escuna allemã « Lizette » com avaria d'agua do mar.

Quarta-feira 26 do corrente

A's 10 horas em ponto

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

No armazem do Sr. Annes defronte da Alfandega

Leilão

DE FAZENDAS

Avariadas

Quinta-feira, 27 do corrente

Agente Pinto

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De um variado sortimento DE

Fazendas

Inglezas, francezas, suissas e allemãs

(POR LIQUIDAÇÃO)

CONSTANDO:

De camisas francezas, casemiras, pannos, brins, oxfords, castores, chitas, algodões, madapolões, castores, algodão reseados e muitas outras fazendas existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

LEILÃO

De uma vacca tourina com cria

Quinta-feira 27 do corrente

Ao meio dia

Em frente ao armazem do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 52, por occasião do leilão de fazendas limpas e avariadas que alli deve ter lugar anteriormente.

Silveira

LEILÃO

das seguintes casas ns. 6, 8, 10, 12, 14, sitas á rua do Caldeireiro defronte do Corra a Roda, freguezia do Poço da Panella; tendo cada uma 2 janellas 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba de boa agua potavel.

Quinta-feira, 27 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, levará a leilão, em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11 as casas acima referidas, estando todas em muito bom estado de conservação; e podem desde já serem examinadas pelos pretendentes.

3.º leilão

No armazem da rua do Imperador n. 22

Quinta-feira 27 do corrente

Ao meio dia

DOS SOLOS SEGUINTES

Rua do Calabouço, casa n. 2 e 8.

Rua do Imperador, casa n. 15.

Rua do Bom Jesus das Crioulas, casas ns. 8, 10, 13 e 34.

Rua Bella, casas ns. 8, 11, 5, 9 e 30.

Rua de Santo Amaro, casa n. 4.

Rua do Recolhimento da Gloria, casas ns. 10, 11 e 13.

Travessa do Hospital, casa n. 4.

O agente Burlamaqui por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, faz leilão dos solos acima declarados, pertencentes ao espolio do finado José Maria Sodré da Motta, e com assistencia do mesmo Sr. Dr. juiz.

LEILÃO

de bons predios e bem localisados, constando de uma excellente casa com bons commodos, 2 portas e 1 janella de frente, 1 magnifico quintal bem arborisado e cacimba, sita á rua da Santa Cruz n. 26, freguezia da Boa-Vista, 1 dita com sitio todo murado e arborisado, sito á rua da Amisade n. 26, freguezia da Graça; 1 dita n. 9 á rua do Rosario da Boa-Vista; e 1 dita n. 37 com bons commodos, sita á rua de Luiz do Rego, (Santo Amaro), 1 dita n. 8 sita á rua de Frei Henrique, freguezia de S. José; e o importante sitio n. 50 á rua de S. Miguel em Afogados conhecido pelo sitio Quatro Leões.

Quinta feira 27 de setembro

A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, levará a leilão em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11, os predios acima mencionados, os quaes tornam-se recommendaveis por seu estado de conservação e localidades, e podem desde já serem examinados pelos pretendentes.

LEILAO

de 68 volumes com

porcelana, louça branca e de côres, copos, lamparinas, globos, chaminés, facas e garfos, apparelhos e muitos outros artigos, conteúdo de 68 volumes das marcas E. P. G., triangulo D. e G. dentro, pertencentes á massa fallida de Francisco de P. Gomes e armazenados na Alfandega.

Sexta-feira 28 do corrente

O agente Pinto levará a leilão (em continuação ao leilão do dia 21 do corrente mez) á requerimento do curador fiscal da massa fallida de F. de Paula Gomes, por mandado e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, differentes gigas, barricas e caixas com porcelanas, vidros, crystaes e outros objectos pertencentes á referida massa, os quaes, despachados serão transportados para o armazem da Praça do Corpo Santo n. 17, onde se effectuará o leilão, em lotes á vontade dos compradores.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, por serem muitos os lotes.

A entrega effectuar-se-ha em acto continuado e em 24 horas.

ILEGÍVEL

AVISOS DIVERSOS

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma bôa ama de leite, que seja nova e sadia; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 1 quarto n. 3924 com a sorte de 200$, 2 quartos n. 3375 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (167.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 101.ª parte das loterias á beneficio Santa Casa de Misericordia do Recife (168.ª), que se extrahirá quarta-feira, 26 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria n. 48.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista se propõe a dar lições em casas particulares, ou em algum collegio: quem do seu prestimo se quizer utilisar pode deixar o seu adresse a livraria Economica rua 1º de Março n. 2, para ser procurado.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que tenha alguma pratica de tavernaje que dê conhecimento de sua conducta; a tratar no pateo do Terço n. 32.

— O SR. JOÃO GALDINO CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE tem uma carta de Fernando no escriptorio d'este *Diario*.

— Precisa-se de um mestre de masseira, na padaria Princeza Isabel, junto á estação de Olinda. Na mesma casa precisa-se de um caixeiro.

Rua da Imperatriz n. 54

Entenda-se com o Sr. Rufino Manoel da Cruz Carneiro á cerca do negocio que diz respeito a João Pinto da Silva.

— Precisa-se para um sitio nesta cidade de um feitor que seja casado, mas não tenha filhos; a tratar na rua da Madre de Deus numero 38.

— O Sr. João Pinto da Silva, empregado no escriptorio do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, queira apparecer á rua da Imperatriz n. 34, para ultimar um negocio que lhe diz respeito

Corôas Mortuarias

Acaba de chegar para a *Rosa dos Alpes*, rua do Barão da Victoria n. 32, um variado sortimento de corôas, cruzes e palmas mortuarias com inscripções de. A' meu avô, minha avô, meu pai, minha mãi, meu tio, minha tia, meu irmão, minha irmã, meu primo, minha prima, meu padrinho, minha madrinha, meu sôgro: minha sogra, meu filho, e minha filha, Assim como botões, franjas e galões de seda com e sem vidrilho, o que ha de mais moderno.

— Precisa-se de uma ama para cozinha; na rua do Barão da Victoria n. 40

— A' rua do Hospicio n. 17, precisa-se de ama.

— Aluga-se a casa n. 10 C á ilha de Bemfica, com muitos commodos; é um dos lugares mais saudaveis e recommendados, aluga se barato, e por tempo de um anno; trata se na rua estreita do Rosario n. 8, 1º andar.

— Aluga-se o pavimento terreo e 2º andar do sobrado n. 34 á rua estreita do Rosario, o 1º andar do sobrado n. 3 á rua da Penha, o sobrado de um andar á rua do Fogo n. 8, o pavimento terreo do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, o pavimento terreo do sobrado n. 35, á travessa de S. José; a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se a casa de S. Pedro Novo n. 2, com todas as commodidades para familia que se trate, gaz, agua, muito fresca, quintal murado e arborisado, com cisterna de agua de beber; a tratar na loja do Cysne, rua da Imperatriz n. 64. Na mesma loja se dirá quem aluga uma outra na rua do Bomfim, muito fresca e perto dos banhos do mar.

— Aluga-se o 1.º andar do sobrado n. 6 da rua da Lapa com commodos sufficientes por 20$000 mensaes; a loja do mesmo por 15$000, e o sotão da casa n. 4 na mesma rua por 12$000: a tratar na rua velha n. 101.

— As pessoas que mostraram desejos, e outras que ficaram dissuadidas por falsas informações na compra do engenho Sapucaia de Beberibe, tem agora uma estação favoravel á um exame claro das qualidades do mesmo engenho, pelo qual certamente ficarão persuadidos de não se offerecer segunda occasião a quem pretende os labores do campo, suaves dos por uma vida commoda.

— Roga-se as pessoas, em cujas mãos estiverem as acções ns. 425 e 426, da companhia da via-ferrea do Recife á Olinda, leval-as ao primeiro andar da rua do Cabugá n. 16. Essas acções estão registradas nos livros da companhia em nome do Sr. José Baptista do Nascimento.

— Precisa-se de um caixeiro para Nazareth, que tenha pratica de fazendas, e de boa conducta: a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 35.

Sitio da Embiribeira, em Beberibe

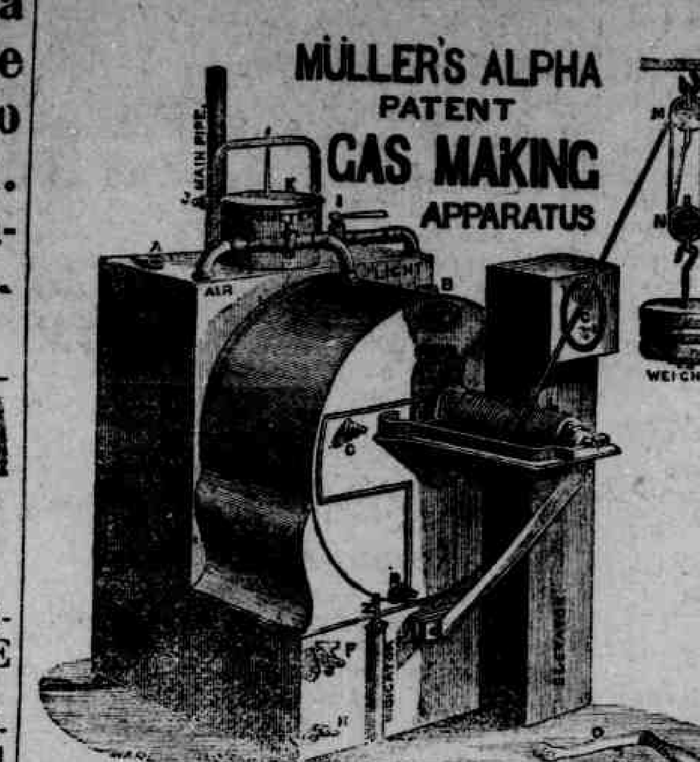
Aluga-se, por um anno ou festa, uma excellente casa, com bastantes acommodações para grande familia, todas rodeadas de bom banho; a tratar na Praça do Conde d'Eu n. 4, taverna.

Limpador de pedras

Precisa-se de um limpador de pedra na lithographia da rua do Marquez de Olinda n. 8.

A LPHA MACHINA

PORTATIL PARA PRODUZIR GAZ



Para illuminar armazens, lojas, cafés, hoteis, casas de campo, engenhos, estações de estradas de ferro, capellas, igrejas, cidades e villas, e NAVIOS A VAPOR E A VELA e para produzir a força motriz em MOTORES A GAZ, systemas Otto eo utros, desde a força de 1/2 cavallo até força de 12 cavallos, para mover engenhos, serrarias, e fabricas de toda especie.

SCHMIDT & HOMER, Birmingham, unicos agentes para o norte do Brasil, representados por

THEOD. JUST.
17 Praça do Corpo Santo, 1º andar.

Onde o pretendente encontrarão todas as informações e explicações que desejarem,

HOGG, Pharmaceutico, rua Castiglione nº 2, em Paris, unico proprietario do

OLEO DE HOGG

OLEO NATURAL DE FIGADO DE BACALHAO

As experiencias feitas durante mais de vinte annos, teem provado que este oleo é de uma efficacidade certa, contra as molestias do peito, a **Tisica, Bronchitis, Prisões do ventre, Catarrhos, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas, Tumores glandularios, Molestias da pelle, Empigens, Fraqueza geral,** e tambem efficaz para fortificar as crianças fracas e delicadas. E' agradavel e facil a tomar.

Deve-se desconfiar dos oleos ordinarios e principalmente de todas as composições *tentadas pela especulação* para substituir o oleo natural, com o pretexto de torn-al-o mais efficaz e mais agradavel, cujo resultado, é cansar e irritar o estomago inutilmente. Estes oleos são até perigosos.

Para se ter certeza de tomar o *verdadeiro oleo de figado de bacalhao natural* e puro, deve se comprar somente o OLEO DE HOGG, que se vende em vidros triangulares (o modelo foi depositado segundo a regra da lei do Brazil).

Deve-se exigir o nome do HOGG, e de mais, o certificado do Snr LESUEUR, *chefe dos trabalhos chimicos da Faculdade de Medicina de Paris*, que vai impresso no rotulo [illegible] em cada vidro triangular. O oleo do Hogg se vende em todas as principaes pharmacias.

Depositarios para a venda por atacado em *Pernambuco*: FRAN.co M. [illegible] FERREIRA MAIA & C.

VINHO E XAROPE DE DUSART

COM

Lacto-Phosphato de Cal

O **Phosphato de cal** é a substancia mineral mais abundante no homem assim como nos animaes. Forma a totalidade dos ossos, e entra na composição da carne e do sangue. No interesse da saude do homem, é preciso ter elle no corpo uma quantitade determinada de phosphato; quando ha falta, então apparece a molestia, e quando se principia a administral-o, já voltam o appetite e as forças.

A *mulher gravida, ama de leite, a creança que cresce e se desinvolve*, muitas vezes estão faltas de **Phosphato de cal**; então enfraquece a mãe, e o seu leite perde as suas qualidades nutritivas; em quanto a creança, esta desperece, padece *colicas* e *diarrhea*; o seu crescimento só se opera penivelmente, a sua dentição é custosa, e as pernas não a podem suster. N'estos varios casos é que a administração do **Phosphato de cal** produze effeitos admiraveis. A sua efficacia não é menos quando se trata de restituir todo o *vigor* a uma *constituição exhausta*, seja por excesso de trabalho ou prazeres, seja por uma alimentação insufficiente, ou por longa molestia.

Antes dos importantes estudos de M. Dusart, o **Phosphato de cal** não era mais do que um pó insoluvel, que percorria o estómago e os intestinos sem a menor alteração; por isso o seu pouco emprego na therapeutica. Hoje, porém, M. Dusart offerece este precioso agente debaixo de fórma soluvel, *podendo digerir-se* e *assimilar* sem difficuldade; por isso o **Vinho** e o **Xarope com Lacto-Phosphato de cal**, que levam o seu nome, receberam o acolhimento mais caloroso da parte do Corpo Medical da França.

Em resumo, o **Vinho** e o **Xarope de Dusart** têm por effeito *dar forças* e *despertar o appetite*; tambem concorrem, pela acção do **Phosphato de cal**, para a *consolidação dos ossos, formação dos musculos*, e para a *riqueza do sangue*.

Convêm:

Ás creanças pallidas ou rachiticas;	**Ás Pessoas idosas enfraquecidas;**
Ás meninas que se desinvolvem;	**Ás amas de leite para favorecer a abondancia e riqueza do leite e prevenir as colicas e a diarrhea nas creanças a que amamentam.**
Aos tisicos;	
Aos que padecem dóres do estomago;	
Aos que padecem affecções do peito;	

Em Paris, casa GRIMAULT e Cª, 8, rua Vivienne

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL.

XAROPE

FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga

ao PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por J.-P. LAROZE, Pharmaceutico

PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Proto-Ioduroto de Ferro**, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia do principios **amargo e tonicos**, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro e assimilado facilmente, e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força, as carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso o Xarope Ferruginoso de J. P. Laroze, considerado pelos medicos [illegible] Paris, como o especifico mais acertado pára as Doenças do [illegible], Chlorose, Anemia, Chlo[illegible] Fluxos brancos com [illegible], Molestias escrofulosas e escrofulosas, Rachitismo, etc.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

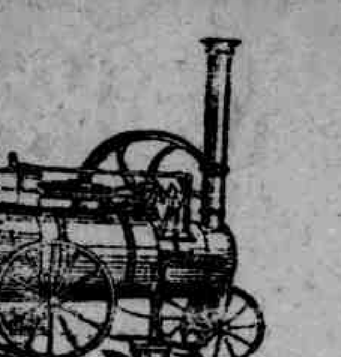
XAROPE LAROZE [illegible] TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra [illegible] Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbra de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO [illegible] IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções [illegible] Tumores brancos [illegible] secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO [illegible] BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysterica, Dança de S. G[illegible], Insomnia das Crian[illegible]

DEPOSITO EM TODAS AS [illegible] DROGARIAS DO BRAZIL

MACHINAS E VAPORES



Machinas	americana para descaroçar algodão de diversos fabricantes, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30, 35, 40, 50 serras.
Vapores	locomoveis, para descaroçar algodão dos melhores fabricantes.
Machinas	Para limpar facas.
Machinas	para costura, de diversos fabricantes
Machinas	para debulhar milho.
Moinhos	para café, afiançados.
Cimento	portland verdadeiro.
Mangueiras	de lona.
Bombas	americanas.
Balanças	inglezas.
Peneiras	de arame para refinação e padaria.
Passadeiras	para engenho.
Escumadeiras	
Tubos	de vidro para vapores.
Louça	americana para cozinha forrada e estanhada.
Torradores	para café.

Vende-se na

LOJA DAS MACHINAS
DE

REIS & SANTOS

Rua do Marquez d'Olinda n. 56 A

XAROPE

DE

JARAMACARU' E JUCA'

PREPARADO
POR

J.C. LEVY & C.

PHARMACIA FRANCEZA

A' rua do Barão da Victoria

N. 25

PERNAMBUCO

A feliz combinação d'essas duas preciosas plantas medicinaes indigenas, fazem d'este xarope o melhor e mais poderoso peitoral. Em nossos sertões são essas as plantas com as quaes nossos sertanejos curam todas as affecções pulmonares, e nós temos colhido os melhores resultados de sua applicação.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem pocurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os eus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes accrescentando a isto os sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies e DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preco de uma duzia	30$000
» » garrafa	5$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

— N. 57 Ru Duque de Caxias —N.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 167ª a sorte de 4:000$000 em 2 quartos n. 1671, a sorte de 800$000 em 2 quartos n. 3036, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 168ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se na quarta-feira 26 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do cosume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous quartos de n. 1,671 com a sorte de 4:00$, dous ditos de n. 3,036 com a sorte de 800$000, dous ditos de n. 3,924 com a sorte de 200$000, dous ditos de n. 3,375 com a sorte de 100$000, dous meios de n. 855 com a sorte de 100$000 e um inteiro de n. 2,116 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 101.ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (168ª), que se extrahirá quarta-feira, 26 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Um anno

Pede-se a um certo pai, que querendo pagar a matricula de seu filho, e comprar mais alguma cousa para o mesmo, valeu-se dos fracos recursos de um seu inimigo, e foi servido, que venha restituir o que jurou que o fazia; se não fizer, verá seu nome por este jornal.

O morador na Capunga.

Ao publico

Os antigos acreditados photographos, Alberto Henschel & C., tendo ultimamente tirado uma grande collecção de vistas dos mais lindos pontos, e importantes edificios desta capital e arrabaldes, convidam as pessoas que queiram honral-os, á virem ao seu estabelecimento, á rua Barão da Victoria n. 52, onde se acham expostas.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia; na rua larga do Rosario numero 15.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que dê fiador de sua conducta; na travessa do Principe n. 10.

Com urgencia

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 58, 3º andar.

Fôrmas

galvanisadas, das grandes, tem para vender á rua do Bom Jesus, escriptorio n. 10, de Joaquim M. Cruz.

Para fazer crochet

Linhas brancas em novellos para crochet, da marca chaves LV, a mais acreditada que tem no mercado, de n. 5 á 80, em caixinha de 10 novellos; vende o Bazar Victoria á rua Nova n. 2.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; na rua de Pedro Affonso n. 1.

Aluga-se

duas casas terreas, sitas á rua de S. Jorge n. 69 e 135, sendo esta para negocio: a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

Interesse

Um armazem de estivas (trapiche) admitte um socio com algum capital; os pretendentes deixem carta nesta typographia com as iniciaes JM, dizendo onde podem ser procurados.

Aos 20:000$

Segunda feira (24) será extrahida a loteria da côrte (103), cujos bilhetes estão á venda na praça da Independencia n. 22, loja de Nogueira Lima & C. Na mesma loja distribuem-se listas do 1º e 2º sorteio da grande loteria da côrte, gratis aos seus freguezes.

Mudança de collegio

A professora particular, pelo methodo de Castilho, D. Priscilla Senhorinha Mendes de Albuquerque, participa aos pais de suas alumnas que mudou se da rua do Imperador para a do Barão da Victoria n. 48; e bem assim que, á pedido de diversas pessoas, mudou a denominação de seu referido collegio para—Espirito Santo—pelo qual d'ora avante será conhecido, e onde continúa a leccionar com perfeição as materias seguintes: primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, arithmetica, calligraphia, desenho, piano, dança, bem como todos os trabalhos de agulha, como sejam: bordados brancos, matiz, de froco, em lã, ponto baixo e alto relevo, acolchoado, sobre vidro, de ouro, missanga, frivolitê, flores de lã, panno e papel, de cera e fructas, etc.

Listas do 1º 2º e 3º sorteio

Vende-se na rua do Cabugá n. 2 C.

PHOSPHATO DE FERRO

de LERAS, Pharmaceutico, Doutor em Sciencias

Este liquido, similhante á uma **Agua Mineral Ferruginosa concentrada**, é o unico dos ferruginosos que approximando-se da composição do globulo sanguineo, apresenta a vantagem inapreciavel de obrar como ***reparador*** e ***reconstituinte*** dos ***ossos*** e do ***sangue***. ***Nunca constipa, não cança o estomago*** e ***não ennegrece os dentes;*** sempre se emprega com exito contra as ***affecções do estomago, Côres pallidas***, a ***fraqueza do sangue***, e as mais affecções que acommettem as senhoras, as meninas e as crianças, quando estão ***pallidas, anemicas, debeis*** ou ***faltas de appetite***.

Ha tambem **Phosphato de Ferro de Leras** preparado em forma de Xarope branco muito agradavel ao paladar. — ***Cada frasco leva o sello do Governo francez.***

PARIS, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Preservação e Cura da **FEBRE AMARELLA** pela

SOLUÇÃO CONCENTRADA DO

Dr DÉCLAT

Successo verificado durante a ultima epidemia do Senegal.

— USO INTERNO —

Esta solução é especial para curar a **FEBRE AMARELLA, CHOLERA, TYPHO** Febres perniciosas, biliosas e Assezoalhações.

Ler com cuidado o Modo de empregar.

Em França: 4 fr. o frasco.

GLYCO-PHENICO

— USO EXTERNO —

Contra as DOENÇAS da PELLE — IMPIGENS — ULCERAS DORES de GARGANTA — CORRIMENTOS UTERINOS

Toma-se em FUMIGAÇÕES ANTI-CRUPAES — BANHOS — DENTIFRICIOS

Em França: 1 fr. 50 o Frasco.

PARIS 6, AVENUE VICTORIA, 6 PARIS

Deposito em Pernambuco:

FRANco M. da SILVA & C

ILEGÍVEL

GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C.
RUA 1.º DE MARÇO N. 6

Deste SUMPTUOSO e bem afamado estabelecimento acabam de chegar dous socios que por oito mezes viajaram a Europa em peso. O fim principal desta longa excursão foi provirem-se do que havia de MAIS BONITO, RICO, ELEGANTE E MODERNO em artigo JOIAS, para o que não pouparam esforços, percorrendo menunciosamente os maiores estabelecimentos de Pais, Londres, Allemanha e outras cidades da Europa.

Ali fizeram caprichosamente uma importante escolha de BRILHANTES, PEROLAS, SAPHIRAS, RUBINS E ESMERALDAS, tudo de primeira qualidade, montados nos mais modernos ADEREÇOS MEIOS ADEREÇOS, CHATLAINS, COLLARES, VOLTAS, DEADEMAS, PULSEIRAS, ALFINETES, BROCHES, MEDALHÕEL, BRINCOS, ROSETAS, ANNEIS, BOTÕES etc. etc. etc., e bem assim outras pedras de menores valores, como sejam TORQUESA, GRANADA, ROSALINA, ONYT, CORAL, LABRADOR, SARDUAND, etc. etc. etc., tambem tudo em peças de apurado gosto, para homens, senhoras, meninos e meninas, chamando a attenção do respeitavel publico para asua especialidade em LINDAS E GRANDES PEROLAS que bem se póde considerar uma raridade.

RELOGIOS DE OURO, PRATA E NIKEL REMONTAIR, REPETIÇÃO CALENDARIO, COBERTOS E DESCOBERTOS, todos expressamente construidos, para o estabelecimento, pelos mais afamados fabricantes INGLEZES SUISSOS E AMERICANOS.

SERVIÇO PARA CHA', CAFE', FAQUEIROS SIMPLES E DOBRADOS BANDEJAS, SALVAS, FRUCTEIRAS, CENTRO DE MESA, FACAS, GARFOS E COLHERES EM DUZIA, TRINCHANTES, CONCHAS, ARGOLAS PARA GUARDANAPOS, JARROS E BACIA, TUDO DE PRATA DO PORTO E DE CHRISTOFLE.

JOSEPH KRUSE & C., convidam, pois, ás Exms. familias, aos seus numersos amigos e freguezes, tanto da provincia como do interior a honrarem seu estabelecimento com suas visitas e fazerem assim um juzo do que fica dito.

Base dos negocios : Todos os artigos da casa são garantidos ; sinceridade nos preços fixos e resumidos.

Manda se quaesquer joias a pedido para amostra.

Troca-se e compra-se ouro e prata velha por preços animados.

ARTIGOS DE PARIS

Esplendido sortimento de fazendas e artigos inteiramente modernos, ultimamamente chegados e á sahir d'Afandega para o importante estabelecimento o

LOUVRE
RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A

Francisco Gurgel do Amaral, de volta de sua viagem á Europa, e tendo feito alli escolha de um importante sortimento de fazendas e grande variedade de artigos inteiramente modernos, convida ao respeitavel publico em gera e particularmente ás Exmas familias a visitarem de preferencia o seu importante estabelecimento sempre que precisarem de qualquer artigo de gosto.

Deixamos de mencionar os artigos que fazem parte do nosso sortimento porque seria isso enfadonho para os benevolos leitores, garantimo-lhes porém, que nada perderão em dar preferencia ao — **LOUVRE** — pois a nossa longa pratica de commerciante, nos tem habilitado a fazer a melhor escolha possivel de bons artigos, procurando assim, servir bem á aquelles que nos honrarem com a sua preferencia.

A maior sinceridade preside sempre as nossas transacções e o nosso principal systema é vender bons artigos por barato preço.

FABRICA DE TECIDOS,
ALLIANÇA
RIO DE JANEIRO

Algodões, riscados e mesclados, lisos e trançados de *primeira* e *segunda* qualidade. Encontra-se sortimento, em grosso, em casa de

BROWNS & C.

31 RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—31

E A RETALHO NAS MELHORES LOJAS DE FAZENDA

SALSAPARRILHA E CAROBA
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
Grande depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido composto de varias plantas brazileiras e e paramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta medica da sorte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

A sua applicação e garantida não produzir máos resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

Unico especifico nas molestias seguintes.

Rheumatismo agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos ulceras e feridas, canceros, gonorrhea chronica, boubas, bubões, gomas ou exostoses, papeira, escrophulas, darthros ou impingens, molestias da pelle e outras tantas doencas oriundas de ar[illegible] que impero.

A sua dosagem e feita com muito escrupulo e segundo [illegible] novas descubertas da pharmacia moderna.

Este especifico é hoje usado de preferencia a qualquer [illegible]. É um verdadeiro triumpho que temos alcançando, sendo felicitado e toda parte onde se tem feito uso delle!

O grande consumo que tem tido este preparado, prova [illegible]mente o seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas. Temos numerosos factos e attestados que nos autorisam a dizel-o.

Todos os meus preparados teem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas.

Não fazemos o papel de mercadores como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma bôa dôse aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do Dr Carlos Bettencourt póde ser usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam duplo e mais sendo inferiores em propriedades medicamentosas.

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENORRHAGICA
CURA RADICAL EM SEIS DIAS
Gonorrhéa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma inflamação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulanto e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessoa affectada desse incommodo, mas pode tambem resultar de qualquer irritação da uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como : gôta, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha Injecção Vegetal e no de banhos frios diariamente. Na mulher tem esta molestia a sua sede na vagina, e torna-se preciso diluir a injecção em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sendo a gonorrhéa chronica é mister tomar internamente a Salsaparrilha e Caroba do Dr Carlos.

Na Leucohorréa ou Flores Brancas deve seguir-se este mesmo tratamento.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

FINADOS
Capellas mortuarias

de variados gostos e com dizeres a vontade do comprador, chegaram para a loja de cera da rua Duque de Caxias n. 119. Preços sem competencia.

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.

Approvados pela
ACADEMIA de MEDECINA

Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & Ca

Cozinheiro

Para casa de familia ainda se Precisa de um cozinheiro ou cozinheira de conducta e limpa em seu serviço, e de uma ama para serviço de casa e algum ensaboado ; a tratar no Manguinho n. 2.

Criado

Na rua do Commercio n. 13, precisa se de um criado.

Caixeiro para Páo d'Alho

Precisa-se de um rapazinho de 12 a 15 annos, com alguma pratica de taverna, para Páo d'Alho ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, primeiro andar.

Caixeiro para escriptorio

Precisa-se de um rapazinho de 12 á 15 annos para serviço de escriptorio ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, tendo familia aqui prefere-se.

Olinda

Aluga se uma casa perto da estação dos banhos salgados, com commodos para pequena familia ; na rua Xavier Santa Rosa n. 3 ; a tratar nesta typographia.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira : na rua Princeza Isabel n. 10, depois da ponte do theatro, ou á rua do Marquez de Olinda n. 25, escriptorio.

A bella jardineira

recebeu pelo ultimo paquete o mais explendido e magestoso sortimento de objectos que o bom gosto e a época tem considerado como indispensaveis a moda elegante. Pede, portanto, a todos os seus freguezes e ao publico a honra de uma visita ao dito estabelecimento de miudezas, afim de se certificarem do exposto, e munirem-se ao mesmo tempo do que precisarem, na certeza de que, além da melhor boa vontade no desempenho de quaesquer ordens, serão servidas por preços mais razoaveis que em outra qualquer parte.

Vender muito e barato, eis a divisa da Bella Jardineira, divisa que sabe conciliar o proprio com o interesse de seus amaveis freguezes.

Artigos que queremos liquidar

Collarinhos e punhos de algodão e linho para senhora, preço 700 rs.
Gollinhas bordadas a 240 rs.
Maços de trança lisa para bordar a 120 rs.
Ditos com 25 envellopes a 60 rs.
Peças de bico preto de crochet a 400 rs.
Porta cauda de seda a 900 rs.
Dita dita de 13 a 640 rs.
Frascos grandes com agua de Colognia a 500 rs.
Trança branca de caracol, peça a 20 rs.
Galões brancos para enfeitar vestidos a 60 rs.
Peça de fita estreita a Pompadour com 8 metros a 900 rs.
Opiat de gesnel (com a tampa do vaso quebrado) a 500 rs.
Chapéos de sol chinezes para criança, por 500 rs.
Leques modernos a 1$200.
Pulseirinhas para criança a 320 rs.
Linhas pretas de carritel com 200 jardas a 40 rs.

N. 20 — Rua Nova — N. 20

Para a festa

Aluga-se uma excellente casa em Olinda, com bons antes commodos para familia, quintal com fructeiras e boa agua de cacimba, toda murada e com um portão de sahida para o Benjamin, no principio da Misericordia n. 17 : a tratar na rua da Imperatriz n. 13, 2º andar

Criado

Precisa-se de um criado ; a tratar no hotel D. Maria, á rua do Vigario Thenorio.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme, para casa de familia ; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme, para casa de familia ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 93.

FUGIO

José, preto, de 20 á 25 annos, magro ou secco do corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouquinho espalhetados, com falta de metade dos dentes na frente e uma pequena cicatriz na face esquerda ; nasceu na Macahyba, do Rio Grande do Norte, em poder do finado João Martins, passando a um seu filho que o vendeu, passou annos na Serra de Martins, e conhece outros sertões mesmo desta provincia e da Parahyba : quem delle der noticia ou conduzil o ao engenho Pimentel, na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado á Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

FUGIRAM

Do engenho Bem fica freguezia de Ipojuca, estação Timbó-assú, no dia 30 de agosto findo, os escravos seguintes :

Marcellino, preto, baixo, secco, braços e pernas finas, cabeça arredondada, rosto descarnado, com falta de dentes na frente, representa idade de 35 a 40 annos, tem pouca barba. Costuma as vezes embriagar-se, e fugir para o norte da provincia, especialmente para Nazareth onde tem parentes.

Martinho, bem preto, baixo, grosso, cabeça chata, olhos grandes e muito sabidos, braços grossos, canellas finas e pés grossos. Este escravo é natural da comarca de Seridó, para onde é provavel ter seguido, já pertenceu a Manoel Xavier do Nascimento, morador em Guarita. Representa idade de 20 annos e já principia a buçar. Suspeita se tambem terem seguida para a comarca do Brejo da Madre de Deus.

Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehenção, gratificando-se generosamente a quem os trouxer ao dito engenho.

FUGIO

Manoel, cabra, côr macilenta, rosto chupado, barba no queixo inferior, e pouca no rosto com uma cicatriz no queixo inferior, cabellos carapinhos, estatura e tamanho regulares, pés pequenos e seccos, pernas finas, representa 30 á 30 e tantos annos de idade, é filho do Rio do Peixe ou cidade de Souza, é conhecido de todo sertão da Parahyba ; quem delle der noticia ou o trouxer ao engenho Pimentel da comarca do Cabo, ou na rua Direita á Ferreira de Oliveira & Irmãos, será generosamente recompensado.

A 20$ mensaes

Aluga-se a casa terrea da rua do Forte n. 26 ; a tratar na thesouraria das loterias, rua do Cabugá n. 16.

Aluga se

ou vende se a casa do Varadouro de Olinda n. 22, com commodos para grande familia, ou troca se por casas pequenas na cidade do Recife ; a tratar com o seu proprietario na Magdalena sitio n. 8.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com muita pratica de taverna ; na rua Imperial n. 162 se dirá quem precisa.

ESCRAVO FUGIDO

Vicente, preto fula, de quarenta e tantos annos, magro, nariz chato e sempre sujo de rapé, andar muito teso, um tanto corcunda, meio gago, tendo um signal preto entre o olho direito e o nariz, por onde chora sempre levou calça de brim de côr, remendada, blusa de panno azul e gorro de soldado ; é natural da Imperatriz, no Rio Grande do Norte ou serra do Martins, para onde se supoõe haver fugido : quem o apprehender queira leval-o á Santo Amaro das Salinas, sitio junto ao Asylo ou a rua do Imperador n. 19, que será gratificado.

Agrimensor

Thomaz de Figueiredo, nas condições do decreto n. 3,198 de 16 de dezembro de 1863 (para o que chama toda attenção) e com a longa pratica de quasi 30 annos, tendo chegado do sul do imperio, onde alli esteve empregado pelo governo imperial nas colonias Itajahy e Blumenau na provincia de Santa Catharina nas demarcações, medições e rectificações de lotes de terra colonial e suas estradas de rodagem, offerece de novo os seus serviços aos senhores fazendeiros e proprietarios, certos de serem feitos os seus serviços com toda rapidez e economia. Tambem se encarrega do levantamento de plantas topographicas, prediaes, encamiamentos, nivelamentos, explorações etc. Póde ser procurado á rua Imperial numero 84.

Luvas de pellica

Acabam de chegar para o Centro Parisiense luvas de pellica pretas, brancas e de cores, para homens, senhoras e meninas ; na rua do Barao da Victoria n. 26.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 á 16 annos na rua do Livramento n. 32.

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue**
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 não vem, nem manda !

E' muita dureza de coração !
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Criado

Precisa-se de um criado que seja fiel e que tenha bom comportamento, preferindo se escravo ; na rua 1º de Março n. 21.

— Precisa se alugar uma escrava para vender taboleiro : a tratar na taverna da rua da Hora n. 1 [Espinheiro]

Engommadeira

Precisa se de uma boa engommadeira para casa de pouca familia ; na rua Duque de Caxias n. 95, loja.

Escravo Liborio

Fugio, desde os primeiros dias do corrente mez de setembro, do engenho Santa Rita, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Liborio, com os seguintes signaes : côr preta, pouca barba e cabellos grisalhos, alto e secco, e tem os pés chatos ; desconfia-se que elle foi para o Recife ou Olinda, onde ha algum tempo esteve ao serviço de carregador d'agua : quem o apprehender e leval-o ao dito engenho será gratificado.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
Pernambuco

Para passar a festa

Aluga-se uma boa casa e com muitos commodos, sitio murado, com muito bom banho no rio, dentro do mesmo sitio, assim tembem com toda mobilia, no lugar Pedra Mole ; na taverna do Sr. Valente, junto ao arco de Santo Antonio, se dará as informações.

Attenção
Tabacaria Victoria
14 — Rua estreita do Rosario — 14
20 por cento de abate

Completo sortimento de cigarros, charutos e ponteiras ; o consummidor de cigarros, comprando de um milheiro para cima, terá de abatimento 20 por cento.

Retalha se

Continúa-se a retalhar barato o sitio que foi de Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, nos Afflictos, fica entre os sitios de D. Marcelina e o reverendo Fr. José ; a tratar na rua do Livramento n. 24, 3º andar.

PASTILHAS
de mastruço e angelim com chocolate

Deposito botica
Franceza e drogaria
A. Caors
22 Rua da Cruz — 22

Cigarros
Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26 — RUA DO VIGARIO — 26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros
Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	1 $000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga* & C.

Aluga-se

por festa ou vende-se um sobrado em Olinda sito á rua de S. Bento n. 21 ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 37, 2º andar.

Casa

Aluga se ou vende-se uma casa na Torre, com sitio bem arborisado e perto das conducções de bonds e da linha ferrea de Caxangá : a tratar nos Remedios, primeira casa ao passar a ponte.

Boa cozinheira

Offerece-se uma mulher para cozinhar : na rua do Bom Jesus das Crioulas n. 5.

Urgente

Precisa-se de uma ama de leite, paga se bem, a tratar no Caes Menino n. 7, ou no Caes 22 de Novembro n. 18.

Retalhamento

Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos lugar muito saudavel e recreativo preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima ; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

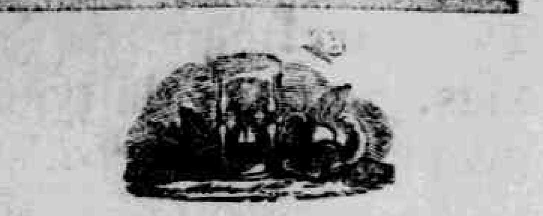
Interesse

O abaixo assignado, tendo sob este titulo, um annuncio neste *Diario* com as suas iniciaes JM, declara que tal pedido não se entende com elle. Recife, 24 de outubro de 1881.

José da Macedo.

Manoel Gomes Viegas

Os bachareis Manoel Gomes Viegas Junior e Jonquim Pontes de Miranda, Maria Leopoldina Viegas de Miranda, Fernandina Pontes de Miranda e Priscilla Carolina da Fonseca Viegas agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado pai e sogro. Manoel Gomes Viegas, e de novo as convidam a assistirem as missas que por alma do mesmo finado se hão de celebrar na matriz da Boa-Vista, terça-feira, 25 do corrente ás 7 1/2 horas da manhã ; pelo que desde já se confessam summamente gratos.



Tenente coronel Manoel de Souza Leão

O coronel José de Souza Leão e sua mulher mandam celebrar uma missa por alma de seu sempre lembrado irmão e cunhado, o tenente-coronel Manoel de Souza Leão, no dia 26 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento, ás 8 1/2 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio e no oratorio do engenho Novo da Conceição, e para este acto de caridade e religião, convidam aos seus parentes e amigos e aos daquelle finado, antecipando o seu sincero reconhecimento.

José Guedes Valente

Antonio Guedes Valente, Joaquim Guedes Valente, Lourenço Pinto dos Santos e Antonio Pinto Guedes de Peiva, possuidos do mais doloroso sentimento pelo prematuro passamento de seu presado irmão e primo, José Guedes Valente, fallecido na cidade do Porto, convidam a todos os seus amigos para assistirem as missas que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam resar na igreja da ordem terceira de S. Francisco, quarta-feira, 26 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento. Por este acto de religião e caridade, desde já antecipam seus sinceros agradecimentos.

Anna Lins Barreto Baptista

Celerino do Rego Baptista agradece a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua mulher Anna Lins Barreto Baptista ; e de novo as convida para assistirem as missas que, por ama da mesma finada, manda celebrar na igreja da Penha, quinta feira, 27 do corrente, setimo dia do fallecimento ás 7 horas da manhã.

✝

Dr. Christovão Xavier Lopes

Aristides Xavier Lopes e suas irmães convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que por alma de seu presado pai, Dr. Christovão Xavier Lopes, tem de ser celebrada na igreja de S. Francisco desta cidade, pelas 8 horas da manhã de 26 do corrente mez, trigesimo dia do seu passamento.

Paulo Martins Pereira Monteiro, seus irmãos e cunhado mandam celebrar uma missa por alma de seu pai e sogro, no dia 27 do corrente, 4º anniversario do seu passamento, na igreja matriz da Boa-Vista, ás 8 horas ; e para este acto, convidam seus parentes e amigos.

Genebras e vinagres

Moreira do Cabo & C. teem sempre em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 8, grandes quantidades destes generos e a preços resumidos.

Sapatinhos de senhora

Sapatões e sapatinhos de phantasia novamente chegados á rua Nova n. 16, loja denominada Vapor Francez.

Mesmo mellado serve

Gratifica-se bem a quem apprehender o de hontem para hoje um cavallo de côr mellada e com o corpo todo mellado de mel de foro, que foi applicado como remedio para sarna, é castrado, está magro e tem as crinas brancas com cabellos cinzentos, curtas e mal aparadas, tem olho vivo e corre muito ; querendo entregal-o a seu dono, dirija se ao largo da Penha n. 25 .. Este cavallo não foi roubado, tomou o cabresto da mão de um menino ás 9 horas da noite do dia 20 do corrente

ALUGA-SE BARATO

Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Rua do Palacio do Bispo n. 18, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7, [Beberibe] bom sitio.

Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Attenção

Aluga se a casa e sitio do Dr. Castello Branco, proxima do povoado do Beberibe, a casa foi reconstruida de novo, pouco restando de suas obras, e o sitio está bem tratado ; trata-se com o proprietario das 9 horas da manhã em diante, no escriptorio á rua de S. Francisco.

COMPRAS

Compra se

cobre, bronze e chumbo, por maior preço do que em outra qualquer parte : no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

VENDAS

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de ruches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos ; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos ; bonecos e brinquedos para criança ; leques de madreperola, e marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores ; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas ; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados ; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C ; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto ; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal
17 — Rua do Barão da Victoria — 17
Emilio Roberts.

ILEGÍVEL

SELLINS INGLEZES

Jockey

A nova lója de selleiro, á rua do Barão da Victoria n. 29, de José Joaquim de Azevedo.

Acaba de receber um completo sortimento de sellins inglezes, dos mais acreditados fabricantes; assim como tem sempre, grande sortimento de sellins nacionaes, cochins de linho, rebenques apparelhados de prata, colxões, travesseiros, materiaes para arte de selleiro, e muitos outros artigos, que está vendendo por menos, que em outra qualquer parte.

Interessante !!!

Está no firme proposito de vender barato para vender muito, lucrar pouco para lucrar muito, eis o programma da Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias; ella incansavel em promover o bem-estar de sua boa e constante freguezia, a quem confessa-se grata, principalmente ao sexo amavel, de quem ella tem recebido as maiores provas de apreço, pela sua apreciavel concurrencia. Em signal de tal gratidão, a Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias, apressa-se em scientificar que acaba de receber diversos artigos de novidade e phantasia, e por isso muito augmentou o seu repertorio em artigos de sua repartição, dos quaes menciona d'entre elles alguns. Não perde tempo quem der um passeio á Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias, porque além de um completo sortimento de miudezas, luvas, perfumarias, e calçado, encontrará tambem o seguinte:

Bonitas fitas para segurar chapéo (novidade).
Modernas luvas de seda de côres (alto tom)
Lindo sortimento de meias abertas para senhoras e meninas.
Lindissimos bicos bretonne e embroiderie.
Commodas hasteas para espartilhos couraça, e tudo quanto haver possa de mais novidade, tem e terão na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para crianças de 2 a 6 annos

Delicados bibis, primorosamente bordados, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

A's amantes do bom tom !!

Tranças, bicos e botões pretos com vidrilhos, o que de melhor tem apparecido, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Como são chiques !!

Punhos e golas perfeitamente bordados para senhoras, pulseiras com significativos disticos, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Para crochet

Linhas de todas as côres.
Papel e envelopes setim, formato pequeno, o que ha de melhor. Bons oculos e pincenez de tartaruga, bufalo, tudo por commodo preço: na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

GAIOLAS de arame de diversos modelos para passaros.
TRANSPARENTES de pinho pintados a oleo, com lindas paisagens.
BERÇOS de vime com balanço e muita segurança.
BOLSA de sola ingleza e de couro vaqueta.
MALAS de madeira com todas as accommodações e segurança para viagem.
VESTIDINHOS, sapatinhos e chapéos de setim para baptisado, ultima moda e apurado gosto.
ESPELHOS para bocca.
TINTA PRETA para escrever, de qualidade já bem conhecida, a 600 rs. a garrafa.
CHA' VERDE E PRETO de gosto muito agradavel.
E mais outros muitos artigos de moda e phantasia; vendem por preços muito razoaveis, Candido Amaral & C., na rua Nova n. 2

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Ude Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, colchões, cochonillos, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

Tavares de Mello, genro & C.

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto
Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto
Escumadeiras.
Passadeiras.

Fixús e pelerinas

a 3 e 4$000

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

Grandes pechinchas

EM

Fazendas brancas

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a	3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas a peça a 4$500 e	5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a	6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até	9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até	6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a	3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$000, 2$400 e	2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a	1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a	1$280
Atoalhado adamascado em alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a	1$400
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a	2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a	3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a	4$000
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas	14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e	8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e	800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ellas tem tido prova sufficientemente a sua boa qualidade e modico preço. A' ellas, pois, antes que se acabem.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Espelhos

Grandes e pequenos espelhos com moldura de madeira e dourados, para toilette, salões e viagem; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Luvas de pellica

Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhora, e vende-se na rua Nova numero 2.

Leques sombriados

de seda e de lindas cores, para senhora; vendem Candido Amaral & C., á rua Nova numero 2.

Capellas mortuarias

PARA
Meu Pai—Minha Mãi.
Meu Filho—Minha Filha.
Meu Esposo Minha Esposa.
Saudades.
Amizade.
Lembrança e
Outras.

VENDEM
Candido Amaral & C.
2—Rua do Barão da Victoria—2

FLORES E PLUMAS

Lindas grinaldas e rosas soltas de côres vivas e elegantes, proprias para enfeites de vestidos, cabeça e chapéo, plumas grandes e pequenas, côres sortidas e elegantes: vende o

Bazar Victoria
Rua Nova n. 2.

Colxas de seda

Azul, encarnadas e amarellas, forradas, e com bordado de seda, padrões lindissimos, vende-se na rua Nova n. 2, Candido Amaral & C.

Cortes de casemiras a 2$800

Vende-se cortes de casemiras de cores para calças a 2$800, sendo fazenda de muito maior valor, e liquidam-se por este preço por terem um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe; e tambem se vendem das mesmas a 1$600 o covado, sendo de duas larguras, proprias para palitots e roupas para meninos; é pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40.

Pechincha !

Cortes de casimira, fazenda de 5$000 vende-se por 3$000, por estarem com um pequeno toque de mofo
O 59, rua Duque de Caxias
CARNEIRA DA CUNHA & C.

Papel Bardou

O Calangro não vê competencia, preço mais baixo a outra qualquer parte, seriedade e barateza; na rua da Madre de Deus n. 36.

— Vende-se superior tapete para forrar salas a 3$000 o metro, na loja de Augusto Porto, rua Duque de Caxias n. 53.

Unicos barateiros !!

Vende-se 40 % menos que em outras partes...

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59
Admirem !

Bramante francez, 4 larguras a 1$000 o metro !
Lençóes do mesmo, grandes a 1$800 um ! é barato.
Seroulas idem, bordadas a 16$000 a duzia ! aproveitem.
Peças de madapolão americano 12 jardas a 3$000 !
Ditas de esguião para saias e casaquinhos a 3$000 ! é pechincha.
Colxas francezas grandes a 3$500 uma ! a ellas.
Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma !
Lenços em bonitas caixinhas a 1$600 a duzia !
Camisas brancas francezas finas a 32$000 a duzia !
Brim branco n. 6 fino a 1$500 a vara ! é baratissimo.
Dito pardo lona a 360 rs. o covado !
Flanella ingleza para palitot a 1$200 o covado !
Casemiras pretas diagonal 2 larguras a 2$500 o covado !
Chitas claras miudinhas a 200 rs. ! aproveitem.
Baptistas pretas finissimas a 280 réis o covado.
Setim macáo verdadeiro, todas as cores a 1$300 o dito !
Gorgorões furta cores, fino a 700 rs., que fazenda !
Setinetas Pompadour finas cores a 560 rs. o covado !
Chales de casemira modernos a 2$500 um !
Ditos Pompadour grandes a 5$000.
Tecidos para vestidos, nasoks sombreados, cretones, alpacas, idem, lã preta, alpacas, merinós, velbutinas, granadinas:
Grande sortimento de casemiras inglezas a 2$200 e 3$800 o corte, ditos de cores em peças para roupas, pannos finos
Completo sortimento e grande deposito de roupas tanto para os Srs. negociantes de fora, como por medida, robs de chambres etc.
N. 59—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 59
Por baixo do bilhar

Grande pechincha

E' vêr para crer..

Camisas de peito de esguião, fazenda de 70$ vende-se com pequeno sujo a 40$ a duzia.
Córtes de casemiras finas a 3$500, é de 4$500.
Rico sortimento de fichus os mais modernos.
Alpacas, fustões de cores, popelinas, granadines, pequeno toque, a 320 rs., fazenda de 1$000
Mandamos as peças em casa das Exmas. familias.
59 — Rua Duque de Caxias — 59
Por baixo do bilhar

E' sempre assim

As Exmas senhoras devem procurar vêr o lindo sortimento de leques de côres e pretos, gosto inteiramente novo, para senhoras e meninas; assim como um bonito sortimento de bolsas de pellucia de seda de todas as côres, só na Nova Esperança, n. 63, rua Duque de Caxias.

Para baptisados

Completo sortimento de chapins e sapatos de fino setim, fustão e merinó, o que ha de melhor, e tambem enxovaes. Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

E' economico para as familias

Grandes latas com finissima banha para cabellos, e tambem sabonetes em grandes barras com aromaticos cheiros; é barato ! Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Nunca visto !!

Tendo fallido uma livraria em Portugal, mandámos arrematar grande porção de livros, que estamos vendendo por preços tão resumidos que se torna inacreditavel:
Obras de Theophilo Braga—e de diversos autores portuguezes, de 400 rs. até 900 rs. !!!
—Guias de conversação em todas as linguas a 800 !!

Mil volumes

diversos de litteratura franceza a 300, 400, 500, 600, 700 e 800 rs. cada volume
As pessoas que desejarem fazer uma bibliotheca de obras importantes por pouco dinheiro, devem quanto antes dirigirem-se á

Libro Papelaria

24 A, rua larga do Rosario

Chitas

Com toque de avaria

A 200 e 240 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 200 e 240 réis o covado por terem um leve toque de avaria; afiança-se que a avaria nada val por já estarem as ditas chitas beneficiadas, assim como oxford de quadros, proprios para camisas, vestidos, sendo muito largos e encorpados a 200 réis o covado; é pechincha na loja de Alheiro & Silva, na rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Salão de cabellereiro

Grande sortimento de tranças de todas as cores e tamanhos, cachos, crespos, gomos, cachepeigne, etc., etc.; na rua Marquez de Olinda n. 34, 1º andar, salão de cabelleireiro.

Centro Parisiense

Para este estabelecimento de miudezas acaba de chegar novo sortimento de brincos e broches de fantasia para senhoras.
Luvas de pellica de cores, brancas e pretas, para homens, senhoras, e meninas.
Leques arrendados com, e sem plumas.
Chapéus de setim, filó de seda, e cambraia para baptisado, talagarça e lãs para bordar.
Capellos com véo de seda bordado e matis.
Ramos de flores de larangeiras para noivas.
Meias abertas de fio da Escoccia para senhoras.
Plissés de seda, cambraia e setineta de côr.
Espartilhos para senhoras, e meninas.
Botões de metal esmaltados, o que ha de finos e de alta novidade.
Fitas sombreadas a pompadour.
Perfumarias dos melhores fabricantes.
Flores artificiaes para enfeites de vestidos.
Lindo sortimento de babados e entre-meios bordados.
Sabão de seda, para sardas, caspas, espinhos e amaciar a pelle.
Assim como infinidades de artigos de moda que se tornam enfadonho mencional-os.
Como sempre modicidades nos preços, o que se verificará á rua do Barão da Victoria n. 26

Vende se

uma importante sabiá, propria para um presente; a tratar na rua do Caldeireiro n. 68

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

— sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Homeopathia pura

Tinturas homeopathicas

DE

JAMES EPPS & C.

De Londres

São essas tinturas da maior pureza, quér no alcool, quér nas substancias empregadas, e portanto de completa confiança.
DEPOSITO
Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34

Vende se

um sabiá; na rua dos Pescadores n. 27, se dirá quem vende.

— Vende se uma casa com bons commodos e fresca, á margem do rio Capibaribe, em um dos melhores arrabaldes desta cidade; a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

— Vende se superior rapé Paulo Cordeiro, fino e viajado, em grosso e a retalho: no Bazar Pernambucano, rua larga do Rosario numero 30.

— Vende-se a fabrica de cigarros; na rua do Coronel Suassuna n. 1.

Lagedo de Lisboa

Vende-se a preço modico; na rua do Marquez do Herval n. 2?, refinação.

Cal nova de Lisbôa

Formas galvanisadas

Oleo de mocotó

Páos de jangada

Mastros para barcaças.

TRAPICHE FIUSA

E' maná

Manteiga Ingleza a 800 rs. a libra

Tem para vender Duarte & Irmão, armazem Ethoyne Mercantil, á rua da União n. 54.
Manteiga ingleza a 800 rs. a libra.
Velas stearinas (grandes) uma 8? rs.
Bolachinha soda a 500 rs. a libra.
Vinho do Douro em ancoretas, por preço razoavel, sendo qualidade garantida.

Popelinas !!!

De linho, tem um rico sortimento, e vendem por 160 rs. o covado, Carneiro da Cunha & C., rua do Queimado n. 59.

Loja

Vende-se a armação e resto de mercadorias existentes na loja n. 104 da rua de Marcelio Dias, [out'ora rua Direita] garantindo-se o arrendamento da mesma, á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 54.

Para o Rio Grande do Sul

Vai sahir em poucos dias o lúgar portuguez *Laya*, e engaja ainda alguma carga; a tratar na rua do Commercio n. 40, escriptorio de Maia, Pacheco & C.

Casemiras de agonal

Duas larguras

Carneiro da Cunha & C. teem um grande deposito desta fazenda, e vendem pelo diminuto preço de 2$000 o covado; aproveitem !... na rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do bilhar.

— Merinós de cores, lisos, a 400 rs., com pequeno defeito, fazenda que sempre se tem vendido por 800 rs., algodão com avaria a 3$500 a peça; na rua da Imperatriz n. 56, loja das quatro portas.

Sellins patente de Middlemore

Acabam de chegar os verdadeiros sellins inglezes da acreditatada fabrica de Middlemore, em diversos tamanhos, simples, e com burranhas, garantindo se serem os melhores que costumam vir a este mercado, e os quaes se acham á venda por preços razoaveis; na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

LISTA GERAL

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

167.ª

DOS PREMIOS DA **13.ª** PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1563, A BENEFICIO DAS ESCOLAS PRIMARIAS DE INSTRUCÇÃO PUBLICA, EXTRAHIDA EM 24 DE OUTUBRO DE 1881.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4$	226	4$	456	4$	737	4$	915	4$	1156	4$	1428	4$	1667	4$	1908	4$	2172	4$	2415	4$	2662	4$	2900	4$	3118	4$	3346	4$	3576	4$	3731	4$
3	—	28	—	68	—	44	—	17	—	57	—	34	—	71	4:000$	9	—	82	8$	19	—	64	—	1	—	21	—	47	—	78	—	52	8$
12	—	29	16$	71	—	48	—	23	—	60	—	36	—	77	4$	14	—	85	4$	29	—	75	—	4	—	23	—	49	—	81	—	60	4$
17	—	34	4$	78	—	49	—	24	8$	64	—	46	—	78	—	15	—	88	—	31	—	81	—	5	—	27	—	60	—	85	—	61	—
21	—	49	32$	81	—	50	—	29	4$	65	—	49	—	82	—	16	—	91	—	42	—	85	—	6	—	32	—	65	—	87	—	62	—
25	—	53	4$	84	—	51	—	38	—	69	—	63	—	84	—	20	—	93	—	43	16$	86	—	11	—	36	—	66	—	91	—	65	—
28	—	58	—	504	—	53	—	40	—	71	8$	64	—	37	—	26	—	95	—	50	4$	91	—	13	—	38	—	70	—	93	—	91	—
40	—	59	—	5	—	54	—	50	—	79	8$	72	16$	88	—	37	—	96	—	54	—	93	—	20	—	39	—	75	100$	98	—	92	—
41	—	70	—	7	—	55	—	52	—	87	4$	74	4$	90	—	47	—	2208	—	59	—	2701	—	22	—	45	—	76	4$	3602	8$	3808	—
53	—	71	—	17	—	58	—	63	—	1201	—	79	—	93	—	48	8$	12	—	65	—	4	—	30	—	52	—	78	—	9	4$	9	8$
55	—	74	—	18	—	59	16$	70	—	7	—	86	—	1701	—	50	4$	13	—	66	—	12	—	34	—	53	—	85	—	15	—	20	4$
56	—	75	—	27	—	62	4$	80	—	23	—	87	—	5	—	58	—	16	—	67	—	13	—	38	—	58	—	92	—	17	8$	24	—
57	—	79	—	29	—	66	—	81	—	25	—	93	—	6	—	63	—	19	—	68	—	20	—	41	—	59	—	94	—	21	4$	25	8$
59	—	81	—	30	—	69	—	83	—	29	—	1504	—	10	—	69	—	21	8$	75	—	21	—	44	8$	60	—	3410	—	25	—	31	4$
63	—	82	—	34	—	72	—	86	—	41	—	7	—	18	—	80	—	24	4$	79	—	27	—	67	4$	61	—	20	—	28	—	33	—
65	—	85	—	39	—	76	—	87	—	43	—	8	—	25	—	83	—	26	—	80	—	31	—	71	—	63	—	22	—	29	—	41	—
66	—	86	—	42	—	77	—	95	—	49	—	10	—	47	32$	2000	—	27	32$	81	—	35	—	76	—	70	—	23	16$	30	—	45	—
71	—	87	—	43	—	80	—	1003	—	50	8$	13	—	49	8$	2	—	29	4$	93	—	42	—	82	—	80	—	34	4$	33	—	46	—
72	—	93	—	45	—	84	—	10	—	59	16$	15	—	51	4$	10	—	32	—	96	—	46	—	83	—	93	—	44	—	34	—	47	8$
84	—	94	—	59	—	85	—	11	—	60	4$	16	—	53	—	18	—	34	—	2505	—	57	—	98	—	94	—	45	—	40	—	52	4$
87	—	98	—	61	—	92	—	12	—	62	—	20	—	54	—	24	—	36	—	7	—	65	—	3000	8$	97	—	47	—	44	—	53	—
90	—	301	—	65	—	98	—	15	—	70	—	30	—	56	32$	45	—	43	8$	10	—	69	—	5	4$	3200	—	52	—	50	—	65	—
96	—	3	—	72	—	801	—	20	—	73	—	32	—	58	4$	47	—	45	4$	11	—	70	—	8	—	13	—	53	—	51	—	71	—
100	—	4	—	79	—	5	—	23	—	79	—	33	—	60	—	49	—	48	—	12	—	77	—	12	—	15	—	54	—	59	—	79	—
14	—	14	—	81	—	6	—	29	8$	94	—	35	—	65	—	50	—	71	—	17	—	78	—	21	—	16	—	63	—	60	—	81	—
48	—	21	—	82	—	10	—	32	4$	99	—	51	—	66	—	62	—	75	—	18	—	82	—	25	—	24	—	65	—	61	—	83	—
22	—	22	—	83	—	21	—	34	—	1302	—	53	—	81	8$	64	—	76	—	27	—	87	—	33	—	35	—	69	8$	66	—	85	—
25	16$	24	—	90	—	22	—	40	—	4	—	56	—	82	4$	76	—	81	—	28	—	90	—	34	—	36	—	74	4$	67	—	89	—
26	4$	29	—	92	—	29	—	45	—	8	—	61	—	83	—	78	8$	84	—	31	—	95	8$	36	800$	37	—	79	—	73	—	92	—
28	—	39	—	93	—	31	—	51	8$	10	—	70	—	85	—	85	4$	89	—	35	—	97	4$	39	8$	38	—	82	—	74	—	95	—
36	—	40	—	604	—	34	—	54	4$	11	—	72	—	88	—	86	—	97	—	41	—	2800	—	46	4$	75	—	83	—	75	—	99	—
37	—	45	—	11	—	38	—	58	—	19	—	77	—	90	—	88	—	98	—	47	—	4	—	48	—	76	—	84	—	83	—	3910	—
42	—	52	—	15	—	43	—	61	—	48	—	81	—	1804	—	89	—	2307	—	50	—	5	8$	49	—	78	—	86	—	85	—	15	—
49	—	60	—	16	—	53	—	72	—	50	—	82	—	9	—	90	—	16	16$	56	—	10	4$	62	—	79	—	91	—	86	—	20	—
53	—	67	—	17	8$	54	—	73	—	54	—	83	—	11	—	92	—	20	4$	58	—	11	—	66	32$	80	—	92	—	92	—	21	—
56	—	70	—	20	4$	55	100$	78	32$	55	—	85	—	15	—	98	—	27	—	59	—	18	—	71	4$	82	—	96	—	93	—	24	200$
57	—	75	—	23	—	58	4$	81	16$	60	—	86	—	19	—	2102	—	29	—	67	—	19	—	73	—	88	—	99	—	98	—	31	4$
61	—	84	—	35	—	60	—	82	4$	61	—	87	8$	21	—	5	—	43	—	68	—	21	—	74	—	94	—	3508	—	3703	—	40	—
72	—	86	—	45	—	63	—	86	—	68	16$	88	4$	22	—	6	—	45	—	69	—	22	—	84	—	96	—	19	—	7	—	41	—
73	—	88	—	46	—	64	—	88	—	69	4$	95	—	23	—	7	—	48	—	78	—	25	—	85	—	97	—	30	8$	9	—	44	—
78	—	98	—	53	—	71	—	91	—	73	—	1603	—	34	—	8	—	55	—	79	—	26	—	89	16$	3300	—	34	4$	16	—	45	—
79	—	99	—	68	—	74	—	99	—	75	—	5	—	37	—	9	—	63	—	83	—	28	—	94	4$	5	—	41	—	20	—	46	—
80	—	413	—	73	—	75	—	1102	—	85	—	16	—	46	—	12	—	70	—	85	—	34	—	98	—	6	—	47	—	23	—	48	—
83	—	21	—	74	—	78	—	20	—	92	—	32	—	48	—	14	—	75	—	91	—	36	—	99	—	20	—	49	—	25	—	50	—
85	—	23	—	77	—	83	—	27	—	98	—	36	—	53	—	22	—	78	—	96	—	46	—	3100	—	22	—	51	—	26	—	57	—
96	8$	24	—	83	—	84	—	28	—	1401	—	39	—	66	—	26	—	80	—	2602	—	48	—	1	—	23	—	52	—	27	—	61	—
97	4$	26	—	87	—	89	—	31	—	3	—	45	—	68	—	35	—	82	—	6	—	54	—	3	—	27	—	57	—	28	—	62	—
203	—	30	—	88	—	91	—	37	—	5	—	47	—	69	—	44	—	83	32$	13	—	57	16$	4	—	28	—	58	—	30	—	70	—
6	—	32	—	98	—	94	—	40	—	7	—	48	—	72	—	47	—	88	4$	22	16$	65	4$	5	—	35	—	60	—	32	—	82	—
8	—	38	—	700	16$	99	—	41	—	8	—	50	—	84	—	48	—	96	—	36	4$	72	—	10	—	38	8$	64	—	36	—	88	—
14	—	39	—	2	4$	900	—	44	—	11	—	54	—	85	—	55	—	2404	—	39	—	73	—	13	—	39	4$	68	—	44	—	95	—
18	—	46	—	4	—	8	—	48	—	13	—	60	—	95	—	56	—	9	—	49	—	74	—	15	—	40	—	70	—	46	—	4000	—
20	—	48	—	13	—	12	—	51	—	16	—	66	—	96	—	68	—	12	—	59	—	77	—	16	100$	42	—	73	—	50	—		

ILEGÍVEL

SCIENCIAS E ARTES

Exposisão da electricidade

Damos em seguida a decima segunda carta de Paris ácerca da exposição da electricidade:

« *Amigos.* – Logico era consagrar de preferencia estes estudos ao mais novo, ao mais original e mais maravilhoso.

A opinião publica assim o reclamava; não era portanto possivel, sem me expôr a a censuras, dar principio as resenhas da exposição pelo que, sendo, aliás muito notavel, era já conhecido.

Fallar de Galvani, tratar de Volta, isto é, das experiencias das rãs e da pilha de columna, tendo á vista a lampada incandescente de Swan o microphone de Hughes e o phonographo de Edisson, teria sido talvez muito methodico, mas pouco interessante.

A ordem succumbio; já sabiamos que todos os progressos modernos revestiam uma côr um tanto revolucionaria.—mas eu nunca até agora tinha sido das victimas.

O sacrificio foi digno da idéa; é fóra de duvida que se pode considerar, uma gloria succumbir por certas instituições.

A grandeza dos modernos descobrimentos admira-se pelos effeitos praticos que todos os dias presenceamos; mas adquire mais valor quando se voltam os olhos para o passado e se considera o que eramos e o que somos.

Não é por prestar um tributo de elogio aos electricistas da antiguidade que eu vou occupar-me dos apparelhos historicos que exibe o museu retrospectivo, mas sim para seguir passo a passo os descobrimentos mais recentes dos que na epoca actual enchem a nave do Palacio da Industria. Estudando o que é antigo, talvez perca alguma cousa o que é moderno.

Nem todos apresentaram e resolveram problemas *seus;* plagiaram muito, alguns usurparam.

A luz far-se-ha e a luz ficará vingada.

⁂

A Italia, a Hollanda, a Inglaterra e a França levaram ao museu verdadeiras reliquias scientificas, todas ellas garantidas; aqui não é possivel invocar a fé para obrigar a crer os espectadores na origem milagrosa d'algumas: o que não se prova não se acredita.

O illustrado commissario italiano Mr. Govè, que tantas sympathias tem entre os seus collegas, organisou com gosto a secção da sua patria.

Verdade é que tem sobejos elementos, e a prova facil é dal-a

Em primeiro lugar um iman natural que Gallileu armou em 1607.

O pai da astronomia moderna descreve este iman, que actualmente possue os grãs-duques de Toscana, em virtude d'um legitimo direito.

O iman surprehende pela forma que toma, pois supporta uma peça de ferro semelhante a um sarcophago.

A peça de tão singular figura não é da época de Gallileu; o celebre physico que soube exclamar *é pur si mouve*, ter-lhe-ia dado uma forma mais aceitavel, é do seculo XVIII; vingar-se-hão os seus inimigos até n'estes pormenores.

Aos electricistas modernos corre a obrigação de offerecer o sarcophago aos partidarios do *statu quo* da terra.

Ao lado de tão celebre iman figura outro: é da celebre academia do *Cimento*, a primeira academia scientifica da Europa.

⁂

Depois de Gallileu, Volta, com os seus electrophoros, os seus condensadores, uns de discos de madeira recobertos d'estanho, outros de discos metallicos cobertos por uma capa de gomma laca.

Não podia fallar o conhecido pistolete, que todos os principiantes sabem servir para a inflamação d'um mixto de oxigenio e hidrogenio por meio da faisca electrica.

O pistolete que aqui se apresenta é de vidro muito rijo, e tem a forma d'uma pistola das que *matam*.

Segue-se a *varinha* de Volta, que serve para reconhecer a presença da electricidade na atmosphera.

A primeira pilha de columna e tambem a primeira de corôa completam os apparelhos do genio mais saliente; as duas pilhas são simples, apparentemente humildes, — maravilhosas, porém, pelas suas conquencias.

Pode-se dizer que a exposição inteira tem por base essas duas pilhas: foram ellas que assentaram as premissas da sciencia electrica.

Não é possivel observar tanta invenção sem nos demorarmos ante os autographos do mesmo physico.

Alli se veem a carta de Volta a Mad. de Nauteuil ácerca da electricidade da rã, datada de 1762, a carta de Nollet a Volta de 1767 e a explicação de Volta ácercá do granizo, essa theoria que todos admittimos, como uma de tantas hypotheses, para nos dar conta do citado phenomeno.

A carta, expressando as suas opiniões ácerca da transmissão telegraphica, é muito curiosa.

⁂

Os apparelhos de Zamboni tambem attrahem; a primeira pilha secca de 1812 é notavel.

Segue-se outro apparelho destinado nada menos que a demonstrar o movimento continuo, pilhas seccas encerradas em duas columnas faziam oscillar um pendulo collocado no centro.

Escusado é dizer que o pendulo não se move ha annos.

Zamboni descobriu o movimento continuo, como outros o têm descoberto, unicamente por uma temporada.

Os apparelhos de Nobili são variados.

⁂

Ha alli pilhas termo-electricas de todos os tamanhos; o primeiro galvanometro de ponteiro estatico, um magnetometro, têm de notavel a sua sensibilidade.

Nobili completa a sua collecção com um *necessarie* electrico para rapazes estudantes; contém tudo quanto é preciso para effectuar as experiencias de Ampere incluindo a tão conhecida e intitulada —*O hamem d'Ampare.*

Sobresáe um globo destinado a demonstrar a distribuição da electricidade pela surpeficie da terra.

Depois das instrucções de Nobili vêm as de Stéfano Marianini, que são um galvanometro para a bussola de seios, as barras que serviram para as experiencias do *magnetismo dissimulado*, que assim as intitulou Marianini; uma bateria de Leyden com as armaduras de prata e zinco, que empregou para demonstrar o principio de Volta ácerca do contacto dos metaes.

Marianini deixou á posteridade um objecto *quasi* de ouro: reduz-se a uns papeis que em letras de ouro dizem—*Marianini Electrographia.*

Obteve a impressão de um modo bem especial.

Tomou uma placa metallica envernizada, cobriu a com folhas de papel ensopadas em acido cloridrico, collocou sobrellas uma lamina de ouro e poz esta lamina em contacto com o polo positivo d'uma pilha e a placa com o negativo: O ouro dissolve-se á acção do chloro e imprime-se sobre as superficies do papel correspondente ás secções não envernizadas da placa metallica.

⁂

Depois do apparelho de Bellir o conhecido professor de Pavia, destingue-se o de Matteucci, para determinar a distribuição das correntes no disco de cobre do apparelho de Arago por meio do magnetismo de Robacdon.

O telegrapho electrico de Magrini, construido em 1832, a pilha termo-electrico de cento e vinte elementos, que serviu a Botto para decompôr a agua, e o electroiman, que Bacalari utilisa em 1847 para demonstrar o diamagnetismo e os motores electricos de Dal Negro, constituem o mais notavel da secção historica de Italia.

Dous bustos o de Galvani, feito em cobre, e o de Volta de marmore branco, chamam poderosamente a attenção de todos.

E' um privilegio reservado para os sabios, este de interessar os que não o são até nas mais pequenas minucias.

Seu

V.»

(*Jornal do Commercio* em Lisboa.)

AGRICULTURA

Cultura do trigo

Accrescentar ás industrias existentes no Brasil outras que tenham todas as probabilidades de prosperar, dando aos iniciadores lucros que largamente compensem os sacrificios, é tarefa que deve ser animada por ponderosos motivos de ordem diversa, que facilmente se comprehendem.

Vemos com satisfação que se está tratando de renovar em larga escala a cultura do trigo, que já foi vantajosamente explorada em algumas provincias do imperio, notavelmente Rio Grande do Sul e Paraná.

As circumstancias presentes, convenientemente aproveitadas, promettem vantagens especias ao que se dedicarem a essa industria em lugares apropriados. Para auxilial-a com empenho ha nesta côrte um grande estabelecimento de preparar farinha de trigo.

Os plantadores podem contar com um grande consumidor, vivamente interessado em tonar abundante a fonte que mais póde alimentar o razoavel lucro a que visam os capitaes empregados em tão util empreza.

No Rio Grande do Sul vai esta industria readquirindo a perdida importancia, e é de presumir que tome em pouco tempo o desenvolvimento a que póde promptamente chegar, dando promettedora occupação a muitos trabalhos aproveitaveis.

No Paraná, começa nesse sentido um movimento auspicioso que irá crescendo com o rapido andamento que vão tendo as obras da estrada de ferro de Paranaguá á Corritiba, sob a habil e energica direcção superior do Sr. Dr. Francisco Pereira Passos.

O representante no senado de tão esperançosa provincia chamou com justo motivo a attenção de seus comprovincianos para um assumpto de que podem colher tantos beneficios.

Concordando com as observações por elle feitas em artigo que encontramos no *Club do Commercio*, folha publicada na cidade de Paranaguá, passamos a transcrevel-o:

« Desejais que, para a folha que ides distribuir no primeiro anniversario da installação do *Club do Commercio* eu escreva sobre assumpto que julgar de grande interesse para o progresso dessa rica provincia.

« Não é facil escolher tal assumpto, tratando-se de uma provincia nova, embora activa e emprehendedora, que ainda carece de muitos melhoramentos moraes e materiaes.

« Considerando, porém, a importancia da prosperidade industrial, já para o bem estar dos paranaenses, já como elemento para obtenção de outra ordem de beneficios, lembrarei a conveniencia de reunir ás industrias existentes outra lucrativas que offereçam a perspectiva de facil engrandecimento.

« O cultivo do trigo em vasta escala parece-me estar neste caso, havendo o preciso cuidado para que não se percam as colheitas.

« O tereeno é apropriado, o consumo prompto, o preço remunerador.

« Meditem sobre isto os meus dignos comprovincianos. — *Manoel Francisco Correia.*

« Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1881. »

(Do *Industrial da Côrte*).

VARIEDADE

O enterro de Béranger

(Conclusão)

Quando chegou a hora do enterro, adverti aos empregados da policia que deviam conformar-se com o disposto nos cartazes que se tinham pregado por toda a cidade. Vigiariam attentamente as corporações obreiras que rompiam a marcha.

Ao chegar a certo ponto, notei que a multidão de proletarios augmentava cada vez mais.

A phalange popular, pouco e pouco, apoderava se do carro funebre.

O'sequito inquietava se do modo ameaçador do povo. O exercito mostrava-se impassivel.

Tive então uma inspiração que communiquei aos officiaes da guarda nacional que acompanhavam o cortejo.

Acolheram elles pressurosos a minha idéa suggerida pela posição critica em que os collocavam os delgados do *comité* de Londres.

A guarda deteve a marcha do enterro na ponte movel. quando o corpo passou para o carro funebre, e em seguida fiz mover-se bruscamente todo o aparato.

O caminho do Pére-Lachaise ficou assim livre á tropa, aos amigos do poeta e ás carruagens do imperador.

Os delegados do *comité* de Londres ficaram burlados, Béranger foi sepultado como havia vivido, longe do ruido provocado pela fama, no recolhimento e no silencio!

[Do *Siglo*, Montevidéo.)

——

Os mendigos de Pariz.

Os mendigos da via publica dividem-se em varias cathegorias. Ha primeiro os paralyticos, os mutilados, os cegos, que na sua maior parte estão autorisados pela prefeitura de policia. Alguns, aproveitando a indulgencia da administração, veem até dentro de Paris; mas o geral é, encontrarem-se nos extremos e nas pontes de Grenelle e de Austerlitz.

Esta especie de mendigos tem seus traços originaes.

Toda a gente terá visto nas ruas de Neuilly, em um carrinho puchado por um burro, uma mulher nascida sem braços nem pernas, nada mais que o tronco. E' sobre o tronco uma cabeça moça ainda, com cara cheia de frescura, risonha sempre, rodeada de uma formosa cabelleira preta.

E' filha de um antigo trapeiro de Javal. Durante muitos annos fizera parte de uma companhia de saltimbancos, que a mostrava como um phenomeno, chamando-lhe a *formosa mutilada*.

Mais tarde quiz trabalhar por sua conta, ganhando de 12 a 15 francos por dia. Actualmente faz parte do circo Nyers.

Na praça do Clichy, e diante da estação dos *omnibus*, está sentado todo o dia um cego chamado Devadien. Tambem Batignolles era conhecido o fingido cego Tomassin, que se fazia conduzir por uma menina de sete a oito annos. Representou esta comedia durante vinte cinco annos, alugando rapárigas pequenitas á razão de franco e meio por dia, e, trabalhando só nos bairros afastados Batignolles.

O capitulo dos logros seria inesgotavel. Eis os principaes typos de falsos mendigos.

Em primeiro logar estão os chamados operarios sem trabalho, que vão gastar á noite nos antros dos arredores, o dinheiro colhido durante o dia ás pessoas caritativas. Operam quasi sempre nos bairros aristocraticos, onde a circulação é pouco activa, como por exemplo, nas ruas de Marignau e de Varenne, onde passeiam tranquillamente, esperando os clientes.

Não podem a toda a gente. ao acaso, como fazem os outros. Escolhem a victima, e rarissimas vezes se enganam.

Um dos mais habeis é um tal B..., antigo grumete de um barco, antigo auctor ambulante. antigo alistado no 7° de couraceiros, condenado a tres annos de prisão pelo crime de roubo com fractura em Barle-Duc.

Opera só nas ruas do bairro de Saint-Germain, ganhando 6 francos cada dia, termo médio. De noite toca cornetim de piston n'um baile publico de Belleville.

Veem depois as suppostas mãis de familia levando crianças, que não são suas; o brejeirete cujo pai está paralytico e a mãi no hospital; o antigo ferido de Gravellotte, ou de qualquer outro ponto, que em nenhum se bateu; e a pequenita de oito annos, pallida, de faces encovadas, a quem os pais impõem a obrigação de levar todas as noites uma determinada quantia. Emprega-se, finalmente, toda a casta de artimanhas para excitar a commiseração, sendo ás vezes muito difficil discernir a verdadeira pobreza da fingida.

A mendicidade pelas casas e menos conhecida que a outra, mais numerosa, e geralmente são os homens que a praticam.

Não é facil conhecer todas as artimanhas, todos os estratagemas com que se pretende enganar o publico.

Esta variedade de mendigos procura cuidadosamente a direcção das pessoas caritativas, tão numerosas em Pariz, e têm nota em um registro das que os soccorreram, com a data exacta, afim de não voltarem breve de mais.

Trocam entre si essas notas, e quando foram bem acolhidos em uma casa, mandam um companheiro com a obrigação de repartir a esmola.

Este genero de mendicidade é muito pesado e pouco productivo. Os que a elle se dedicam mal tiram quatro francos por dia.

Ha outra cathegoria de mendigos pelas casas summamente curiosa, e cuja existencia a policia nem sequer suspeita; são os mendigos de casaca e luva branca.

Não são numerosos. Apenas chegam a duas duzias, na sua maioria estrangeiros, allemães, austriacos, hungaros, polacos e inglezes. Andam decentemente vestidos, fallam com perfeição varias linguas, e não se dirigem nunca, senão ás pessoas millionarias e aos grandes titulares aristocraticos, tomando diffentes qualidades, conforme as pessoas a quem se dirigem.

Umas vezes são pintores, outras jornalistas, e especialmente victimas de acontecimentos politicos, quando as circunstancias o permittem. Tomam nomes de personagens conhecides, quando sabem que a sua petição vae dar algum resultado.

Um destes industriosos apresentou-se, ha tempo, em casa da viuva Fould, rua Bergére, 22, dizendo-se irmão d'um celebre rabequista que tinha soffrido grandes perdas n'uma excursão artistica pela Hespanha, e obteve a quantia de 2:000 francos, 360$000.

Estes singulares mendigos só exercem a sua profissão em certas terras da Europa, como Vienna, Francfort, Berlim, Amsterdam, Londres e Pariz. A capital de França tem a vantagem de os possuir só durante o inverno.

Todavia, existe alli um polaco que acha meio de arranjar rendimentos até nos caniculares. Verdade é que pratica o officio ha 15 annos.

A existencia destes mendigos é seguramente um dos mysterios mais singulares e menos conhecidos na vida moderna,

O certo é que a maior parte destes covalheiros mettem na algibeira pelo menos 800:000 francos por mez, andam elegantemente vestidos, gozam de todas as diversões e recreios, e as pessoas que não os conhecem tomam-n'os por condes e marquezes.

Têm tal habilidade para armar as suas rêdes, que até as pessoas mais conhecedoras do mundo e dos seus enganos difficilmente deixam de cair nellas.

(De *Globo*.)

—

Monstros parisienses

ROSAFLAMAN

Quasi no fim da ceia houve alguem que disse em voz baixa para uma das commensaes.

— Que tem a rosa Flaman, esta noite? Tem estado constantemente a rir, mas como riem os tigres e as pantheras.

A que fôra interrogada recostou-se na cadeira e disse, por detraz do leque:

— O que? não sabe? O amante foi condemnado hontem. E' por isso que ella está nervosa; e depois bebeu para se atordoar.

Rosa Flaman ouvio isto, e, enchendo o copo de *chatreu-se* verde e despejendo-o de uma assentada, firmando os cotovellos na mesa, com a cabeça entre as mãos e as unhas cravadas nas fontes, muito vermelha, coberta de suor, com os olhos esgazeados,—mas sempre formosa, pois que não bavia commoção que pudesse alterar a belleza de seu rosto!—começou a discorrer violentamente, como da embriaguez de um contentamento feroz.

« Sim, foi condemnado a vinte annos de trabalhos publicos. Vejo que está bem informada. E depois? Porventura tenho eu culpa do que succedeu? Si alguem tem razão para se queixar, sou eu unicamente. Por causa desse idiota vi me compromettida. Fui chamada á presença do juiz. Um pouco mais era presa como sua cumplice. Vamos lá que escapei de boa! Em todo o caso, sempre tive que ir depor como testemunha. A cousa não deixou de ter graça. Mas também carreguei-o quanto pude, para me vingar, e por prudencia. Sim, os senhores comprehendem, a caridade bem ornada começa por nós mesmos. Elle deixou-me fallar, não se atreveu a desmentir-me. Voltava a cara para o lado, corava, quasi chorava.

Uma creança! um verdadeiro piegas. Felizmente está tudo acabado. Vinte annos. Nunca mais tornarei a ouvir fallar nelle. Mas verão que este negocio me ha de ainda fazer mal. Esta gente em Paris tem preconceitos. Felizmente ha os estrangeiros que não sabem. N'outra é que, lhes juro, não cae a filha de meu pai, ser amante de um artista!

« Vou contar-ihes toda a historia não como aos juizes,—a verdadeira historia.

Ha cinco annos, quando Valentim foi á minha casa pela primeira vez era muito novo. Parece que era já celebre. Fazia estatuas e grupos em marmore e em bronze; mulheres nuas e homens com capacetes, de braços erguidos para a luta: gladiadores como lhes chamam. Tambem fazia gravuras,—quadros sem tintas copiados de outros. Tudo isto tinha feito com que fallassem muito delle e que lhe tivessem dado medalhas na Exposição.

Eu, por mim, não o conhecia, mas elle explicou-me logo a sua posição. Disse-me tambem que eu era linda; que depois que me vira no papel da fada Aventurina—levava em um fato muito *chic*, como devem estar lembrados—ficara doido por mim. « Admiro a como artista, adoro-a como homem. » O seu ideal emfim! E que si eu quizesse servir-lhe de modelo muitas vezes, e amal-o um pouco, seria o maior dos esculptores e o mais feliz dos homens. Ah! que se eu tenho advinhado então tinha-o logo mandado bugiar, tão certo como dous e dous serem quatro.

⁂

« As primeiras semanas não me aborreci muito. Ia ao atelier delle quasi todos os dias, antes da hora do *bois*, e collocava me n'um estrado de velludo vermelho para lhe servir de modelo a uma Venus guerreira, segundo elle dizia. Cabellos soltos, um escudo na mão esquerda e nada mais. Mas eu sentia-me lisongeada—a gente é tão tôla!—quando o ouvia exclamar que era a mais perfeita e triumphante das deusas da antiguidade!—que os heróes se tinham digladiado durante annos por uma mulher, que não era digna nem de ser minha criada! As vezes erguia-se, precipitava-se sobre mim, levantava-me nos braços duros, cobertos de greda,—eu não gostava muito disto, porque primeiro que tudo, sou asseiada; ou então ajoelhava, com os braços erguidos, os olhos cheios de lagrimas, n'um perfeito extase, recitando phrases como nas tragedias. Eu ria, achava o original. Depois, elle tencionava pôr a estatua em exposição, e tinha-me promettido que havia de publicar o meu nome nos jornaes.

« Emfim, durante dous mezes, foi um encanto. Mais eis que uma noite o meu menino lembra-se de entrar-me em casa, sem prevenir! Justamente nessa occasião estava eu com um sujeito de Bruxellas,—um magistrado que costumava vir vizitar-me no tempo das ferias. Se os senhores o tivessem visto nessa occasião, asseguro lhes que haviam de ter medo.

Pallido como um defunto, com os olhos em sangue e o peito a arfar, como os actores no theatro, lançou mão de uma cadeira e brandiu-a no ar, enfurecidamente, rangendo os dentes: «Saia, senhor, saia!» O Belga, como era natural, não pedia outra cousa; mas não encontrava o chapeo que estava atraz do *toileitte*: Afinal, deu com elle e retirou-se volvendo-me um olhar compadecido, e dizendo me que lamentava verme ligado a um homem daquelles, que taes relações ainda me haviam de dar desgosto. E tinha razão.

Eu tinha ficado attonita, com a chegada de Valentim, e dedois não quiz fazer scena diante de gente. Quando porém ficamos sós, dissi-lhe o que entendi; que o seu procedimento era ridiculo, e que era um malcriado; que me dado dous ou tres mil francos em dous mezes e que uma mulher não vive do ar; que não era com o servir de modelo a Venus guereira, que eu havia de fazer minha fortuna; e que não podia indispor-me com pessoas serias, para ser agradavel a um artista. N'uma, palavra que tudo devia dizer-lhe! Mas elle durante todo tempo chorou abem chorar, como hoje na audiencia; sempre uma verdadeira creança!—e acabou por me responder, olhando-me:

» A senhora é muito imfame,—que lhes parece?— mas eu adoro-a, e não posso viver sem a senhora. A datar de hoje fico sustentando-a. Felismente ganho dinheiro bastante, não tem necessidade de enganar-me.

Effectivamente, elle ganhava menos mal. E devo dizer,—porque eu sou franca, antes de tudo,— que trabalhava muito. Como não é facil vender estatuas, começou a trabalhar para o commercio; fazia castiçaes, grupos para relogios, candelabros, etc. A' noite, toda a noite, ás vezes, gravava para os vendedores de estampas e e para jornaes. Em summa, o bastante para pagar a casa onde moravamos e para comer. Mas podia eu viver assim, quero que me digam? Tendo tido carroagem, passei a andar em sege de praça. Além disto, vestindo como qualquer burgueza. Pouco a pouco ia me aborrecendo delle. Porque eu bem via que era um egoista e que me não amava.

Si me tivesse amado devéras, havia de ver com magoa que eu só tinha quatro vestidos e que usava chapéos de duas libras; havia de ver que eu era muito nova e muito bonita para continuar em semelhante vida. O' senhores! nós podiamos ter ficado amigos e elle vir ver-me de tempos a tempos. Mas nada, queria que eu fosse delle e só delle. Que fosse feliz pouco lhe importava. A's vezes chegava até a queixar-se de ter renunciado a arte e de ser obrigado a trabalhar de mpreitada. Emfim, recriminações.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

—

OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A FILHA DO CEGO

—

(Continuação do n. 242)

VIII

Primo e prima

O conde de Lucerolles tinha um filho unico. Eduardo de Lucerolles era alguns annos mais velho que a menina de Frangis, sua prima co-irmã. O visconde de Lucerolles era um moço de grandes esperanças.

A fortuna de seu pai era consideravel, mas, como o dever de todo o homem é trabalhar e tornar se util ao seu paiz, o moço visconde, que não queria ser um ocioso, destinava-se á diplomacia. Tinha feito estudos muito brilhantes, e occupava o lugar de auditor do conselho de estado, emquanto não o nomeavam addido de alguma embaixada.

O conde de Lucerolles e o filho viviam em Paris, e raras vezes viam o senhor de Frangis, que nunca deixava Couerdic. O primo e a prima mal se conheciam.

Ora, na época das férias, na occasião de partir para o castello de Lucerolles, na Meurthe, o visconde Eduardo propoz ao pai que fizessem uma pequena excursão á Bretanha. Desejava ver o tio e a prima, que devia ter crescido muito n'estes tres annos.

O conde não tinha nenhum motivo para se recusar a este pedido do filho; partiram portanto para Couerdic.

Eduardo achou Mathilde realmente muito crescida. Não foi com menos prazer que notou que ella estava muito galante.

Mathilde tinha dezesete annos. A flôr suave do amor ia desabrochar-se no coração.

Um olhar terno e cheio de admiração, dous beijos nas suas faces côr de rosa, causaram-lhe uma deliciosa commoção, inteiramente desconhecida até alli. Tambem ella notou que seu primo era muito distincto, e no seu coração a flôr mysteriosa exhalou o seu perfume mais subtil.

Amaram-se. E, como entre primos ha sempre mais confiança, não deixaram passar oito dias sem se confessarem mutuamente o seu amor, e sem se jurarem, de mãos enlaçadas, que esse amor seria eterno de parte a parte.

O conde tinha marcado o praso da sua demora em Couerdic. Mas, como o filho parecia estar satisfeito, não teve animo de lhe lembrar que os esperavam em Lucerolles. Deviam demorar-se uma semana; passou segunda, passou terceira, e nada de partirem.

— Meu filho gosta muito de Couerdic; pensou o conde; parece-me porém que a quinta de Lucerolles é muito mais agradavel.

A' noite disse lhe pois na presença de Mathilde e do senhor de Frangis:

— Euardo, amanhã partimos para Lucerolles.

O moço não fez objecções. Lançou os olhos a Mathilde, e vio que se tinha feito muito pallida, e grossas lagrimas lhe sulcavam as faces.

Logo que se vio só com o pai, o visconde disse-lhe:

— O meu querido pai decidio que nós fossemos amanhã; e realmente deve já estar morto por se ver em Lucerolles. Mas antes de partirmos tenho que lhe fazer uma confidencia séria.

— Oh! oh! exclamou o conde, de que se trata então?

— Querido pai, gosto da minha prima.

O conde olhou fixamente para o filho.

— Antes de partirmos, continuou o moço, desejo que peça a meu tio para mim a mão da prima Mathilde.

— Eduardo, pedes-me que dê um passo bastante sério. Já reflectiste no que vais fazer?

— Sim, meu pai.

— Parece-me que te não sobejou tempo para isso, e receio...

— O que receia, meu pai?

— Que te namorasses com pressa demasiada...

— Meu pai, interrompeu com vivacidade o moço, interroguei sinceramente o meu coração; se não estivesse bem certo do que sinto, não lhe fallaria hoje do meu amor por Mathilde.

— Está bom. E tua prima sabe?

— Sim, sabe, e gosta muito de mim.

— N'esse caso o negocio é sério. Mathilde é uma rapariga adoravel, e será uma esposa digna. Não me foi preciso muito para descobrir as suas preciosas qualidades, e acho difficil encontrar uma senhora mais perfeita. Approvo a tua escolha. O vosso casamento allivia o senhor de Frangis d'um dos seus grandes cuidados; é por assim dizer uma reparação das ingratidões do destino para com elle. Amanhã fallo a teu tio, e se elle não vir algum obstaculo, d'aqui a seis mezes, Mathilde será tua mulher.

Quando no dia seguinte, o conde de Lucerolles pedio ao senhor de Frangis a mão de sua filha, o velho fidalgo abrio muito os olhos, cheio de pasmo. Não podia crer no que ouvia. Mas, quando se convenceu de que era sério o que lhe diziam, agarrou nas mãos do conde, e apertou-lh'as até ao ponto de lhe fazer doer.

Depois com voz commovida:

— Meu caro conde, bem sabe a minha posição. Mathilde não tem dote.

O conde respondeu nobremente:

— Sou bastante rico para que meu filho possa escolher noiva, não consultando senão o coração. Estas palavras são as mesmas que pronunciou meu pai quando eu casei com sua irmã. Bem sabe que na nossa familia ninguem casa por interesse.

Combinou se que casariam no mez de abril.

No instante de deixarem Couerdic, o visconde de Lucerolles poz um beijo na fronte radiosa da noiva. Partio, deixando a esperança e a alegria no velho castello.

Prometteram-se escrever-se e ver-se muitas vezes durante os oito mezes que mediariam até ao casamento.

Mas no espaço de oito mezes quantos acontecimentos póde haver?

No principio de outubro, o conde, e o filho estavam ainda em Lucerolles, quando a velha baroneza de Agreville morreu. Por um capricho inexplicavel da velha, tinha testado em favor do visconde de Lucerolles, a quem fazia herdeiro universal, sendo lesados por este modo o senhor de Frangis e Mathilde, que tinham igual direito á herança.

Ao saber isto, o senhor de Frangis teve uma colera medonha. Gritou que era uma injustiça, que era um testamento iniquo, fallava de captação, ameaçava tentar uma demanda.

Debalde a filha lhe representava que o visconde de Lucerolles era absolutamente innocente, e que elle não podia sem ser tambem injusto, tornal-o responsavel pelo que fizera a sua velha parenta.

Elle porém a nada queria attender.

— Demais, accrescentou a joven, é uma injustiça que se remedeia, porque d'aqui a mezes serei eu mulher de meu primo.

A estas palavras a colera do senhor de Frangis redobrou de violencia.

— Nunca! nunca! exclamou raivosamente.

— Mas, meu pai, Eduardo ama-me, nós queremo-nos muito...

— Nunca serás mulher d'elle, ouves? Nunca. Se gostas d'elle deixa de gostar, ordeno-t'o eu! Não quero ouvir mais fallar dessa gente. O que chamas a reparação d'uma injustiça, seria para nós uma nova humilhação, uma nova affronta.

O senhor de Frangis deixara de raciocinar. A colera cegava-o, estava louco.

A joven comprehendeu que se despedaçaria inutilmente, tentando lutar por mais tempo contra a vontade de seu pai.

A pobre creança derramou ardentes lagrimas. No entanto, cheia de confiança em seu primo, não se sentia completamente desesperada.

IX

Menina e mãi

Declarando á filha que ella não seria nunca viscondessa de Lucerolles, o senhor de Frangis tinha igualmente resolvido a obstar a que os dous noivos se tornassem a ver, e retirar a palavra que tinha dado a seu cunhado.

Por aqui se póde avaliar o grão de ternura que elle tinha pela filha. Sacrificava-a friamente ao seu resentimento; e nem sequer percebeu que de dous innocentes fazia duas victimas.

Escreveu a seu cunhado uma carta, na qual, em termos pouco cortezes, lhe declarava claramente que a união projectada entre Eduardo e Mathilde se tinha tornado impossivel; que, por consequencia, podia considerar como nullo tudo quanto a tal respeito se tinha dado em Couerdic.

Depois de ter lido aquella carta, que era uma verdadeira injuria para elle, e para seu filho, o conde sentio-se profundamente ferido.

Depois, encolhendo os hombros:

— E' um maluco; deixal-o!

Hesitou se havia de mostrar, ou não, a carta ao filho; mas, no fim, sempre lh'a deu a ler.

O moço ficou consternadissimo.

— Mas isto é impossivel, exclamava: meu tio não póde fazer isto; não tem direito para tanto!

— Meu filho, disse o conde, o senhor de Frangis dá n'isto uma prova de que é doudo; a filha é realmente bem digna de dó.

— Não, não posso crer que meu tio queira fazer a desgraça da filha e a minha. Tem muito máo genio, o caracter muito azedo; mas não é malvado. Vou partir para Couerdic; hei de ver ao menos se comsigo vencel-o.

— Meu querido Eduardo, não conheces o senhor de Frangis. Não ha nada que se compare ás teimas d'elle. Quando elle diz —quero isto—ainda que visse a filha expirar de dôr, não voltava com a palavra atraz.

— E' uma razão a mais pura para que eu vá a Couerdic, meu pai. Oh! estala-me o coração com a lembrança de que a minha Mathilde está padecendo a esta hora...

— Se, como supponho, Mathilde sabe as novas idéas do pai, ha de ter de certo muito desgosto; mas tem a certeza do teu amor e da minha affeição. Ha de consolar-se, armar-se de coragem e de paciencia, pensando que póde contar com ambos nós. Não quero que vás a Couerdic, porque é uma viagem, inutil. O senhor de Frangis não te recebe em casa. Vais augmentar a furia do irascivel velho; espero que elle por fim ha de acalmar.

— Dado o caracter de meu tio, o pai tem razão, mas eu é que não posso deixar Mathilde na duvida; quero escrever-lhe, quero que ella saiba que não ha nada que possa destruir o meu amor.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. [illegible]